



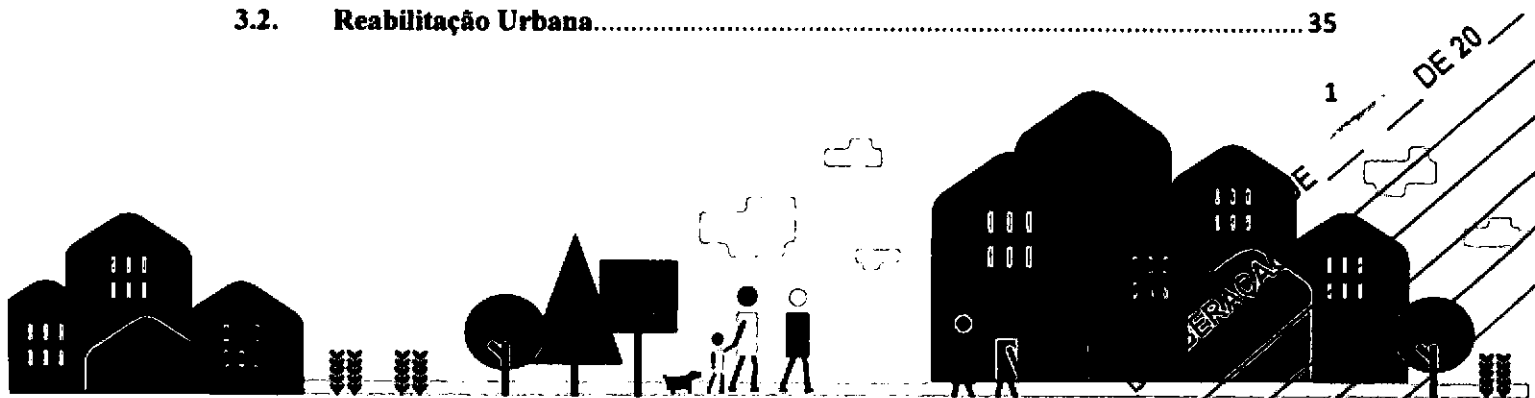
PLANO DE ATIVIDADES e ORÇAMENTO **2021**

MATOSINHOSHABIT M.H. - E.M.
EMPRESA MUNICIPAL DE HABITAÇÃO DE MATOSINHOS

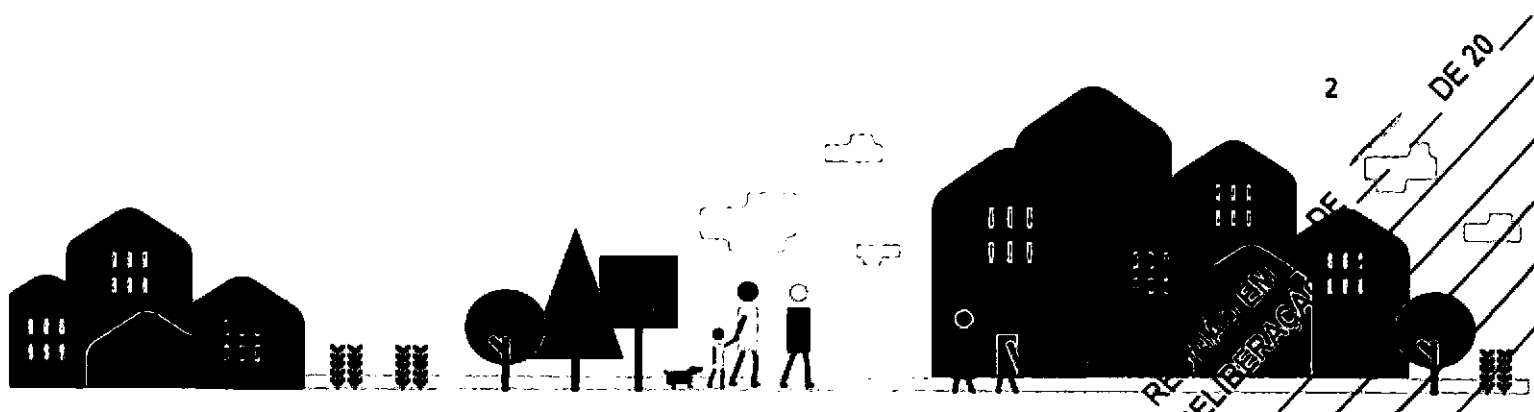


Índice

MENSAGEM DA PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO	3
INTRODUÇÃO	5
1. EIXO I - Promover e Qualificar a Habitação.....	8
1.1. Habitação Familiar.....	9
1.1.1. Habitação social	9
1.1.2. Programa Municipal de Apoio ao Arrendamento (PMAA)	10
1.1.3. Programa Matosinhos: Casa Acessível.....	11
1.1.4. Programa “1º Direito”	11
1.2. Alojamento Coletivo.....	12
1.2.1. Alojamento Partilhado	12
1.2.2. Alojamento Apoiado	13
1.2.3. Alojamento Assistido	13
1.2.4. Alojamento de Emergência	13
1.3. Reabilitação.....	14
1.3.1. Reabilitação do Parque Habitacional Municipal.....	15
1.3.2. Reabilitação dos Conjuntos Habitacionais.....	17
1.4. Estudos e projetos.....	17
2. EIXO II - Trabalhar para Comunidades Inclusivas e Saudáveis	19
2.1. Empregabilidade e capacitação social	20
2.2. Saúde e Estilos de Vida Saudáveis	20
2.3. Violência: dinâmicas familiares e prevenção	22
2.4. Associativismo, espaço público e cidadania.....	23
2.5. Envelhecimento Ativo	24
2.6. Projetos Sociais	25
3. EIXO III - Incentivar e Desenvolver o Trabalho Colaborativo Inter e Intra Institucionais	29
3.1. Redes e Projetos Sociais	30
3.1.1. Rede Social e outros	30
3.1.2. Projetos Europeus	32
3.2. Reabilitação Urbana.....	35



3.2.1.	Novas Áreas de Reabilitação Urbana (ARU).....	35
3.2.2.	Programas e Estratégias de Reabilitação Urbana.....	36
3.2.3.	Incentivos à Reabilitação Urbana.....	38
3.2.4.	Prémio Municipal de Reabilitação Urbana.....	40
3.3.	Segurança, salubridade e arranjo estético.....	41
4.	EIXO IV - Garantir um Gestão Adequada à Prestação de um Serviço Público	44
4.1.	Recursos Humanos: gestão e qualificação	45
4.1.1.	Avaliação de Desempenho.....	45
4.1.2.	Formação Interna e Externa.....	46
4.1.3.	Protocolos de parceria entre entidades.....	46
4.1.4.	Aprovação e implementação dos Regulamentos Interno e de Pessoal.....	47
4.1.5.	Assiduidade.....	47
4.1.6.	Higiene, Saúde e Segurança no Trabalho.....	47
4.1.7.	Teletrabalho.....	48
4.2.	Gestão da Qualidade, informática e estratégia de comunicação	49
4.2.1.	Informática.....	49
4.2.2.	Área Jurídica.....	50
4.2.3.	Estratégia de Comunicação.....	51
4.3.	Responsabilidade Social da empresa e Boas Práticas	52
4.4.	Monitorização e Avaliação do Plano	53
	ORÇAMENTO 2021	54



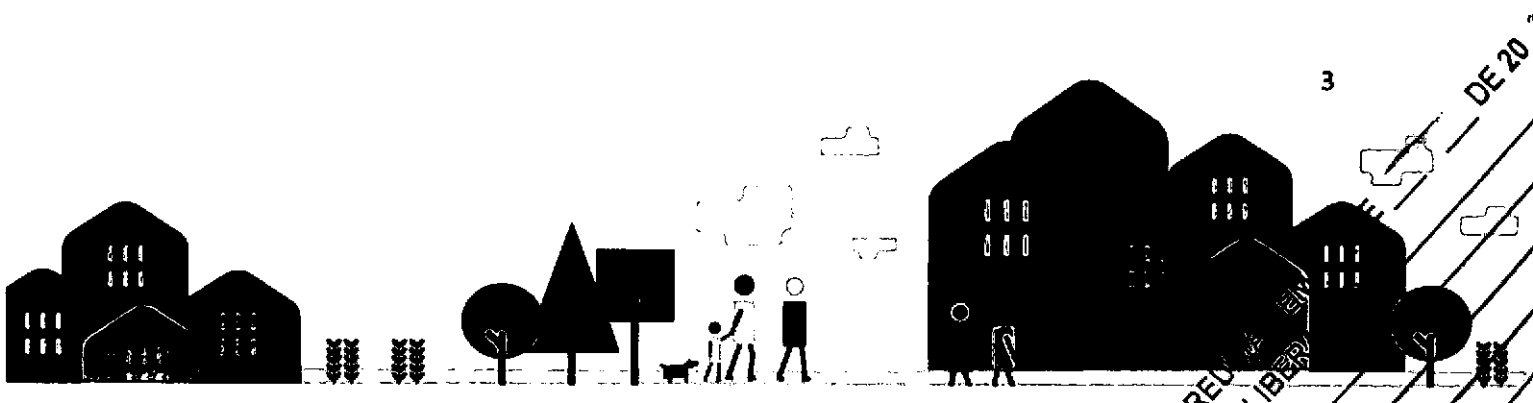
Handwritten initials and date: *14/8/21*

MENSAGEM DA PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

A habitação é o maior desafio das sociedades desenvolvidas contemporâneas. A cidade é hoje um espaço multifuncional pressionado por diversos fatores. Matosinhos é uma cidade onde muitos querem viver. A história e identidade, a oferta de serviços e comércio, a sua localização e a sua importância enquanto polo económico tem atraído novos residentes, inflacionando o preço de aquisição de habitação, o que se traduz numa dificuldade acrescida na fixação de parte da população que sempre cá viveu, mas não tem condições para arrendar ou adquirir habitação nas atuais circunstâncias.

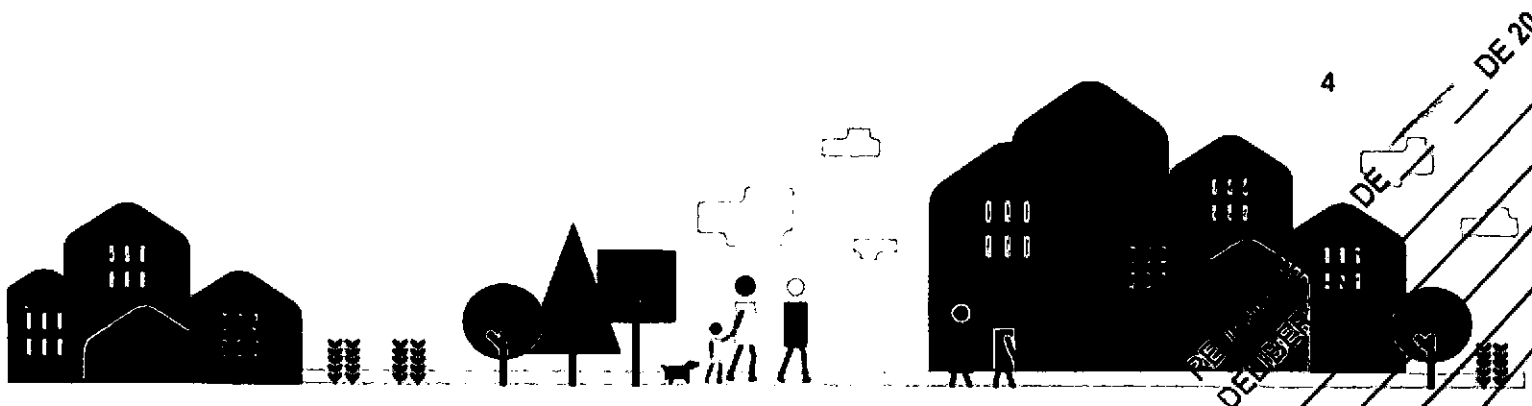
Deste modo, e perante a ausência de um mercado de arrendamento suficientemente dinâmico e apto para responder à procura, devemos ser capazes de, por um lado, influenciar o legislador para alcançar resultados mais eficazes e, por outro lado, criar mecanismos inovadores de política pública, alicerçados na Estratégia Local de Habitação de Matosinhos, como o programa Casa Acessível ou a gestão de fogos de renda acessível ou apoiada após aquisição de imóveis e construção de fogos em terrenos municipais, como o novo conjunto habitacional em São Gens.

Para além da promoção de habitação, desde o início do atual mandato que foi dada prioridade à qualificação das condições de habitabilidade do património municipal, com o acompanhamento da requalificação dos conjuntos habitacionais correspondentes a 1/3 dos fogos de habitação pública num investimento de 16 milhões de euros, o maior investimento integrado de requalificação alguma vez executado. A qualificação do capital físico tem vindo a ser acompanhada de uma valorização do capital humano, intervindo mais junto das populações no âmbito do atendimento social de forma a permitir uma maior taxa de sucesso na inclusão das famílias, que passa pela qualificação profissional, combate ao insucesso escolar e adoção de comportamentos de vida mais saudáveis. Esta atividade deve sempre ter um cariz eminentemente cooperativo com entidades públicas e privadas, robustecendo a área de intervenção da empresa municipal nos domínios do uso eficiente dos recursos, segurança urbana e envelhecimento ativo.



Os desafios que a política pública de habitação enfrenta são muito complexos e o âmbito de intervenção pública assume várias limitações do ponto de vista da execução. Devemos, por isso, estar conscientes de que o nível de ambição que colocamos neste plano de atividades está alinhado com a realidade e os instrumentos de política pública existentes, sendo que Matosinhos aproveita todos os recursos financeiros e humanos que tem à sua disposição para responder a este enorme desafio coletivo.

Luísa Salgueiro

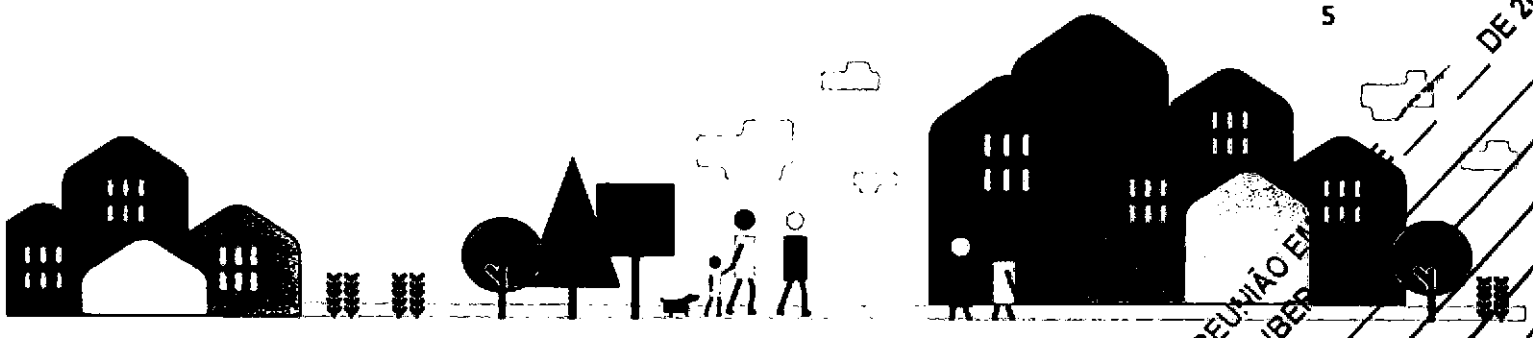


0424

Handwritten initials and signature

INTRODUÇÃO

O Município de Matosinhos assumiu a habitação como um dos grandes eixos estratégicos e prioritários das políticas públicas municipais, desempenhando neste último período um investimento ímpar na criação e disponibilização de soluções habitacionais diversas que respondam à gestão das necessidades correntes nesta matéria e das condições excecionais que o setor atravessa, em virtude de circunstâncias sociais múltiplas. O atual contexto social que se percebe, agravado pelas contingências pandémicas, é um desafio premente para os principais atores locais, do qual a MatosinhosHabit assume especiais responsabilidades face ao domínio de coordenação de uma área que prevê um direito constitucionalmente garantido e que é constantemente desafiada por uma procura que ultrapassa quantitativamente a oferta, para além das dimensões qualitativas. Por essa razão, 2021 assume-se como um ano de grandes expectativas, que serão correspondidas pela afirmação e consolidação da Estratégia Local de Habitação, um instrumento que conta com a capacidade de antecipação do município, traduzida na identificação precoce das carências habitacionais e no estabelecimento de propostas de resolução e minimização do impacto da crescente atratividade de Matosinhos e da conciliação com o aumento da procura interna e externa. A este nível, projeta-se que a MatosinhosHabit continue a desempenhar um papel ativo na orientação e concretização das políticas sociais do município, com expressão máxima na gestão socio-habitacional do parque habitacional público do concelho de Matosinhos e na coordenação de programas/respostas municipais de apoio, como são exemplo o Programa Municipal de Apoio ao Arrendamento e gestão de habitação municipal, ambos renovam e reforçam os objetivos de adensar garantidamente a oferta de habitação adequada às circunstâncias socio e económicas de cada município. Simultaneamente, 2021 será o ano em que estarão em vigor, sob a tutela desta empresa municipal, novas respostas habitacionais de apoio à população, as quais farão cumprir o intento de melhorar a abrangência social a que se destinam. Assim intentando novos públicos como proprietários, classes médias, jovens em vida ativa laboral e estudantes. Continua a ser desenvolvido o 1º Direito – Programa de Apoio ao Acesso à Habitação. Quanto programa “Matosinhos: Casa Acessível”, destinando-se a conferir novas oportunidades para proprietários e arrendatários, assentes no princípio do arrendamento acessível. Estas soluções e a viabilização da Estratégia Local de Habitação encontram expressão no acordo que o Município de Matosinhos assinou com o Instituto de Habitação e Reabilitação Urbana, que prevê o

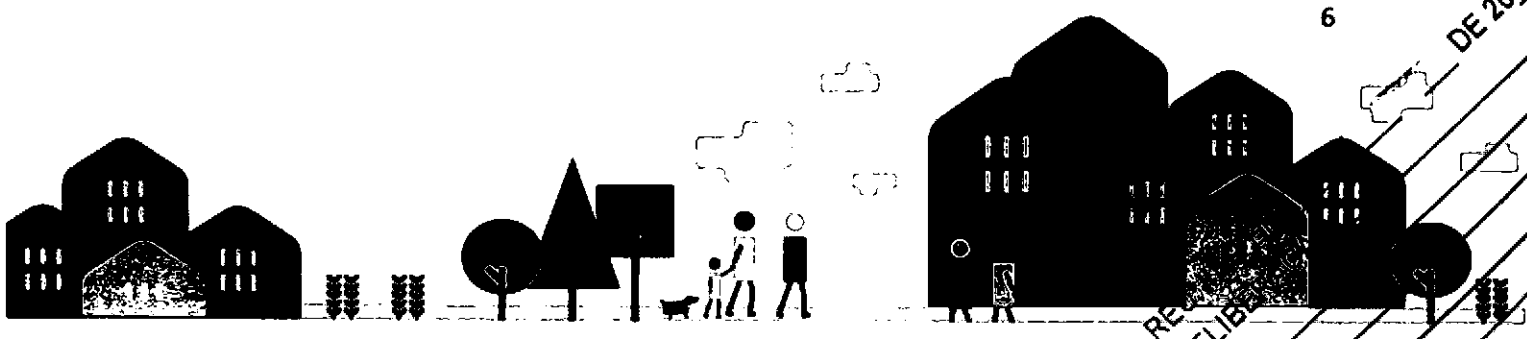


montante de 57 milhões de euros a investir em soluções habitacionais no território. Tal investimento é representativo dos propósitos municipais para dotar o concelho de mais e melhores condições de habitabilidade e da salvaguarda dos compromissos prosseguidos.

A MatosinhosHabit não se absterá ainda de encontrar base de sustento para a recuperação do património e do incremento da qualidade de vida dos seus munícipes e de quem procura o seu território para viver, prossequindo a aposta na Reabilitação Urbana desde logo investindo no desenho das áreas que se destinam a este propósito, orientado para a promoção de condições mais vantajosas para os munícipes, nomeadamente pelo acesso aos Benefícios Fiscais de natureza municipal e da competência da Administração Central. Este encontro de normativos e pressupostos consubstancia a Nova Geração de Políticas de Habitação e a continuidade da proliferação de um renovado ciclo de gestão habitacional, indutor da intervenção municipal neste campo. Visa-se equilibrar a conservação, qualificação e valorização do edificado acompanhado com trabalho social e comunitário de promoção de competências pessoais e sociais, que aproveita a prática de trabalho em rede com o adensar dos intervenientes bem-sucedidos e a replicar. Este exercício terá expressão redobrada no investimento que está atualmente a ser concretizado e que terá ainda maior visibilidade no ano de 2021, no parque habitacional municipal de Matosinhos, incidente sobre o edificado e a sua harmonização e encontrando paralelo em ações de mobilização da comunidade para processos de mudança e exclusão de ciclos de vulnerabilidade associados às famílias e às comunidades locais.

Os intentos identificados estão materializados no presente plano de ação, sobre os eixos “Promover e Qualificar a Habitação”, “Trabalhar as Envolturas Sociais Favorecendo Ambientes Inclusivos e Saudáveis”, “Incentivar e Desenvolver o Trabalho Colaborativo Inter e Intra Institucionais” e “Garantir uma Gestão Adequada à Prestação de Serviço Público”, que corporizarão a conciliação entre as várias dimensões que compõem a provisão de habitação. A par de contribuir também para o redimensionamento do projeto social do município. A atuação que a MatosinhosHabit se propõe não é indiferente aos princípios que norteiam o compromisso com as pessoas e o território, numa tríade tradutora dos seus propósitos: proximidade, transparência e gestão adequada.

A lógica de aposta num protocolo de gestão e resolução participada e contributiva dos problemas, onde a comunidade assume um perfil de participação ativa e não apenas de mero recetor, e se procura uma intervenção unificada e onde todos se identificam e se inscrevem, representa a proximidade que se



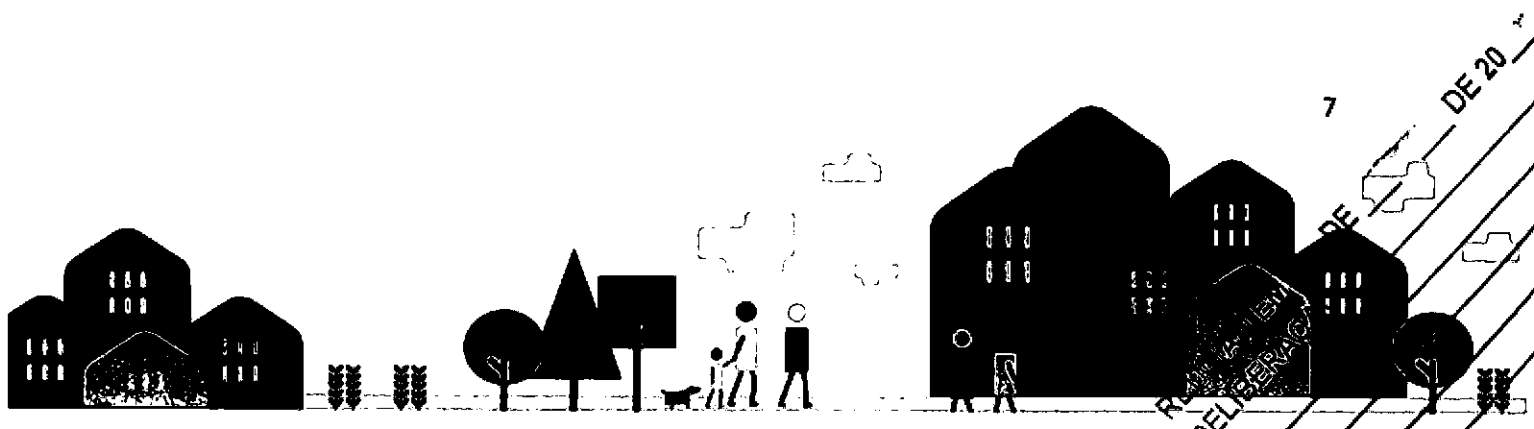
Handwritten signature and initials

pretende incutir como modelo de ação no território. A este propósito, implicar-se-á a transparência como motor da produção de decisões democráticas e equitativas, que promovam a gestão da coisa pública com confiança e prestação de contas, cruzando a sensibilidade social e o quadro normativo em vigor, do ponto de vista legal e financeiro, encontrando o ponto de harmonização para políticas de resposta eficaz aos problemas socio-habitacionais, passíveis de concretização a partir de renovados Regulamentos de Gestão do Parque Habitacional e do Programa Municipal de Apoio ao Arrendamento. Tem-se assistido também a uma adaptação progressiva da empresa na otimização do atendimento, simplificando e digitalizando procedimentos e descentralizando o acesso aos seus serviços/respostas.

O modelo de intervenção será acompanhado por um adequado processo avaliativo e de monitorização transversal a toda a empresa e constante no tempo, com o objetivo de garantir uma adequada verificação dos indicadores e adequação de procedimentos quer do ponto de vista do atendimento aos munícipes, incluindo a sua resposta, quer dos resultados dos projetos materiais a executar. Desde logo, a empresa pretende alcançar níveis de satisfação dignos através de um plano de melhoria continua da sua imagem de rigor, empatia e seriedade na atuação, reforçando uma relação de confiança com os/as munícipes. Para tal, a relação entre as receitas e os custos do ponto de vista da sustentabilidade da organização assume particular relevância, de forma a conferir maturidade aos projetos desenvolvidos e a desenvolver, e tratando-se de uma empresa municipal em particular a transparência deve ser um vetor comum na intervenção.

A matriz subjacente à operação conferida pelo Município de Matosinhos tem como premissa a importância da especialização, proximidade e dedicação na prossecução da política local de habitação, um domínio de grande exigência do ponto de vista das ambições, resultados e metas a alcançar.

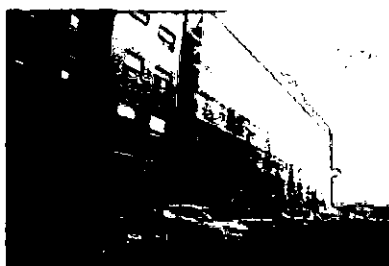
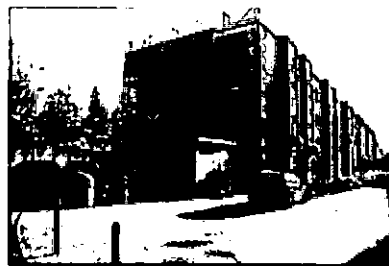
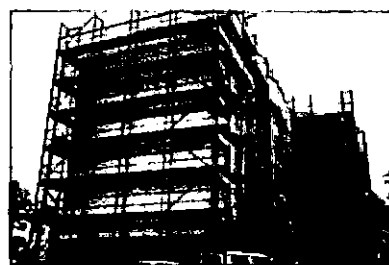
Por fim, é importante referir que o órgão de gestão continuará a monitorizar os principais riscos associados à Pandemia Covid-19, tendo tomado medidas de minimização dos riscos que poderão advir do desenvolvimento da mesma. Não sendo possível prever os efeitos futuros que podem advir da evolução da Pandemia, o órgão de gestão considera que as atuais circunstâncias excecionais não colocam em causa a continuidade das operações.



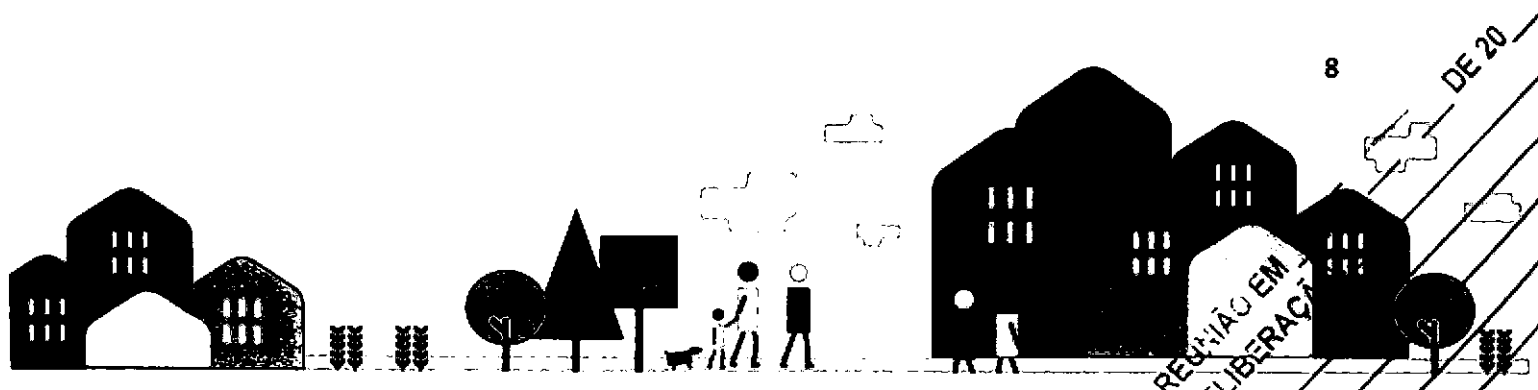
*K^m
83*

1. EIXO I - Promover e Qualificar a Habitação

O trabalho desenvolvido pela MatosinhosHabit, definido pela concretização do direito à habitação, assenta no conhecimento integral do edificado municipal e no desenvolvimento de relações de proximidade com os/as munícipes, conferindo amplas respostas habitacionais e o acompanhamento social das famílias.



Investimento no Parque Habitacional de Matosinhos: Conjunto Habitacional da Cruz de Pau - Antigo, Moalde, Custóias FFH, Carcavelos, Biquinha 3ª fase e Seixo I



fe 24
83

1.1. Habitação Familiar

1.1.1. Habitação social

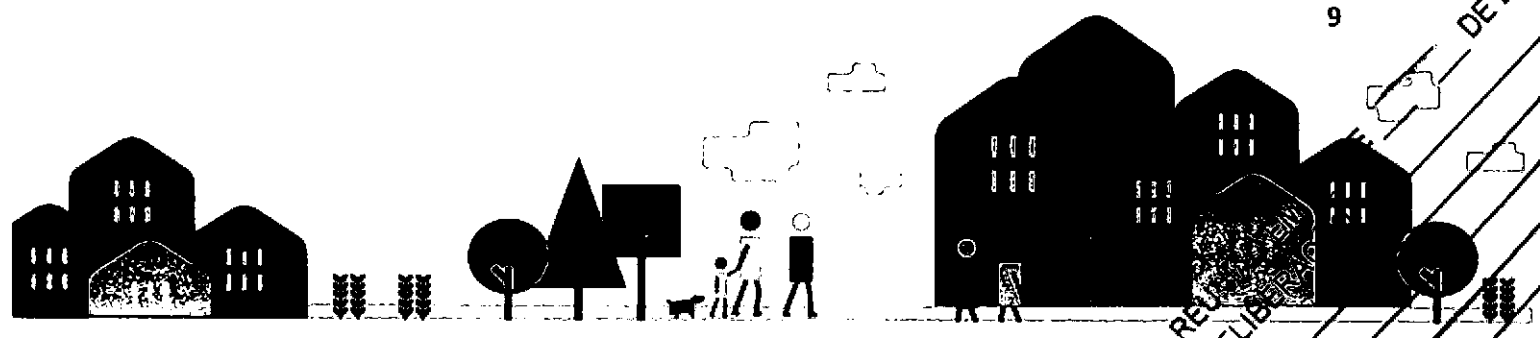
A atribuição de Habitação Social Municipal é regida pela aplicação da lei 81/2014 de 19 de dezembro, alterada pela lei 32/2016 de 24 de agosto, e pelo Regulamento de Gestão do Parque Habitacional do Município de Matosinhos (RGPHMM).

As candidaturas para atribuição de habitação social são apresentadas diariamente na MatosinhosHabit ou submetidas eletronicamente e avaliadas com base no regulamento em vigor. Esta avaliação é efetuada, em estreita articulação com as entidades integrantes da Rede Social, assente na recolha de informação junto dos indivíduos, análise da documentação e visita domiciliária. Posteriormente, são pontuadas e inseridas por ordem decrescente, tendo em conta a graduação, em duas listagens distintas, uma geral e uma outra de acordo com a tipologia da habitação adequada à composição do agregado familiar. Ambas as listas são publicadas no site da MatosinhosHabit e podem ser consultadas na sede da empresa municipal em plataforma digital existente para o efeito. Estas candidaturas são frequentemente reavaliadas devido a alterações de morada, de rendimentos, de agregados e, ainda, em algumas situações, por mudança das condições das infraestruturas habitacionais.

Importa referir que a realização das visitas domiciliárias, um dos procedimentos subjacentes à avaliação dos pedidos de habitação, ficou, necessariamente, condicionado pelo contexto pandémico, tendo-se repercutido na necessidade de ajustamento da avaliação dos processos. A este nível, serão, portanto, desenhadas estratégias alternativas, relativamente ao modelo de visita, como forma de viabilizar a praticabilidade das funções que lhe estão adstritas.

Face ao elevado número de candidaturas, dar-se-á continuidade à reflexão, criação e desenvolvimento de respostas inovadoras, de forma a ser possível promover uma maior diversidade de respostas habitacionais diferenciadas, com base na Estratégia Local de Habitação (ELH) e procurando responder em conformidade com as especificidades e necessidades das famílias.

Neste sentido, alicerçada na vasta experiência na gestão patrimonial, social e financeira do património do município, a MatosinhosHabit diligenciou a revisão do regulamento, com base nas novas normas legislativas, procurando reajustar e reformular as diferentes respostas habitacionais, de acordo com o



contexto socioeconómico atual, e tendo em consideração a complexidade e a multidimensionalidade do domínio da habitação social.

No próximo ano, será privilegiado o acompanhamento inicial às famílias realojadas, nomeadamente no transporte dos bens pessoais e ao nível da requisição de serviços básicos (energia, água, gás e comunicações), já que este é um trabalho essencial para uma relação que se pretende, desde o início, de proximidade, de compromisso e de confiança.

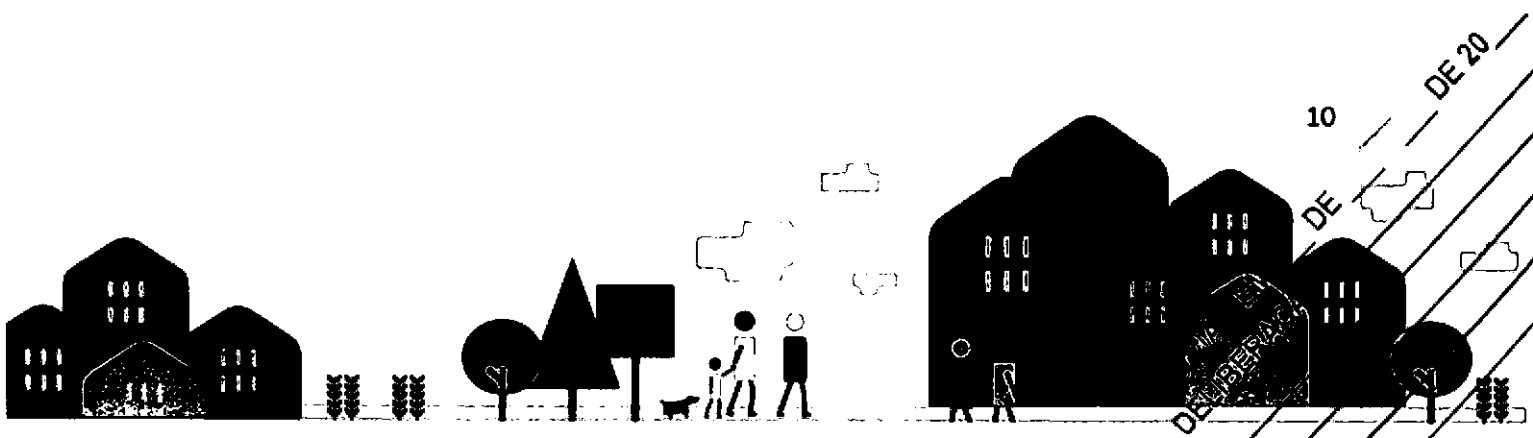
De realçar ainda a intenção de aperfeiçoar o serviço online de submissão de candidaturas eletrónicas, na medida em que esta foi uma das soluções encontradas para responder, em tempo útil, a um dos constrangimentos associados ao contexto de pandemia que se vive desde março de 2020.

1.1.2. Programa Municipal de Apoio ao Arrendamento (PMAA)

O PMAA tem apresentado uma procura crescente, visto tratar-se de uma resposta mais célere e adequada a muitas famílias que, embora apresentem dificuldades económicas, têm a capacidade para se manter no mercado de arrendamento privado. Trata-se de uma comparticipação mensal que facilita a gestão da vida diária dos/das beneficiários/as. À MatosinhosHabit, cabe, por delegação da Câmara Municipal de Matosinhos, toda a gestão e operacionalização deste programa, desde a análise das candidaturas à sua constante reavaliação, conforme regulamento em vigor.

No próximo ano, avaliar-se-á criteriosamente o impacto da pandemia, nas suas múltiplas dimensões, no sentido de repensar e de reajustar a proposta de revisão do regulamento previsto para 2020, para responder, de forma mais efetiva, às necessidades atuais das famílias.

Caso a situação pandémica não apresente melhorias significativas, a avaliação dos processos manter-se-á sem a realização das visitas domiciliárias, procedimento suspenso desde março de 2020. Poderão ser ainda realizados contactos telefónicos com os beneficiários mais desprotegidos, nomeadamente, indivíduos isolados com 65 anos ou mais, com o objetivo de combater o isolamento social e de apoiar a supressão de eventuais necessidades básicas (alimentos ou refeições confeccionadas, prescrições médicas, medicamentos, produtos de higiene e pequenas reparações).



Na lógica da proximidade e da acessibilidade, pretende-se, ainda, promover ações de informação sobre este programa, através de diversos meios, nomeadamente por recurso a vídeo e folhetos de divulgação, a fim de informar, de forma simples e clara, as diretrizes que regulam toda a sua gestão.

1.1.3. Programa Matosinhos: Casa Acessível

Este novo programa municipal pretende ser uma resposta habitacional face ao crescendo de atratividade e procura do município para fins habitacionais, permitindo aumentar a oferta de habitação para arrendamento acessível.

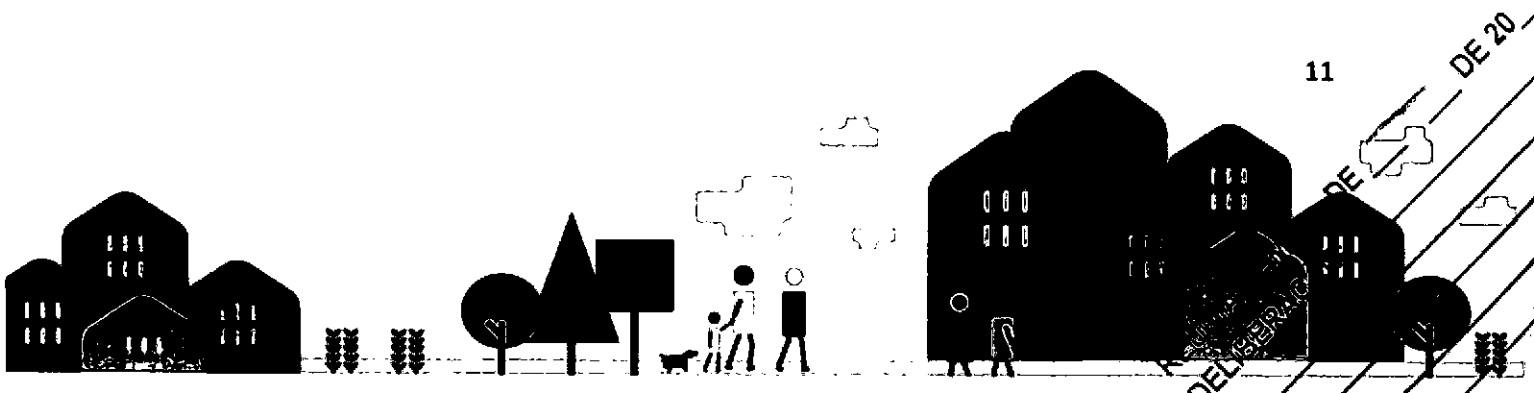
Quando se atravessa uma crise sem precedentes, que veio condicionar toda a atividade económica, esta é uma renovada oportunidade de os proprietários de imóveis, nomeadamente daqueles que estão afetos a fins empresariais e que viram comprometida a continuidade do seu negócio, encontrarem uma solução para a sua rentabilização, em simultâneo com o cumprimento do objeto primeiro subjacente à criação deste programa, de exponenciar o universo de habitação para arrendamento a custos acessíveis e, assim, garantir condições para que todos possam ter direito a uma habitação condigna.

Com este propósito, Matosinhos vai concretizar uma resposta de apoio inovadora a segmentos sociais que até ao presente estavam a descoberto dos programas municipais, e que hoje debatem-se com maiores dificuldades em virtude da incapacidade para arrendar a preços compatíveis com os seus rendimentos, como é exemplo a classe média, os jovens em início de vida ativa laboral e os estudantes.

A MatosinhosHabit assumirá, portanto, a responsabilidade na condução do processo de implementação, acompanhamento e gestão do programa, disponibilizando todos os meios necessários à sua eficiente efetivação.

1.1.4. Programa “1º Direito”

A MatosinhosHabit prosseguirá, no ano de 2021, com o serviço de apoio e acompanhamento das candidaturas ao programa “1º Direito”, através da parceria com a Associação IPSUM HOME, dando resposta às famílias que ainda vivem em grave carência habitacional e procurando garantir o seu acesso



a uma habitação condigna, a partir da criação de condições para que a reabilitação seja a principal forma de intervenção ao nível do edificado e do desenvolvimento urbano.

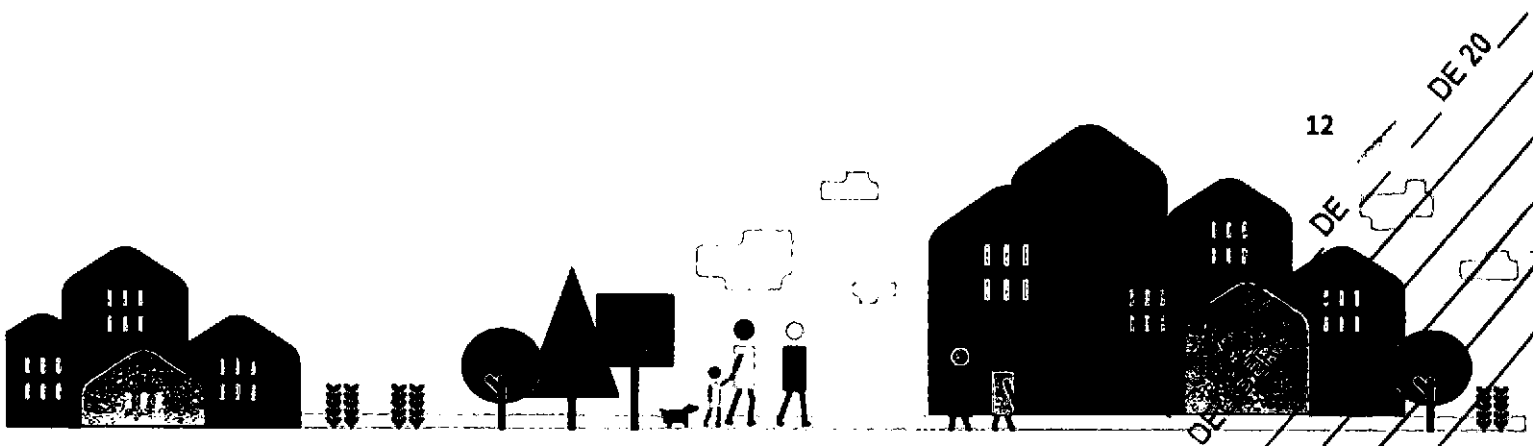
Inserido na Estratégia Local de Habitação, este programa contou com a participação ativa da MatosinhosHabit na sua divulgação e aproximação à comunidade, que se prevê continuar em 2021, tendo recorrido aos serviços da empresa mais de 150 agregados familiares, entretanto apoiados no processo de candidatura, ação que se pretende repercutir no presente.

1.2. Alojamento Coletivo

No espectro alargado da habitação, o alojamento coletivo tem-se revelado uma resposta eficiente na autonomização e promoção de qualidade de vida de pessoas com 65 ou mais anos, com problemas de saúde, bem como de indivíduos isolados em situação de carência habitacional, que apresentam uma experiência de vida pautada pela fragilidade social e pela precariedade económica. Assim, a MatosinhosHabit vai continuar a trabalhar, em articulação com outras instituições, sobre respostas diferenciadas como a habitação partilhada, a residência apoiada, a residência assistida e a habitação de emergência.

1.2.1. Alojamento Partilhado

A habitação partilhada é uma resposta habitacional que tem contribuído para a resolução de problemas habitacionais de indivíduos isolados, e tem sido importante no combate ao isolamento social, pois além de proporcionar um alojamento condigno, minimiza a ausência de suporte familiar e social, pela partilha da habitação com outras pessoas em condição de vida similar, pelo que será intenção da MatosinhosHabit analisar e estudar a possibilidade de criação de novas habitações partilhadas, nomeadamente para situações de transição de jovens em processo de autonomização e para outro tipo de públicos, como por exemplo vítimas de violência doméstica, conforme o preconizado na candidatura municipal ao 1º Direito, inserida na ELH.



A habitação partilhada é, ainda, uma resposta importante para o equilíbrio orçamental na gestão do parque habitacional municipal e para a maximização criteriosa dos recursos disponíveis, contribuindo para uma política social de habitação.

1.2.2. Alojamento Apoiado

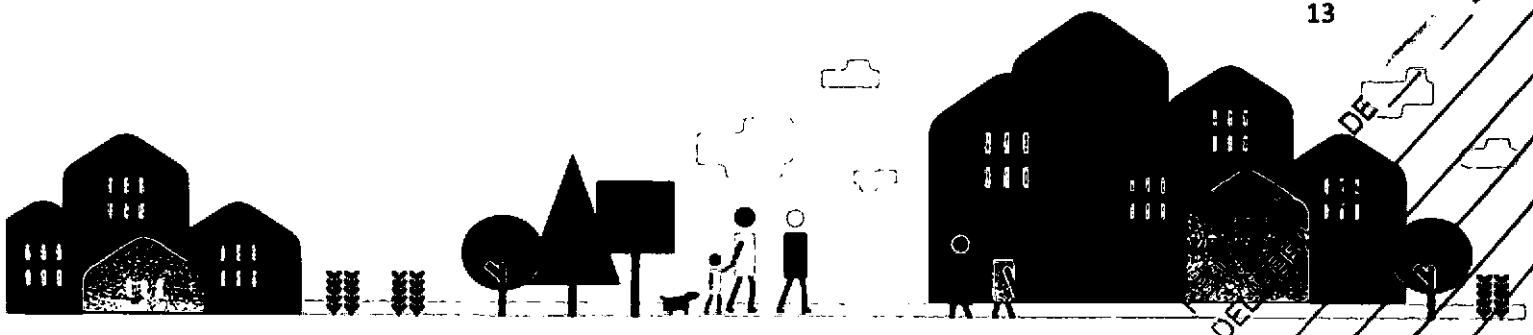
A residência apoiada é uma das respostas a consolidar no domínio da ELH. Direcionada aos munícipes com 65 anos ou mais, esta será uma possibilidade de resposta adequada às especificidades das pessoas, que será matéria de estudo, avaliação e perspetiva de implementação, por parte da MatosinhosHabit, em cooperação com as entidades indispensáveis para o efeito, assente na promoção de conforto habitacional e no desenvolvimento de estratégias potenciadoras do envelhecimento ativo.

1.2.3. Alojamento Assistido

No âmbito da candidatura do município ao 1º Direito, inserida na ELH, a residência assistida permitirá dar resposta a indivíduos em situação de internamento com alta hospitalar, sem condições socio habitacionais. Em estreita colaboração com as entidades integrantes da Rede Social, desenvolver-se-á esforços no sentido de potenciar a criação de estruturas residenciais, de forma a providenciar alojamento digno e com as devidas condições para responder às necessidades específicas desta população.

1.2.4. Alojamento de Emergência

A habitação de emergência é uma resposta habitacional a situações pontuais e de carácter temporário, sinalizadas pelos serviços da MatosinhosHabit e por outras instituições que integrem a Rede Social. Este alojamento provisório estará associado a desastres naturais, calamidades, famílias em situação de vulnerabilidade e emergência social, sem retaguarda familiar e sem respostas institucionais adequadas à sua situação. Deste modo, a MatosinhosHabit tem condições para, de uma forma autónoma e célere, alojar temporariamente famílias nestas condições.



Handwritten initials and date: 17/11/20

1.3. Reabilitação

Assente na promoção de uma gestão mais eficaz e eficiente do parque habitacional, pretende-se, através de visitas domiciliárias, de acompanhamento social especializado e de atendimento mais próximo, continuar a promover respostas mais ajustadas às necessidades das famílias, nomeadamente no domínio da habitação, ao avaliar oportunamente as inúmeras situações de transferência, de transmissibilidade, de atualização do agregado familiar e de autorizações de residência. Neste sentido, têm-se empenhado esforços para a otimização de respostas mais céleres, inovadoras e personalizadas, potenciadoras do bem-estar individual e coletivo, indispensável ao desenvolvimento integral, nos múltiplos contextos de vida de cada pessoa.

A descentralização dos atendimentos será, necessariamente, reajustada face ao contexto de pandemia que teve início em março de 2020. Convictos da importância da proximidade, um dos valores norteadores da ação da MatosinhosHabit, tomar-se-ão as medidas necessárias para a adequação dos espaços de atendimento descentralizado, conforme as normas e as orientações propostas pela Direção-Geral da Saúde (DGS). Garantindo a segurança dos/as técnicos/as e da população, pretende-se prosseguir com a disponibilização do atendimento individualizado próximo e do acompanhamento social especializado nos diferentes espaços.

Este é um compromisso assumido, alicerçado nas premissas de que, por um lado, o contacto direto com as pessoas no contexto fortalece o desenvolvimento de relações mais positivas, de maior confiança e de maior comprometimento entre as famílias e a MatosinhosHabit e, por outro, potencia o conhecimento empírico das particularidades dos diferentes contextos.

No sentido de reforçar a proximidade com a população e conscientes do papel social da empresa, pretende-se manter e aperfeiçoar, durante o próximo ano, o circuito de apoio criado pela Câmara Municipal de Matosinhos, e no qual a empresa municipal teve uma intervenção direta junto das famílias residentes nos diferentes conjuntos habitacionais, com o objetivo de responder, de forma célere e ajustada, às necessidades básicas da população mais vulnerável e que se encontra em situação de isolamento, dependentes de terceiros, facilitando o acesso a bens de primeira necessidade (alimentos ou refeições confeccionadas, prescrições médicas, medicamentos e produtos de higiene), bem como efetuando pequenas reparações urgentes no domicílio.



112

Também no âmbito das obras de reabilitação dos diferentes conjuntos habitacionais, tem sido privilegiado o acompanhamento próximo das famílias, através de contactos telefónicos e de visitas regulares, no sentido de identificar e de resolver problemas e assegurar as condições essenciais e de conforto. Pretende-se, por isso, consolidar esta monitorização, pois tem permitido conhecer melhor os múltiplos contextos, identificar problemáticas e desenvolver estratégias diferenciadas, assentes na promoção do bem-estar integral das pessoas, enquanto indivíduos, família e comunidade.

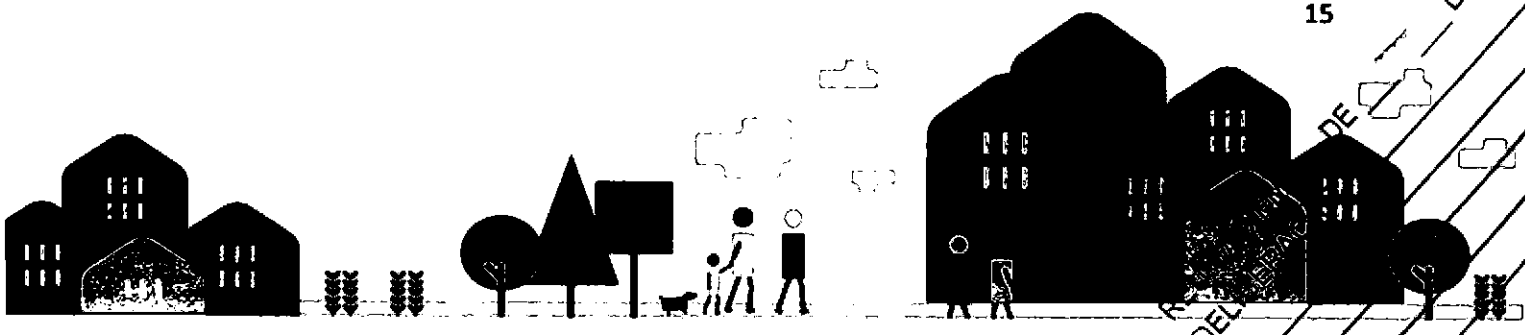
Futuramente, pretende-se desenvolver uma visão mais abrangente das problemáticas comunitárias, através de estratégias de mediação dos conflitos de vizinhança e de ações de sensibilização para uma correta e positiva utilização dos espaços comuns e das zonas envolventes. Deste modo, desenvolver-se-á a capacidade de empatia, alicerçada na consciencialização acerca da importância do papel ativo de cada um/a na gestão da vida diária da comunidade.

Decorridos mais de 20 anos de experiência na gestão multidimensional do património habitacional de Matosinhos, considera-se que mais do que disponibilizar o atendimento social, importa privilegiar o acompanhamento social das famílias em situação de maior vulnerabilidade social e sem acompanhamento no âmbito do Atendimento Integrado. Neste sentido, propõe-se o desenvolvimento de circuitos na MatosinhosHabit para que as situações associadas unicamente à entrega de documentos possam ser adstritas a outro tipo de técnicos, libertando os técnicos sociais para o acompanhamento social e de proximidade às famílias. Assim, será implementado um projeto-piloto, num território selecionado, que vise a sua concretização, numa lógica experimental, a fim de explorar o desenvolvimento de uma forma de intervenção multidimensional, focada nas pessoas e assente na construção de uma relação positiva e de compromisso.

1.3.1. Reabilitação do Parque Habitacional Municipal

A reabilitação do parque habitacional municipal é um permanente objetivo, que se continuará a pautar pelos princípios estatutários e objetivos assumidos pela MatosinhosHabit perante a Câmara Municipal de Matosinhos, como parceiro executivo neste domínio.

Reafirmando os princípios estabelecidos para os anos anteriores, as empreitadas de reabilitação de conjuntos habitacionais terão como preocupação, para além da resposta a todos os preceitos legais e



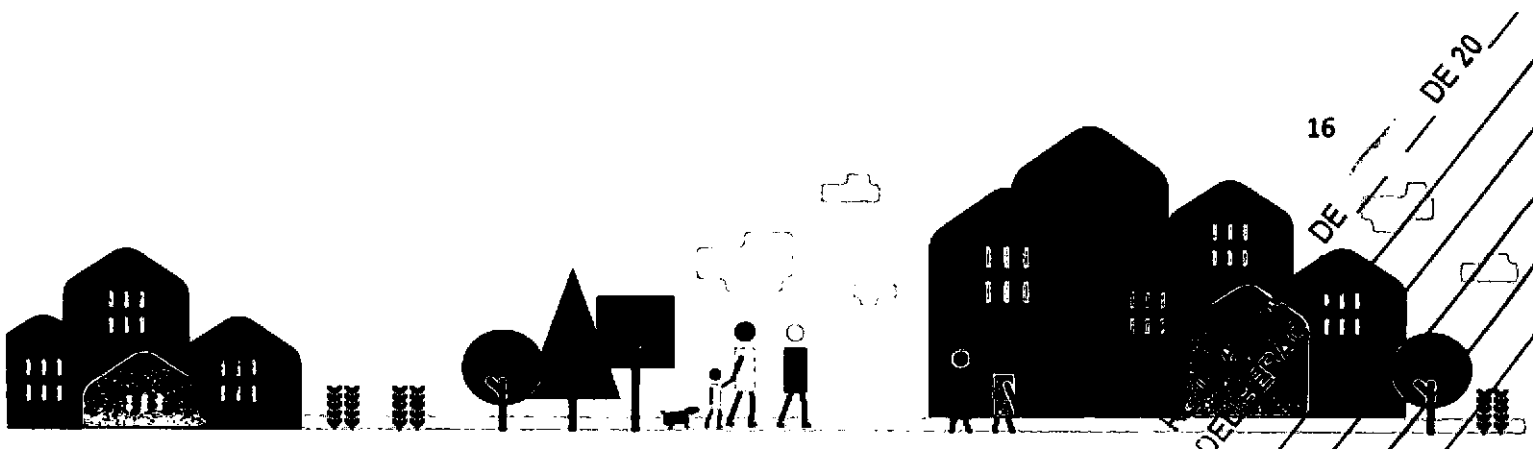
regulamentares aplicáveis, a introdução de uma significativa melhoria do desempenho energético dos edifícios e das habitações.

Dar-se-á continuidade à reabilitação do Parque Habitacional Municipal de Matosinhos, de acordo com as possibilidades e prioridades orçamentais estipuladas pela Câmara Municipal, prosseguindo-se com a execução e o acompanhamento da fiscalização municipal à empreitada de reabilitação do Conjunto Habitacional da Cruz de Pau Antigo, com 104 habitações plurifamiliares. Esta intervenção recorre a financiamentos no âmbito do Programa PEDU/PAICD e possibilitará a regeneração da área ocupada pelas 32 habitações unifamiliares, com recurso à demolição sistemática de todas as habitações devolutas e pelo realojamento das ainda habitadas, criando para estas famílias alternativas, tendo em conta a tipologia adequada à composição dos agregados e as eventuais dificuldades de mobilidade, bem como, atendendo às suas redes de suporte.

Em curso e ao qual será dado o devido seguimento, prosseguirão as empreitadas de reabilitação do Conjunto Habitacional de Moalde, constituído por 17 habitações unifamiliares em banda, do Conjunto Habitacional da Biquinha FFH, com 218 habitações plurifamiliares, do Conjunto Habitacional de Custeias Ex-IGAPHE, com 104 habitações plurifamiliares, do Conjunto Habitacional da Biquinha 3ª fase, com 48 habitações plurifamiliares, do Conjunto Habitacional do Seixo I, com 230 habitações plurifamiliares, e do Conjunto Habitacional de Carcavelos 1ª e 2ª fases, com 240 habitações plurifamiliares, sendo que todas as intervenções estão ser concretizadas com financiamento ao abrigo do Programa “Reabilitação nos Bairros Sociais – Eficiência Energética”, do NORTE 2020.

Estas empreitadas de reabilitação serão realizadas por contratação pública a cargo da Câmara Municipal ou por recurso a contratos de prestação de serviços a estabelecer entre a Autarquia e a MatosinhosHabit, salvaguardando que, sempre que possível, todo o processo técnico seja realizado pela MatosinhosHabit, assim como a fiscalização ou co-fiscalização.

Em 2020, iniciou-se a reabilitação do Conjunto Habitacional da Guarda FFH- 1.ª Fase, correspondente a 6 habitações, iniciando-se em 2021 a reabilitação das restantes 32 habitações (2.ª Fase), que compõem o referido Conjunto Habitacional, cujas empreitadas serão da responsabilidade direta da MatosinhosHabit.



Handwritten initials and signature

1.3.2. Reabilitação dos Conjuntos Habitacionais

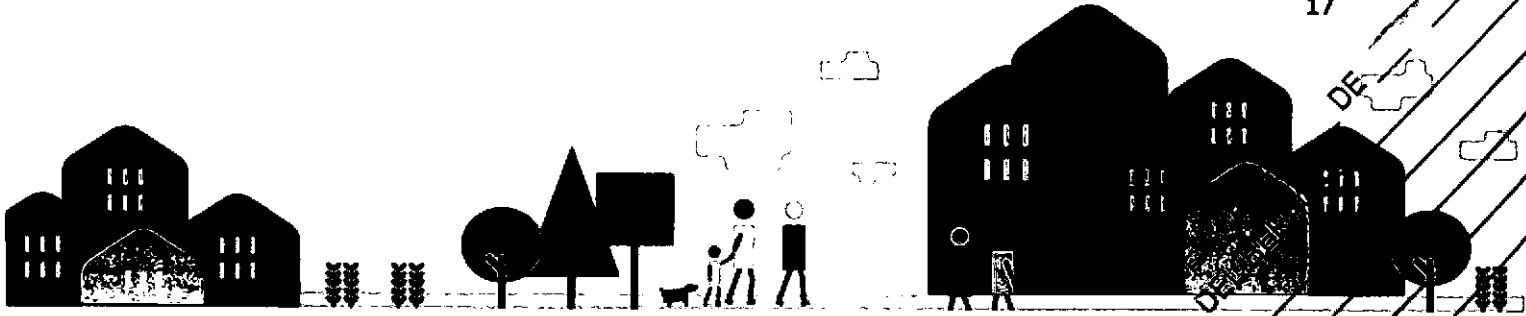
Face aos condicionalismos impostos pela legislação vigente para a contratação pública, a MatosinhosHabit deu corpo, no ano de 2019, a um procedimento por Acordo Quadro com vista à agilização da contratação de pequenas empreitadas de reabilitação de fogos devolutos, que pretende cimentar em 2020, já que apesar das suas especificidades, tem respondido satisfatoriamente aos objetivos a atingir com a sua implementação.

Adicionalmente, é de referenciar que a reabilitação das partes comuns de edifícios habitacionais incide sobre as infraestruturas prediais, como a renovação das instalações de iluminação, de campainhas e intercomunicação, de instalações de abastecimento de água, entre outras. Por essa razão, em 2021, a empresa propõe-se, depois de estabelecidas as bases de trabalho necessárias, a criar Planos de Manutenção dirigidos a todos os componentes das construções, os quais ditarão os tipos e periodicidade das intervenções, conducentes, também, à determinação prévia de custos, numa gestão equilibrada e sustentável.

Iniciado, no quarto trimestre de 2020, o procedimento para a contratação externa de projetos de reabilitação para os Conjuntos Habitacionais de Recarei, Ponte do Carro, Custiô, Austrálias, Padrão da Légua, Santiago de Custóias, S. Gens, Estação, Gatões, Telheiro, Chouso e Seixo II, fomentar-se-á no decorrer de 2020, uma bolsa de projetos de execução que permitirão, sempre que necessário e oportuno, o lançamento de procedimentos de contratação de empreitadas, tal como é intenção da MatosinhosHabit em continuar a dotar os seus conjuntos habitacionais de melhores condições de habitabilidade. Pretende-se, ainda, estender este procedimento a todos os conjuntos habitacionais que não foram contemplados nesta primeira fase e que ainda necessitam de obras de reabilitação.

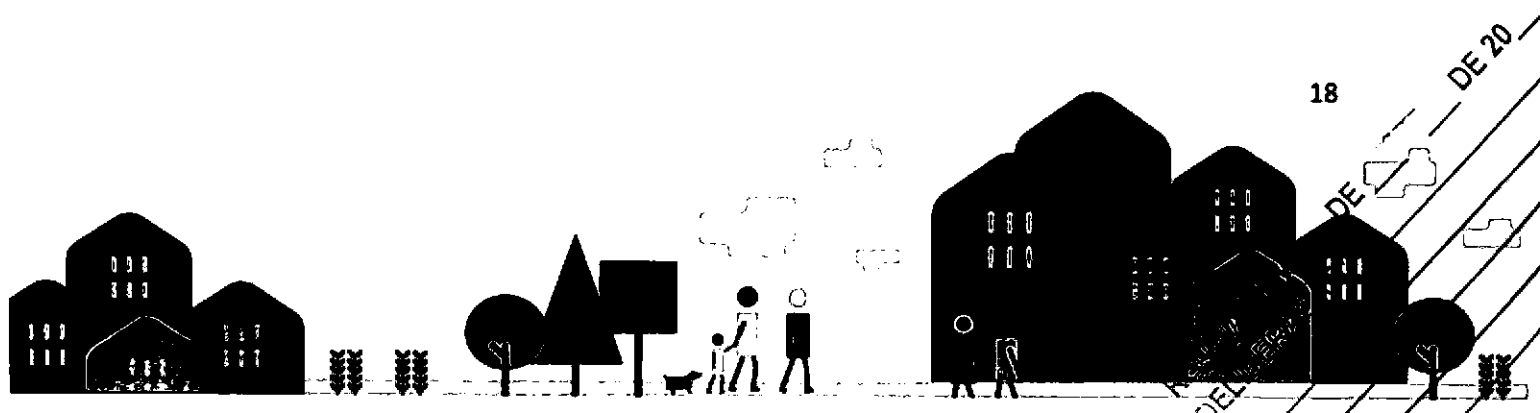
1.4. Estudos e projetos

A MatosinhosHabit, na lógica de aproximação à comunidade e de valorização do espaço público, considerará a absorção de estudos e projetos, nomeadamente, de reabilitação de fogos avulsos, de partes comuns de edifícios de habitação, de espaços exteriores e de envolências urbanas próximas de conjuntos habitacionais.



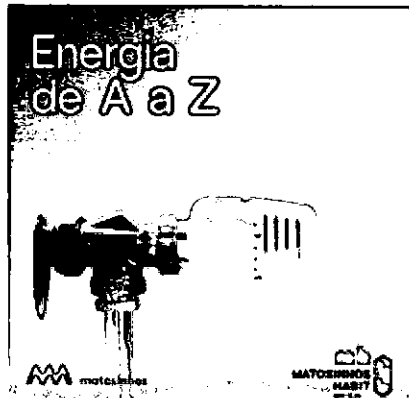
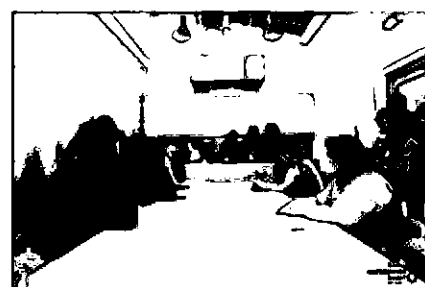
Numa perspetiva de envolvimento da população na reabilitação urbana do seu edificado, incluindo proprietários com baixos recursos técnicos e financeiros, avaliará também a possibilidade de vir a prestar apoio à reabilitação de edifícios provadamente resultantes de operações públicas de criação de habitação social, nomeadamente as desenvolvidas pela iniciativa de organizações populares, como sejam as associações de moradores e o processo SAAL, ou desenvolvidas pelo Estado Português e alienadas aos seus moradores/arrendatários, como é o caso das intervenções numa parte do espaço público do “Bairro dos Pescadores”, no que respeita ao desenvolvimento de projetos de reabilitação do seu edificado, tendo como foco o acesso a financiamentos resultantes da Nova Geração de Políticas de Habitação, com expressão no Programa 1º Direito.

No âmbito da preparação da Estratégia Local de Habitação de Matosinhos decidiu-se antecipadamente diagnosticar as carências habitacionais do território, como forma de identificar as respetivas debilidades e a capacidade de resposta que o concelho oferece no presente e tenderá a disponibilizar no futuro. Este exercício culminou na projeção de soluções habitacionais programáticas. O acordo assinado com o Instituto da Habitação e Reabilitação Urbana, que prevê o investimento de 57 milhões de euros em soluções habitacionais diversas e estrategicamente distribuídas pelo território, associado ao programa “1º Direito”, que prevê que os/as munícipes em situação de vulnerabilidade socioeconómica tenham direito a uma habitação digna. Este programa prevê também, para além da construção ou aquisição de fogos destinados a agregados familiares constantes na lista graduada de pedidos de habitação municipal, candidaturas para obras de requalificação por parte de proprietários privados com parcos recursos e fracas condições de habitabilidade. A empresa prestará todo o apoio técnico a estas candidaturas.

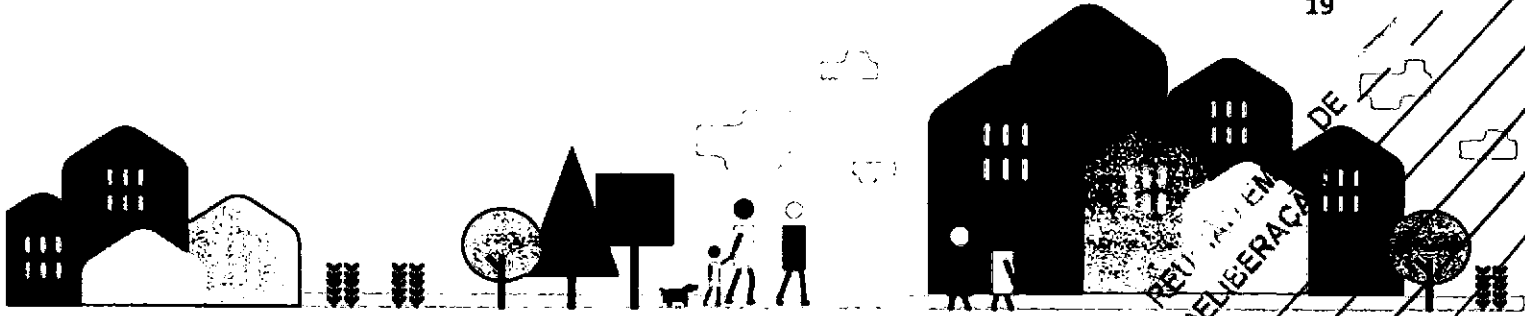


2. EIXO II - Trabalhar para Comunidades Inclusivas e Saudáveis

Neste eixo, dar-se-á especial importância às iniciativas de intervenção comunitária/local que valorizem a envolvente social dos conjuntos habitacionais municipais, proporcionando um contexto adequado para as mudanças sociais a operar. No ano de 2021, pretende-se reforçar e diversificar estas ações de âmbito territorial, cativando mais entidades e organismos locais e nacionais, envolvendo as populações, com vista a alcançar territórios mais justos, coesos e coletivamente participados.



Intervenção junto da comunidade: "Uma Aventura em Estado Líquido" (INDAQUA); Projeto "Mural(iz)Arte"; "CyberBuling" (GNR); "Alimentação Saudável"; "Guia de Boas Práticas (AdEPorto); Distribuição de EcoBags (LIPOR).



my
8/2

2.1. Empregabilidade e capacitação social

Promover a integração social da população com baixos índices de escolaridade e/ou desempregados de longa duração, através de metodologias de capacitação social para a atribuição de novas oportunidades sociais, é um dos objetivos principais da atuação da MatosinhosHabit.

Em conjunto com o Instituto de Emprego e Formação Profissional/Centro de Emprego de Matosinhos, e com outras instituições que atuam junto destas populações, como a ADEIMA, proceder-se-á a um rigoroso processo de identificação e sinalização de indivíduos que se encontrem nesta situação de vulnerabilidade económica e social.

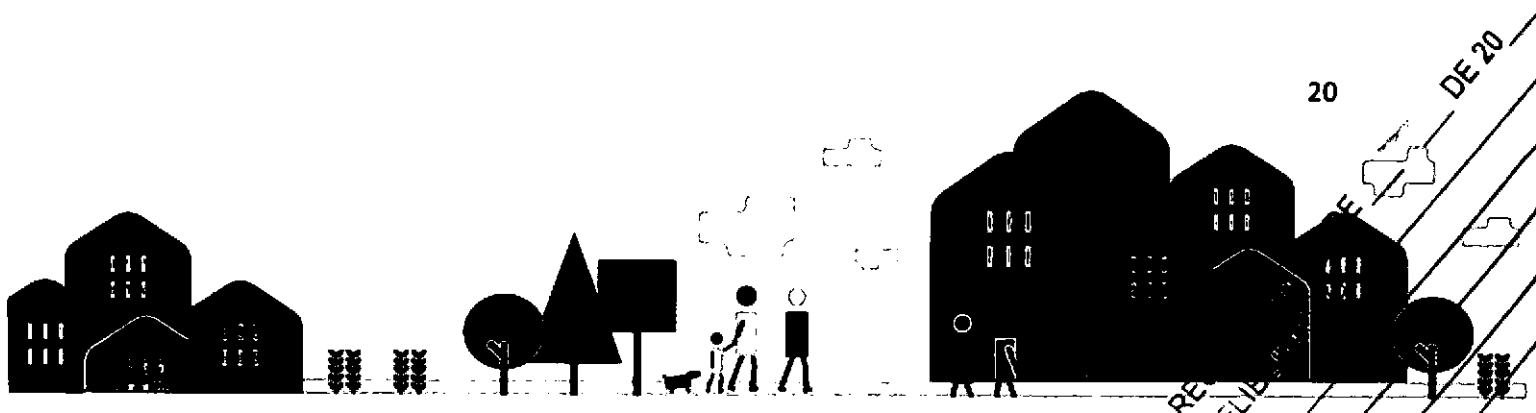
Este procedimento será ainda complementado por ações de esclarecimento e sensibilização, em parceria com a Associação IPSUM HOME, Centro de Informação Autárquico ao Consumidor (CIAC), entre outras entidades, para as questões da gestão económico-financeira dos orçamentos familiares e dos direitos e deveres enquanto consumidores.

Com vista à promoção da reintegração social de indivíduos a cumprir medidas de trabalho a favor da comunidade, e em consonância com o protocolo firmado com a Direção-Geral de Reinserção e Serviços Prisionais, a MatosinhosHabit manterá a postura de abertura para a integração destes prestadores, possibilitando a reposição cívica e plena dos direitos e deveres dos cidadãos.

2.2. Saúde e Estilos de Vida Saudáveis

Considerando a situação pandémica promover-se-á campanhas de informação relativa ao COVID-19, lançando campanhas de informação nos conjuntos habitacionais e na empresa de forma a mitigar e controlar eventuais surtos, de acordo com a evolução epidemiológica. A campanha abrange a totalidade da população a residir em habitação municipal, ou com contrato de renda apoiada, bem como os trabalhadores da organização.

Com o objetivo último de promover a saúde e prevenir diversas patologias, prevê-se dar continuidade à parceria com a Unidade Local de Saúde de Matosinhos e com o Centro de Diagnóstico Pneumológico, replicando campanhas/planos de contingência sazonais e rastreios, que de acordo com as orientações



100

sanitárias, confirmam respostas às diferentes morbilidades identificadas nos territórios. Estas campanhas de prevenção irão decorrer pelo menos uma vez em cada um dos conjuntos de habitação municipal.

Promover-se-á maior proximidade com o Hospital Magalhães Lemos e com a sua Unidade de Alcoologia do Norte e outras instituições locais e regionais com intervenção sobre a doença mental, face a um período em que se agudizou este tipo de patologias, bem como os consumos aditivos.

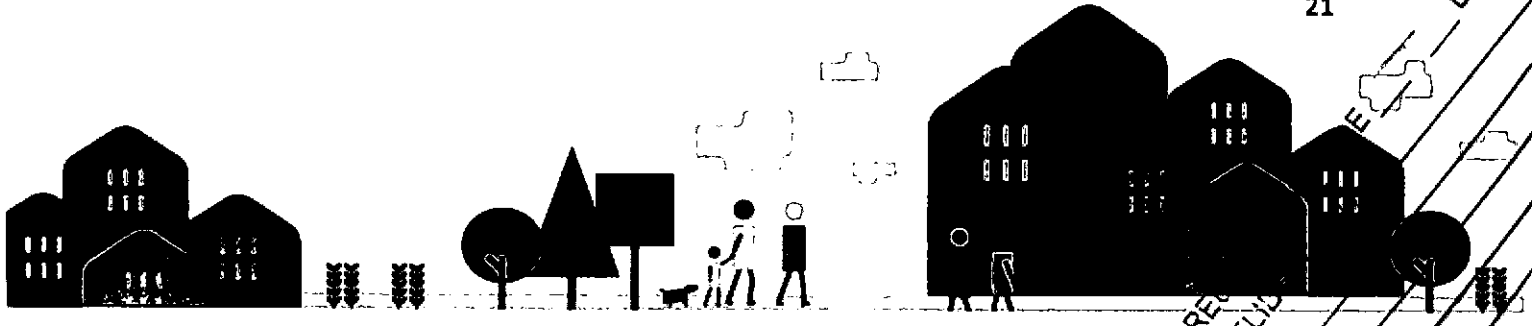
É também intenção da MatosinhosHabit reforçar a parceria com Associação para o Planeamento da Família (APF), desenvolvendo mais ações conjuntas, dirigidas a jovens, nas quais se proponha a trabalhar a dimensão sexual, reprodutiva e os relacionamentos.

Considerando a atividade desportiva como um fator promotor de vida saudável, a MatosinhosHabit potenciará junto dos munícipes a prática de diversas modalidades desportivas, em cooperação com a Matosinhos Sport e com associações desportivas.

Ainda neste eixo, e no seio dos arrendatários municipais, dar-se-á continuidade à divulgação de informação/sensibilização para os cuidados a ter com os animais domésticos, aproveitando as sinergias criadas através da articulação direta com o Centro de Recolha Oficial de Animais de Matosinhos (CROAM). Relativamente aos animais de rua, ao encaminhando para as estruturas de apoio existentes no concelho, de forma a acautelar a saúde pública. Ainda neste âmbito, serão dinamizadas campanhas de sensibilização e intervenção junto da nossa população, alertando para os perigos da alimentação de animais de rua, sendo exemplo desta problemática a alimentação dos pombos, das gaivotas, dos cães e dos gatos abandonados.

Em 2021, a MatosinhosHabit prosseguirá com o especial enfoque sobre as questões das acessibilidades, para os cidadãos com diversidade funcional, dando continuidade à parceria estabelecida com a ADEIMA, para disponibilização de interprete de língua gestual nos processos de atendimento e acompanhamento social, e intensificará o alargamento da rede de respostas inclusivas às associações que dirigem a sua intervenção para a cegueira.

Quanto às acessibilidades físicas, a MatosinhosHabit procederá a alteações para anular eventuais barreiras à mobilidade das pessoas, nomeadamente a implementação de rampas de acesso aos prédios, a instalação de cadeiras elevatórias nas escadas e investimentos de adaptação no interior dos fogos. Neste último aspeto, sempre que necessário, procedemos à reabilitação integral de fogos para pessoas que se movem em cadeiras de rodas, com adaptações específicas nas várias divisões da habitação.



Identificar eventuais necessidades de adaptação do espaço público envolvente dos fogos municipais, nomeadamente passeios, lugares de estacionamento e passadeiras, remetendo essas solicitações aos serviços municipais.

2.3. Violência: dinâmicas familiares e prevenção

A violência é definida pela Organização Mundial da Saúde como "o uso intencional de força física ou poder, ameaçados ou reais, contra si mesmo, contra outra pessoa ou contra um grupo ou comunidade, que resultem ou tenham grande probabilidade de resultar em ferimento, morte, dano psicológico, mau desenvolvimento ou privação", pelo que a prevenção destes comportamentos assume um caráter de prioridade para a MatosinhosHabit.

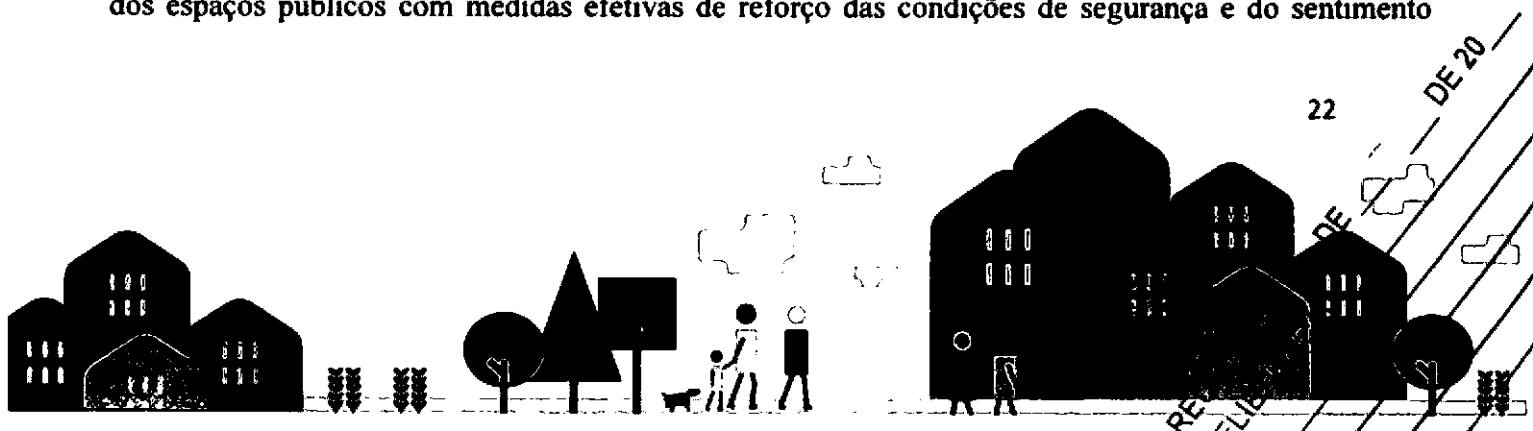
Ao nível da violência doméstica, a empresa municipal tem desempenhado um papel ativo, conjuntamente com a ação da Rede de Intervenção na Violência Doméstica (RIV), da qual faz parte.

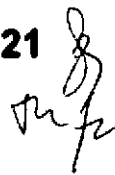
No reforço da prevenção da violência e sensibilização no âmbito da igualdade de género e orientação sexual, promover-se-á o trabalho de competências pessoais e sociais que previnam futuros padrões comportamentais desajustados, através da realização de Sessões de Sensibilização em colaboração com a Associação Plano i e Associação para o Planeamento da Família (APF), incidentes sobre faixas etárias muito jovens.

Para o ano de 2021, considera-se ainda de extrema importância a manutenção do trabalho de competências no âmbito da segurança na utilização da internet, transversal às várias camadas geracionais, recorrendo, para isso, a estratégias e modelos de ações de informação/sensibilização, em cooperação com a Polícia de Segurança Pública (PSP), Guarda Nacional Republicana (GNR) e com outras instituições que se debrucem sobre o estudo e prevenção do fenómeno.

O princípio da conciliação entre as opções urbanísticas e as preocupações securitárias nos centros urbanos é um fator propiciador da antecipação de comportamentos de natureza antissocial/criminal, que imprime a adoção de uma estratégia de prevenção indutora da sustentabilidade social do território.

Na prossecução deste objetivo, a MatosinhosHabit propõe-se concertar as operações de reestruturação dos espaços públicos com medidas efetivas de reforço das condições de segurança e do sentimento





associado nas pessoas, aproveitando as operações de reabilitação do edificado pertencente ao parque habitacional municipal para mobilizar e sensibilizar a comunidade para estes objetivos securitários.

Em simultâneo, a MatosinhosHabit prosseguirá com a implementação dos Contratos Locais de Segurança nas Uniãoes de Freguesia de Matosinhos e Leça da Palmeira e S. Mamede de Infesta e Senhora da Hora, após concretização dos diagnósticos locais de segurança que se encontram em fase de finalização, numa iniciativa que envolve as entidades locais e os diferentes Ministérios, para posteriormente desenhar o modelo de intervenção e a sua execução, numa lógica de trabalho em rede e de participação ativa da população. Importa ainda referir, a participação da MatosinhosHabit no Conselho Municipal de Segurança, no qual se desenham políticas orientadoras da segurança publica.

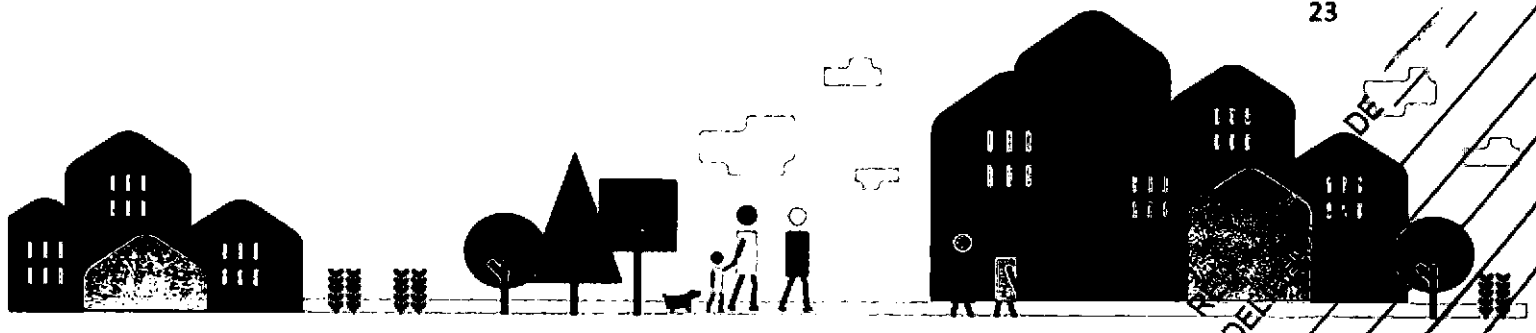
2.4. Associativismo, espaço público e cidadania

Dando continuidade ao trabalho já iniciado junto da população residente no conjunto Habitacional da Cruz de Pau, explorar-se-á a criação da figura do representante de entrada, promovendo a efetiva apropriação do espaço residencial por parte da população, sendo este um palco privilegiado para a construção de consensos.

Atribuir-se-á especial atenção ao trabalho em parceria com associações culturais locais, regionais e nacionais, com vista à intervenção social e capacitação comunitária, através de experiências artísticas, envolvendo os atores locais na criação e dinamização de ações. Neste contexto, pretende-se alargar o conceito da pintura de murais artísticos nos conjuntos habitacionais, contribuindo para a apropriação positiva do espaço público, por parte da população, e também à prevenção do vandalismo, explorando a didática do conceito de *street-art*, através do Projeto denominado por “Mural(iz)Arte”.

O trabalho referenciado tem sido paralelamente conduzido pela avaliação das relações sociais, particularmente com as minorias étnicas, revelando-se que estes grupos populacionais não são apenas alvo de discriminação cultural/racial, como geralmente experienciam dificuldades no acesso a um conjunto de sistemas sociais básicos, condicionando os seus processos de inclusão social.

De modo a combater os estigmas associados a estas minorias (comunidade cigana, em particular), pretende-se desenvolver linhas estratégicas de intervenção que se centrem na mobilização e participação em ações de carácter inclusivo coadjuvado por mediação, tendo como objetivo diminuir o



distanciamento entre os diferentes grupos que coabitam nos conjuntos habitacionais, em colaboração com a Associação para o Planeamento da Família (APF). Os princípios gerais desta intervenção focam-se na capacidade de empoderamento e cooperação social dos indivíduos, de forma a promover a mudança e a coesão social. Proceder-se-á, no ano de 2021, à auscultação da população sobre diversos domínios, apelando à sua participação e implicação na identificação dos problemas da comunidade e na inventariação das eventuais soluções, por recurso a diferentes formatos.

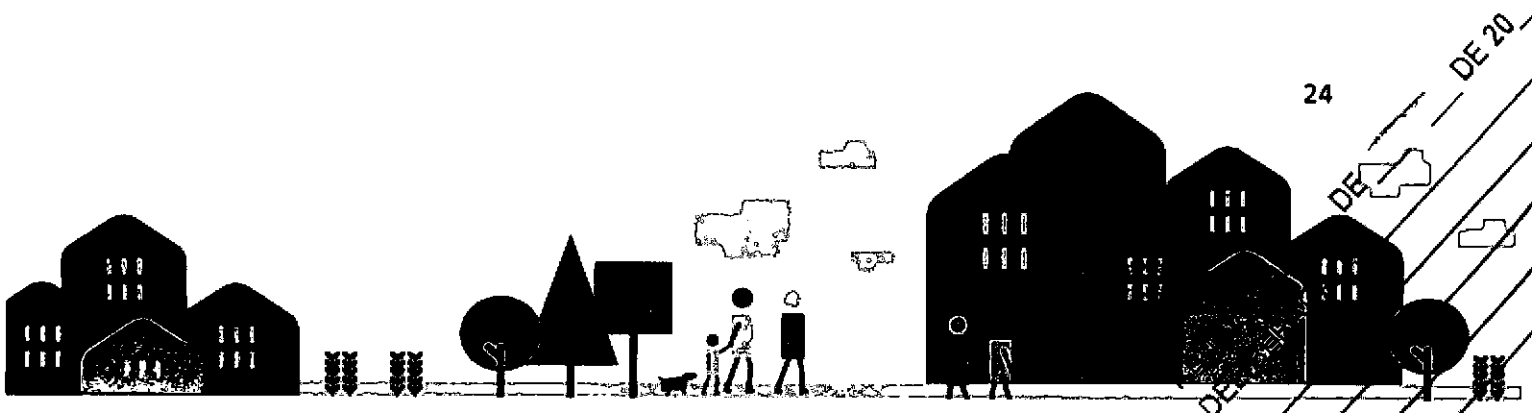
Readaptar-se-á a iniciativa “Hora do Conto”, num novo formato, em colaboração com a Biblioteca Municipal Florbela Espanca, criando um espaço dedicado à literacia e promovendo junto dos grupos alvo a leitura e a escrita, com o objetivo de estimular a aquisição de conhecimentos e o desenvolvimento das suas próprias potencialidades. Serão, para o efeito, adotadas estratégias para desenvolver esta iniciativa, associando a produção de conteúdos artísticos de acordo com as faixas etárias a envolver.

2.5. Envelhecimento Ativo

Os níveis de envelhecimento da população no concelho de Matosinhos não são distantes dos verificados em Portugal e na Europa, pelo que se coloca à MatosinhosHabit uma dupla responsabilidade, da gestão dos idosos isolados residentes nos conjuntos habitacionais municipais e da construção/criação de respostas para a população idosa que necessita de apoio adicional à atribuição de uma habitação ou a integração em instituição.

Durante o ano de 2021, afinar-se-á o diagnóstico da população residente nos conjuntos habitacionais em processo de envelhecimento, recorrendo à aplicação de um inquérito por questionário e à sua análise académica. Para tal, contar-se-á com a cooperação do Instituto Superior de Serviço Social do Porto (ISSSP), relativamente à construção do modelo de inquérito, à disponibilização de estagiários/as de Serviço Social para a sua aplicação e tratamento de informação.

Em 2021, os munícipes residentes em habitações de gestão municipal com baixos rendimentos e mais de 65 anos irão integrar o projeto “Chave dos Afetos”, que consiste num serviço de teleassistência e acompanhado de serviços de apoio, que permitem responder de forma mais rápida às necessidades pontuais e, em última instância, de emergência decorrentes da sua condição de isolamento.



Handwritten signature

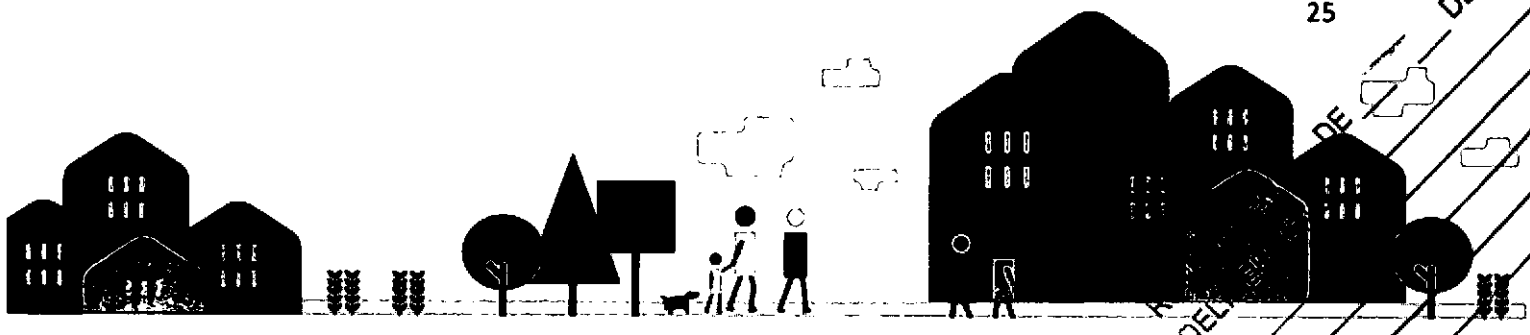
2.6. Projetos Sociais

No ano de 2021, conceber-se-á especial atenção à implementação das ações do Plano de Intervenção do Seixo, aproveitando a adequação das garagens, recentemente reabilitadas, para arrumos, sendo esta adaptação o mote para o início de uma intervenção social que visa desconstruir estigmas associados às pessoas em situação de vulnerabilidade económica e alterar comportamentos e hábitos de forma a melhorar o uso eficiente dos limitados recursos.

Continuar-se-á a intervenção com o grupo informal de jovens a residir no Conjunto Habitacional da Guarda, promovendo a adoção de estilos de vida saudáveis, o trabalho de competências pessoais e sociais e a capacitação escolar e profissional, em estreita colaboração com o Gabinete de Inserção Profissional, Associação para o Planeamento da Família (APF) e entidades locais, numa base de intervenção concertada para o acompanhamento orientado na definição de projetos de vida. Esta iniciativa teve o seu ponto de partida na reabilitação dos espaços públicos do Conjunto Habitacional da Guarda (frequentados maioritariamente pela população infantojuvenil), o que potenciou a apropriação positiva dos espaços por parte da população, mas também contribuiu ativamente para a desconstrução da imagem negativa face a estes jovens que se tornaram atores intervenientes no processo de mudança da comunidade. No mesmo domínio, aprofundar-se-á a intervenção iniciada no ano de 2020, junto da população residente no Conjunto Habitacional das Ribeiras II. Novamente, dinamizando com os residentes um conjunto de ações de reabilitação dos espaços exteriores, como forma de conferir uma nova roupagem ao edificado. A esta intervenção, adicionar-se-á uma intervenção multidisciplinar e integradora da população residente.

A MatosinhosHabit tem ainda em vista a formalização de um protocolo com a LIPOR, agregando todas as iniciativas desenvolvidas em cooperação institucional, dando especial enfoque às Certificações de Bairro Verde Sustentável, em processo de estudo e implementação, num modelo piloto, no Conjunto Habitacional das Ribeiras I, enquanto incentivo e reconhecimento às boas práticas da comunidade residente.

Prosseguir-se-á a intervenção já iniciada com um grupo de indivíduos dos residentes nos conjuntos habitacionais, ao nível da consciencialização alimentar, abrangendo as dimensões da higienização, acondicionamento e reaproveitamento, bem como, a criação de canteiros/hortas para aproveitamento na



confeção dos alimentos. Esta campanha visa a divulgação através das redes sociais da empresa de vídeos de sensibilização para comportamentos e hábitos de alimentação mais saudáveis.

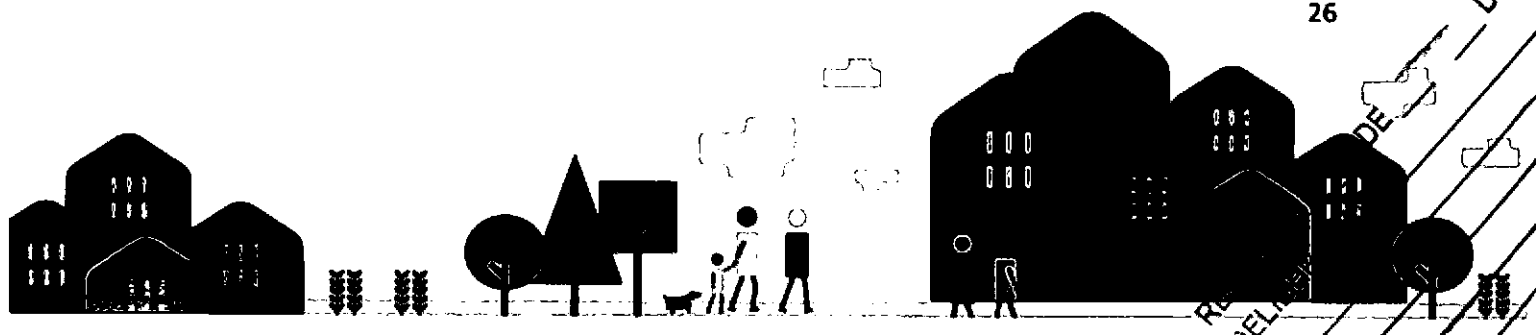
Aproveitando as sinergias criadas pela reabilitação dos conjuntos habitacionais, a MatosinhosHabit continuará o trabalho iniciado no ano de 2020, junto da população da Cruz de Pau, constituindo espaços de discussão e valorização da cidadania e do associativismo, nos quais conta com a colaboração do Centro de Incentivar a Partilha (CIaP). Pretende-se com esta ação reforçar a presença da empresa para além das dimensões habitualmente trabalhadas. A experiência na Cruz de Pau será replicada em pelo menos dois conjuntos habitacionais.

Uma maior consciencialização por parte da sociedade civil, relativa aos domínios da gestão de recursos, das perdas e dos impactos ambientais que a sociedade é capaz de produzir, implica uma visão global, estrutural e intergeracional face ao desperdício, mau uso e uso impróprio dos recursos.

Dando continuidade ao trabalho junto dos moradores dos conjuntos habitacionais e dos cidadãos integrantes dos programas municipais de habitação, pretende-se apoiar as comunidades locais a gerir melhor e de forma mais eficiente os recursos disponíveis, promovendo iniciativas de estímulo às práticas de uso consciente dos recursos, designadamente energéticos, de redução da produção de lixo e de incentivo à reciclagem, procurando aprofundar e aproximar as parcerias já estabelecidas, com a Divisão do Ambiente da Câmara Municipal de Matosinhos, LIPOR, INDAQUA e AdEPorto, e dinamizar novas relações de cooperação a estabelecer para o ano de 2021, com a Associação Nacional de Conservação da Natureza - Quercus e o Movimento Re-Food - Aproveitar para Alimentar.

Pretende-se, ainda, em conjunto com a Câmara Municipal de Matosinhos, dinamizar e reforçar as ações de limpeza das praias do concelho, ação esta com um grande impacto na preservação da orla marítima, mobilizando as instituições locais para este desígnio.

No âmbito do trabalho colaborativo, será reforçada a parceria com a LIPOR, através da “Campanha da Recolha de Tampinhas” (recolha das tampas de plástico em estruturas artísticas, da autoria da MatosinhosHabit), num projeto pensado e adaptado para as instalações da Câmara Municipal de Matosinhos, LIPOR, Agrupamentos de Escolas do concelho e Matosinhos Sport, o qual se pretende alargar a outras instituições/associações, durante o ano de 2021. Na operacionalização desta ação, procurar-se-á disponibilizar apoio direto às instituições/famílias do concelho de Matosinhos e, de modo



ru k
B

particular, com sede ou residência nos conjuntos habitacionais, de forma a elaborarem candidaturas e acederem a apoios relativos às ajudas técnicas.

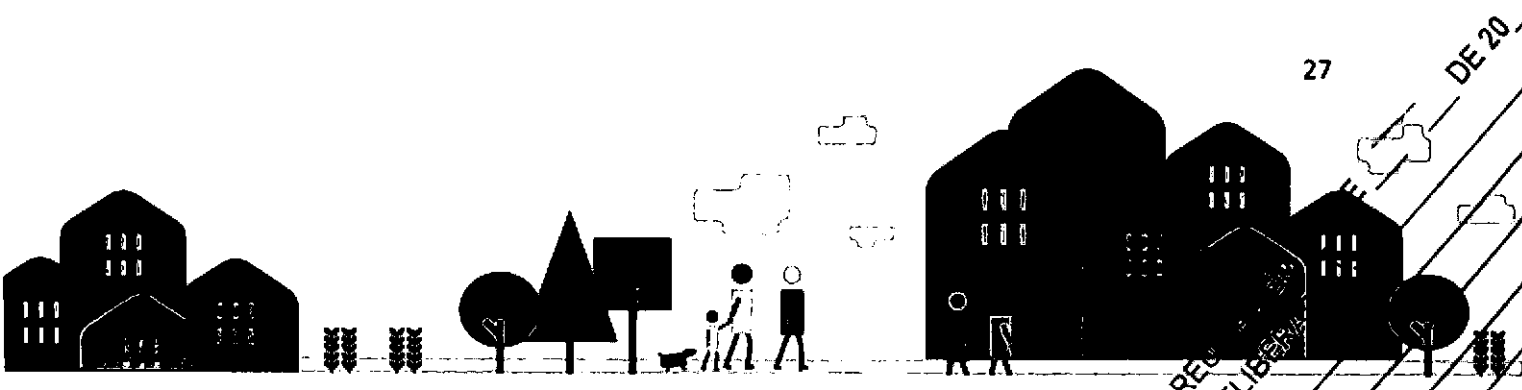
No decorrer deste eixo de intervenção, a MatosinhosHabit tem o intento de alargar a sensibilização para o processo de reciclagem a outros conjuntos habitacionais, promovendo a devida separação e valorização dos resíduos urbanos/lixos domésticos, através de vários projetos e iniciativas com a LIPOR, nomeadamente o “Reciclar é Dar +”, as ações de incentivo à reciclagem a partir da distribuição de Ecobags e disponibilização de informação, as sessões de sensibilização/formação para a comunidade, contribuindo para a afirmação da reciclagem como prática corrente do quotidiano das famílias.

Na sequência do trabalho colaborativo com a Agência de Energia do Porto, promover-se-á o acompanhamento e criação de medidas de resolução das sinalizações efetuadas pelo estudo de eficiência energética, junto de famílias residentes nos conjuntos habitacionais. Dar-se-á ainda continuidade à publicação, através das plataformas digitais, de uma rubrica com conteúdos de aconselhamento e apoio na gestão e utilização de energia e água, a partir do Guia de Boas Práticas lançado em 2020, otimizando o seu alcance no seio das populações residentes nos conjuntos habitacionais, através de sessões incidentes sobre esta matéria.

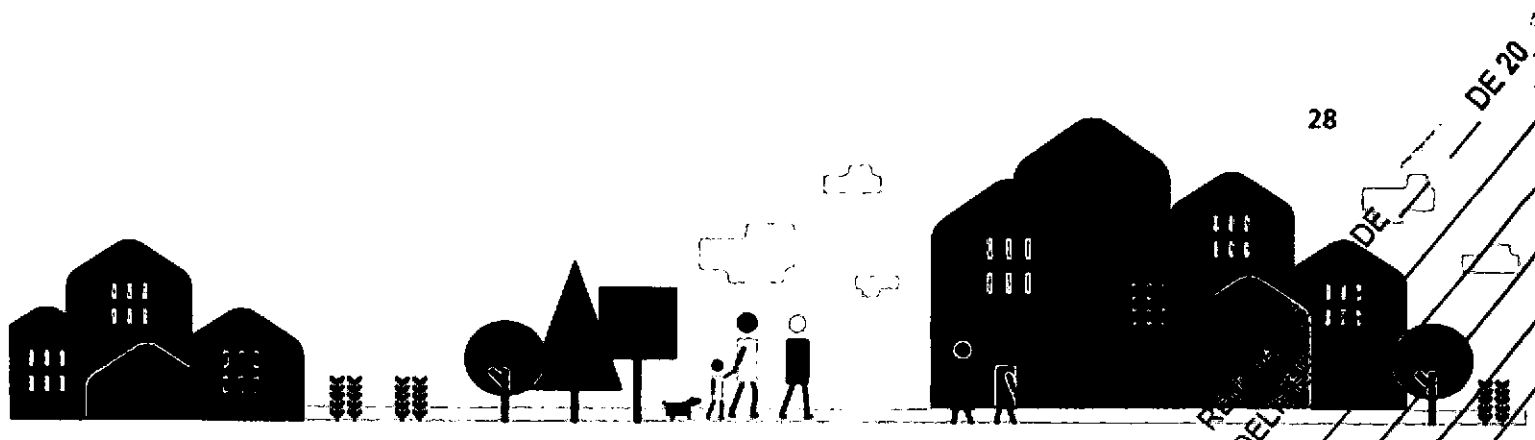
Prosseguir-se-á com a campanha contra o desperdício alimentar, com vista à promoção do potencial de poupança, continuando a implementar ações coletivas de reaproveitamento alimentar e de poupança na sua confeção, através de sessões teórico-práticas junto da população preferencialmente abrangida com apoio alimentar, em estreita articulação com as Comissões Sociais de Freguesia.

Na mesma linha, será dada continuidade ao projeto iniciado em 2020, de recuperação de equipamentos elétricos e eletrónicos, no âmbito do Centro de Recuperação de Resíduos de Equipamentos Elétricos e Eletrónicos (CREW), em estreita colaboração com a LIPOR, tendo por fim último apoiar famílias/instituições, que devidamente identificadas pela MatosinhosHabit, necessitem dos diferentes equipamentos. Esta parceria, para além da reutilização dos equipamentos, visa capacitar as populações, potenciando atividades de formação.

Proceder-se-á a ações com os moradores dos conjuntos habitacionais, tais como a reflorestação de espaços públicos, arranjo de jardins, canteiros coletivos e plantação de hortas verticais/comunitárias, sensibilizando estas populações para as condições ambientais mais positivas.



No sentido de se promover uma alteração nos hábitos de consumo de água, e de modo a diminuir os desperdícios que lhe estão afetos, valorizando um recurso tão importante, será também foco da intervenção da MatosinhosHabit, em articulação com a INDAQUA, a promoção de campanhas de sensibilização para a temática e também a implementação de um projeto com vista à consciencialização no âmbito da preservação dos ecossistemas nos oceanos, recorrendo à pintura de sarjetas com mensagens-chave com o apelo a uma conduta responsável face à deposição dos resíduos.

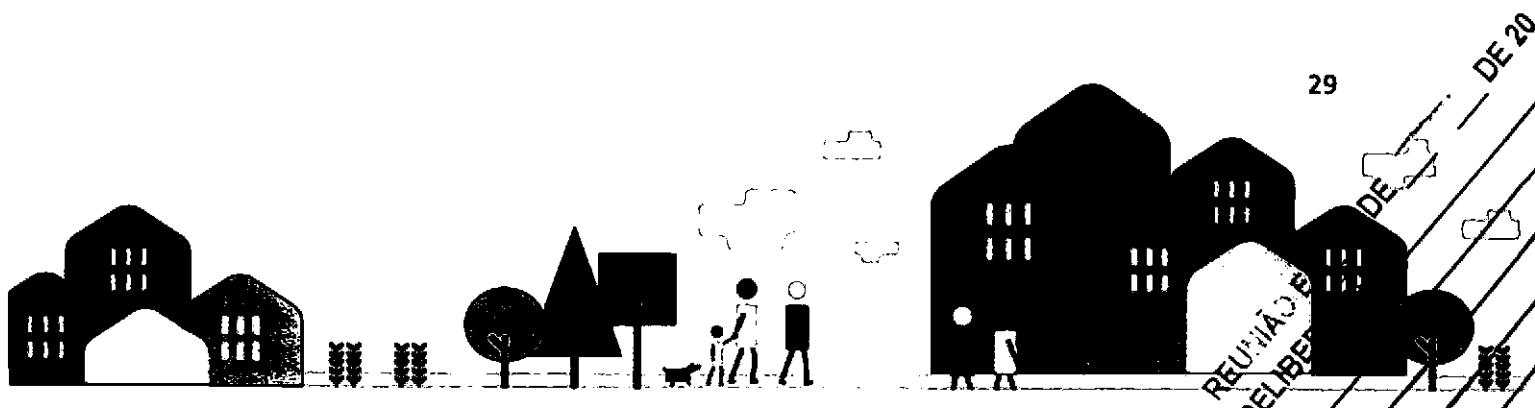


3. EIXO III - Incentivar e Desenvolver o Trabalho Colaborativo Inter e Intra Institucionais

Atendendo ao modelo de intervenção da MatosinhosHabit, que se pauta pela incorporação das suas competências técnicas em correlação com uma gestão integrada do território, onde todos/as desempenham um papel social relevante e de resposta à complexidade dos sistemas a intervir, pretende-se agregar os diversos agentes locais no desenvolvimento das políticas habitacionais locais, contribuindo para uma atuação sistémica e multidisciplinar, através da cooperação e efetivação de relações eficazes intra e inter institucionais.



Projeto CREW (LIPOR); Comissão de Parceiros de Intervenção do Seixo; Programa Bairros Saudáveis; Sessões de Aconselhamento Económico (IPSUM HOME); Projeto SUPPORTS; Projeto Europeu: Social Green (CEiiA).



Handwritten signature

3.1. Redes e Projetos Sociais

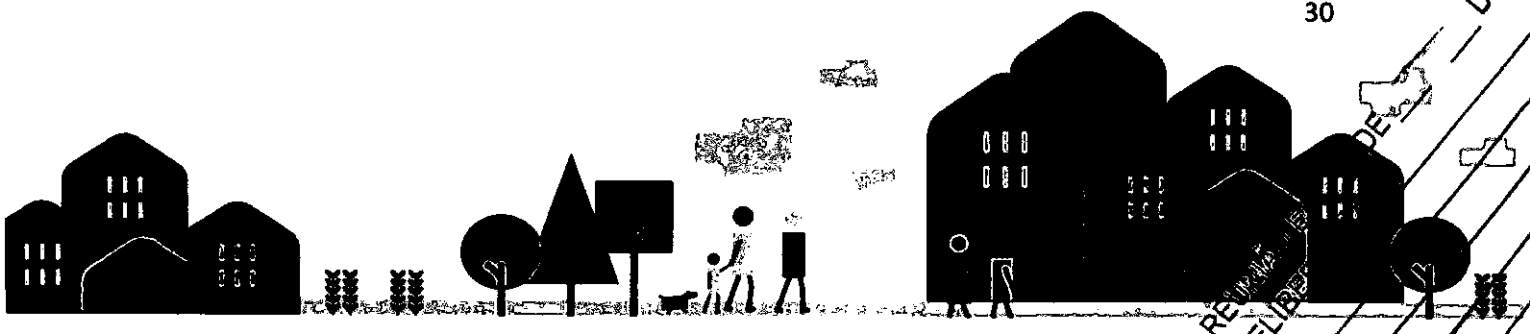
3.1.1. Rede Social e outros

Rede Social – A MatosinhosHabit prosseguirá a sua participação colaborativa na articulação e no estreitamento de relações entre as diferentes instituições dos múltiplos setores que integram esta rede, maximizando esforços, no sentido de promover um trabalho preventivo, assente na promoção do desenvolvimento social local.

Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ) – A empresa municipal manter-se-á representada por um/a técnico/a na área social na CPCJ de Matosinhos, a fim de convergir esforços, de caráter maioritariamente preventivo, atentando à multidimensionalidade das medidas de promoção e de proteção e à complexidade dos problemas das crianças e dos/as jovens residentes nos conjuntos habitacionais do município.

Rede de Intervenção na Violência Doméstica (RIV) – Integrada na RIV desde a sua constituição em 2018, a MatosinhosHabit tem proporcionado ações de formação aos/às técnicos/as, com vista ao desenvolvimento de competências indispensáveis para uma avaliação-intervenção, sustentada científica e empiricamente, no domínio da violência doméstica. A identificação e a sinalização de casos, bem como o acompanhamento das famílias e a sensibilização da comunidade envolvente, em estreita colaboração com as demais entidades, serão, portanto, uma das valências a otimizar, na medida em que esta é uma realidade complexa e transversal que carece da ação em rede célere e eficiente. Salienta-se ainda que, na esfera deste trabalho de cooperação interinstitucional, tem sido priorizada a promoção de realojamentos e de transferências, enquanto respostas efetivas a situações de violência doméstica, após a análise rigorosa de cada processo.

Núcleo de Planeamento e Intervenção para as Pessoas Sem-Abrigo (NPISA) – Criado no quadro da Estratégia Nacional para a Integração de Pessoas Sem-Abrigo (ENIPSA), a ADEIMA, em estreita colaboração com a Câmara Municipal e a MatosinhosHabit apresentaram a candidatura a um projeto



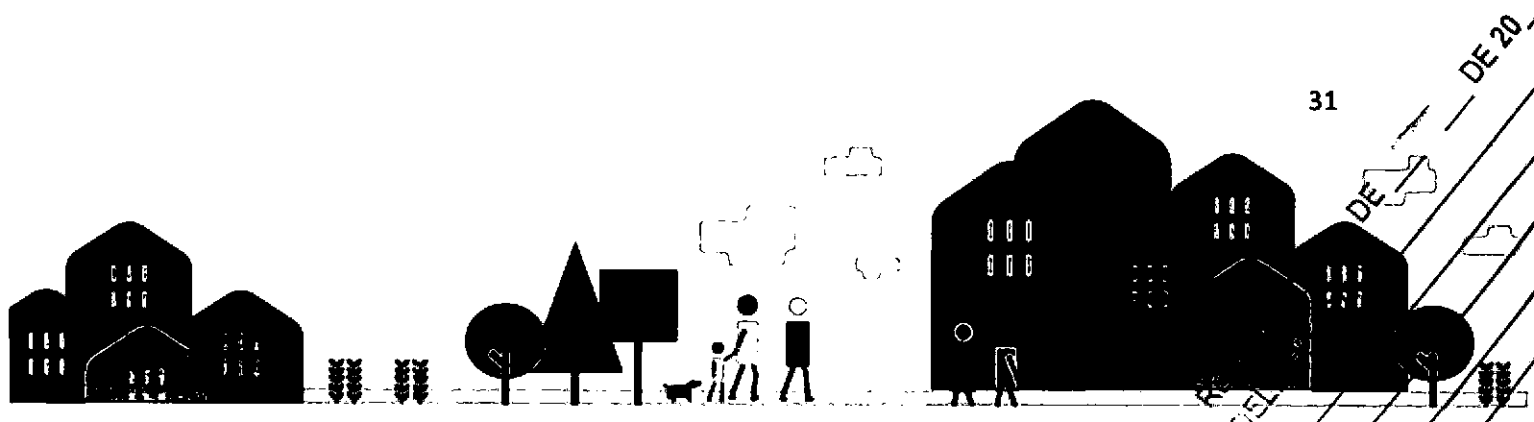
social inovador que visa promover uma resposta habitacional coletiva, de carácter transitório, para pessoas em situação de sem-abrigo, numa lógica de um acompanhamento de proximidade e em contexto de vida real pela equipa multidisciplinar, constituída por elementos dos diferentes parceiros, antecipando o cumprimento da ação proposta no âmbito da ELH – 1º Direito.

Aconselhamento Socioeconómico – Renovado o protocolo celebrado com a Associação IPSUM HOME, pretende-se dar continuidade ao aconselhamento especializado e individualizado a famílias que enfrentem dificuldades e constrangimentos financeiros, partilhando, de uma forma simples, informação credível essencial, e potenciando o desenvolvimento de competências de literacia financeira, indispensáveis para uma gestão mais adequada e eficaz dos seus recursos.

Rede SUPPORTS - Projeto de apoio a adolescentes em fase de saída de instituições de acolhimento e na preparação da transição para a idade adulta. Este projeto tem como objetivo a criação de uma rede de instituições que a nível local facilite a passagem das/os jovens das instituições de acolhimento para uma vida independente, no qual a MatosinhosHabit é um parceiro ativo.

Banco de Bens - Dinamizar o banco de bens, de forma a recolher, armazenar e recuperar mobiliário e outros equipamentos domésticos, doados à MatosinhosHabit, por particulares e/ou empresas, para posteriormente responder de forma eficaz e concertada com as diferentes entidades da Rede Social, às necessidades dos munícipes em situação de carência económica.

Bairros Saudáveis: A MatosinhosHabit assumiu a função de entidade mobilizadora do programa Bairros Saudáveis no Município de Matosinhos, da responsabilidade da Administração Central, pelo que se propõe, em 2021, a dar continuidade ao processo de promoção, esclarecimento e mobilização das instituições locais para a candidatura de projetos enquadráveis nos seus critérios. Ainda no ano em referência, será intenção desta empresa municipal disponibilizar apoio para a definição das bases e concretização das candidaturas e participar ativamente na implementação dos projetos, já que a MatosinhosHabit se constituirá enquanto entidade parceira.





Handwritten signature/initials.

3.1.2. Projetos Europeus

Projetos de Eficiência Energética - Num quadro tão premente e exigente de combate às alterações climáticas e à disponibilização de respostas que efetivem a sua resolução, exige-se que a MatosinhosHabit se proveja de conhecimentos sobre eficiência energética ligada ao setor habitacional e à reabilitação urbana dos conjuntos habitacionais sob sua gestão.

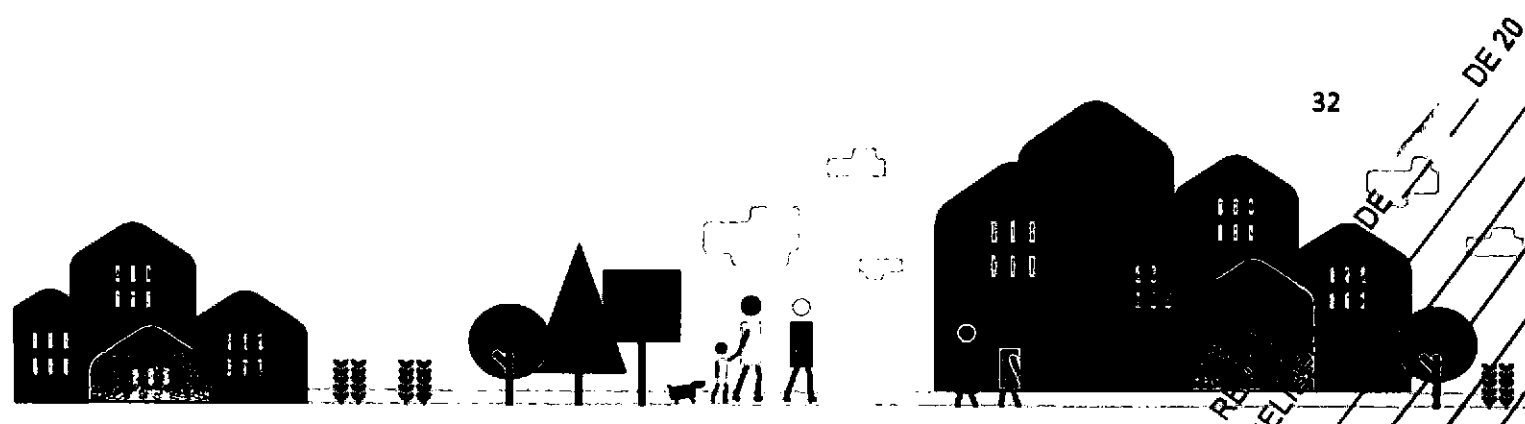
Pretende-se assim que as novas políticas habitacionais a adotar, que visam em primeiro lugar, resolver os problemas habitacionais, potenciando a inclusão social e territorial, sejam complementadas com o uso eficiente de recursos e com iniciativas que promovam a eficiência energética e a salvaguarda da sua adequabilidade à problemática da pobreza energética, que tanto afeta arrendatários municipais.

Na senda dessas problemáticas, a MatosinhosHabit tem vindo a integrar, ao longo dos últimos anos, quer através de candidaturas próprias, quer a convite de outras entidades, consórcios e grupos de trabalho inseridos em iniciativas, projetos nacionais e europeus focados no uso eficiente de recursos e na eficiência energética em edifícios.

Estas experiências têm permitido à MatosinhosHabit estimular aprendizagens, potenciar e desenvolver competências, contactar com práticas nacionais e europeias significantes e inovadoras, melhorando abordagens presentes e futuras dos serviços, tendo presente o âmbito e objeto de atuação da MatosinhosHabit, a habitação social municipal e as áreas de reabilitação urbana já delimitadas e a delimitar no concelho.

Com efeito, a participação nestas iniciativas, ajuda a sedimentar práticas que em muito têm contribuído para a promoção e implementação de medidas de melhoria, que quando tecnicamente viáveis e ajustadas às necessidades e oportunidades de financiamento, visam um uso eficiente de recursos, a implementação de soluções com energias renováveis, traduzindo-se numa melhoria significativa do conforto térmico habitacional.

A MatosinhosHabit continuará, no ano de 2021 e com previsão para os anos seguintes, a promover a sua participação neste tipo de iniciativas, de âmbito nacional e europeu, com o objetivo de apreender as melhores práticas e colocar à disposição dos/as munícipes soluções que melhor respondam à concretização dos desígnios ambientais.

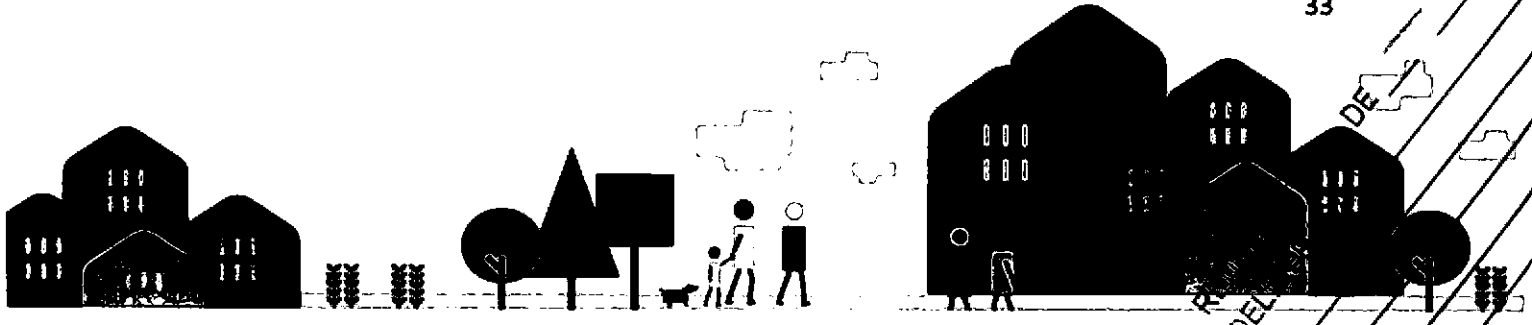


SOCIALGREEN (financiado pelo Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional - INTERREG) - A MatosinhosHabit tem vindo desde 2016 a participar ativamente no grupo de stakeholders criado pelos parceiros portugueses do projeto europeu SOCIALGREEN. O grupo de trabalho tem debatido a necessidade de implementação de políticas públicas, indutoras da redução do consumo energético no setor da habitação social pública, na região norte. A fase de diagnóstico ficou concluída em 2019 e foram aprovados em 2020 os planos de ação. Atendendo à relevância e atualidade deste projeto e dos seus objetivos, a MatosinhosHabit continuará disponível para participar na implementação dos planos de ação referidos.

NATSOL - A convite do Centro Interdisciplinar de Investigação Marinha e Ambiental - CiiMAR, a MatosinhosHabit integrou o grupo de trabalho para o projecto europeu NATSOL - retrofitted enhanced NATure-based SOLutions supporting urban water security and ecological quality. O projeto será financiado pela Comissão Europeia através do programa Horizon2020 (programa-quadro comunitário de Investigação & Inovação) e tem como objetivo estudar e fornecer a base científica e evidências práticas para avançar em direção a uma urbanização mais verde, com eficiência de recursos e resiliente ao clima.

Prevê-se esse alcance, aprimorando as soluções existentes para apoiar ainda mais o ambiente natural e aumentando a aceitação social e o bem-estar, demonstrando assim um forte compromisso com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas. Para uma implementação ampla e rápida numa variedade de contextos e para garantir a resiliência de longo prazo, as soluções atendem às várias necessidades, tentando minimizar os investimentos necessários.

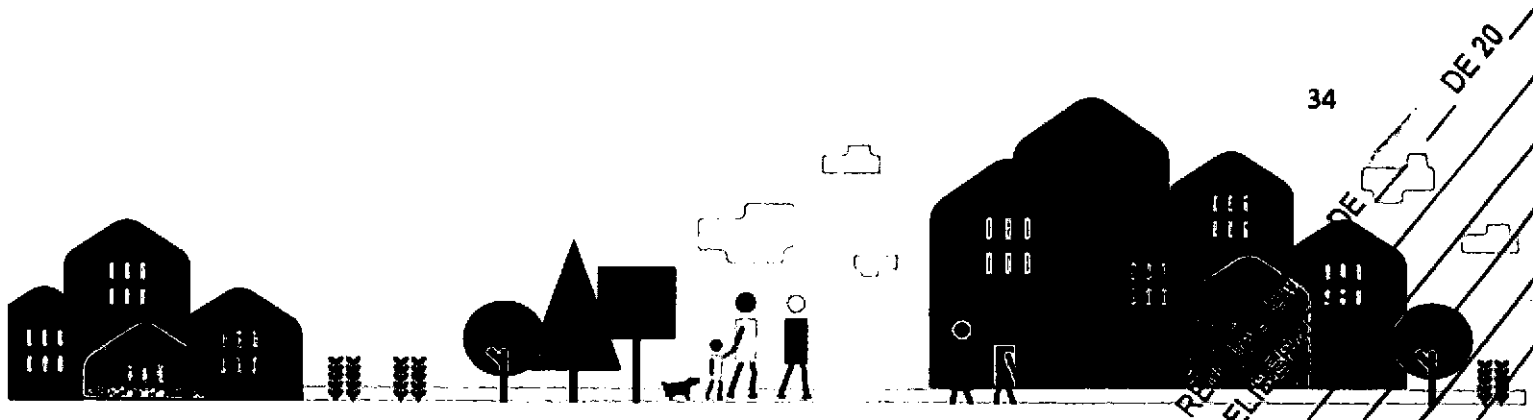
A MatosinhosHabit integra assim o Cluster Português composto pelo CiiMAR, Associação Nacional de Coberturas Verdes - ANCV e a Neoturf, com o objetivo de estudar e implementar uma solução de cobertura verde num edifício municipal, desenvolvida com base em materiais reciclados e melhorando as características técnicas e ecológicas, inerentes a este tipo de solução, por forma a melhorar o desempenho em relação aos serviços ecossistêmicos, pretendendo-se que esta seja uma solução que



melhor resposta aos designios climáticos. A MatosinhosHabit desenvolveu a candidatura ao projeto juntamente com os seus 35 parceiros e dará seguimento às suas intenções.

ATELIER (AmsTERdam BiLbao citizen drivEn smaRt cities) - A convite da Câmara Municipal de Matosinhos, a MatosinhosHabit integra o grupo de trabalho para o projeto europeu ATELIER - AmsTERdam BiLbao cItizen drivEn snaRt cities, financiado pela Comissão Europeia através do programa Horizon2020. O projeto tem como objetivo fazer a ligação das Smart Cities, demonstrando a eficácia da implementação de Positive Energy Districts (PED), através de soluções integradas e inovadoras que contendem com a eficiência energética, mobilidade e integração de energias renováveis. O desenvolvimento de Distritos de Energia Positiva (PED – Positive Energy Districts) será trabalhado nas várias cidades europeias envolvidas no projeto, das quais fazem parte Matosinhos, Amsterdão, Bilbao, Bratislava, Budapeste, Copenhaga, Cracóvia e Riga. Amsterdão e Bilbao são designadas como Lighthouse Cities (LC) e as restantes como Fellow Cities (FC), e que conjuntamente com 30 entidades parceiras, nomeadamente institutos, universidades, municípios e parceiros tecnológicos, trabalharão temáticas e casos de estudo, transpondo práticas das Lighthouse Cities para as Fellow Cities e demonstrando a eficácia da sua implementação. Para Matosinhos, nomeadamente com a MatosinhosHabit, prevê-se a replicação de experiências em contexto dos conjuntos habitacionais sob a sua gestão.

EVAPH - No ano de 2020, a MatosinhosHabit, a convite da Universidade do Porto, apresentou a sua disponibilidade para colaborar como parceiro de um projeto europeu financiado, para a definição de vulnerabilidade energética e proposta e implementação de medidas low-cost para mitigação. A candidatura para este projeto foi submetida no segundo semestre de 2020 e contempla um estudo prévio de dados fornecidos pela MatosinhosHabit, tratamento desses dados por um grupo de trabalho, com a definição das medidas mais adequadas e acompanhamento da sua implementação. O projeto tem uma duração estimada de 36 meses, nos quais a MatosinhosHabit assumirá um papel de relevo a nível do seu desenvolvimento.



100-40

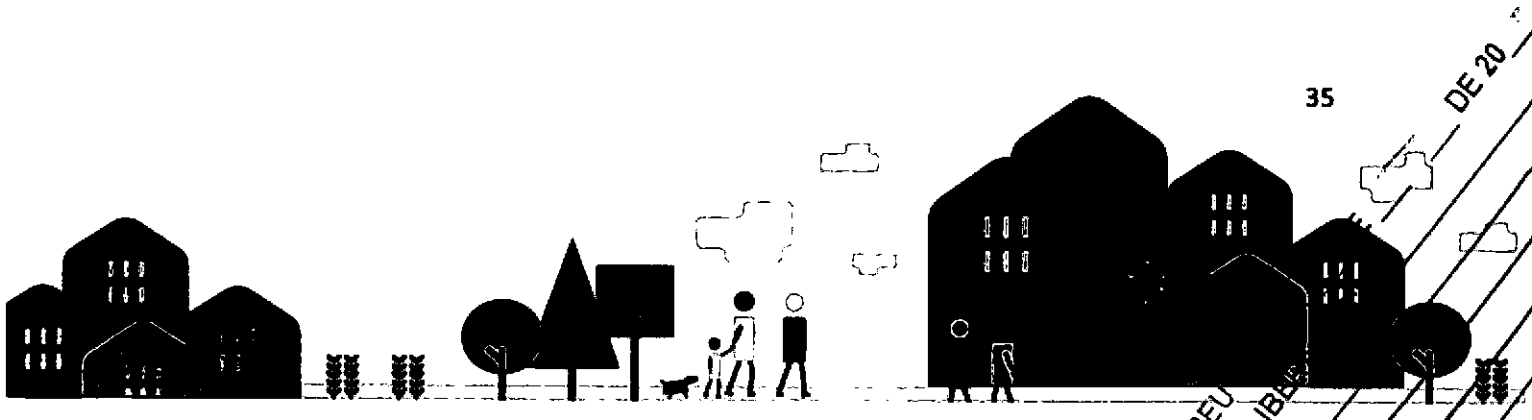
3.2. Reabilitação Urbana

3.2.1. Novas Áreas de Reabilitação Urbana (ARU)

Em cumprimento da deliberação da Câmara Municipal de Matosinhos, de 15 de julho de 2014, que encarrega a MatosinhosHabit da elaboração dos projetos de delimitação das Áreas de Reabilitação Urbana (ARU), nos termos do n.º 3 do art.º 13.º da Lei 32/2012, na senda do que tem vindo a ser a atuação da empresa municipal nesta matéria nos últimos anos e à semelhança dos trabalhos que deram origem à criação das 4 ARU existentes no concelho - ARU Matosinhos, ARU Leça da Palmeira, ARU Matosinhos Sul e ARU S. Mamede de Infesta, prevendo-se até ao final de 2020 a delimitação de 3 novas ARU, nomeadamente em Custóias, Lavra e Senhora da Hora, em estreita articulação com a CMM, dar-se-á início a estudos que poderão fundamentar a delimitação/criação de novas ARU em outras zonas do concelho, designadamente para as antigas freguesias de Santa Cruz do Bispo, Guifões, Perafita e Leça do Balio, de forma a que o município venha a criar a curto/médio prazo, condições de incentivo à Reabilitação Urbana também para estas áreas.

Estes trabalhos implicarão um conjunto de tarefas para cada uma das áreas em questão, em obediência à referida legislação que regulamenta a Criação das Áreas de Reabilitação Urbana, como a Memória Descritiva e Justificativa, incluindo os critérios subjacentes à delimitação da área abrangida e os objetivos estratégicos a prosseguir, a Planta com a delimitação da área abrangida (proposta de ARU) e o Quadro dos Benefícios Fiscais de Incentivo à Reabilitação Urbana, de natureza municipal e da competência da administração central.

Dessas propostas para aprovação da delimitação das ARU, constam igualmente, para todas e cada uma delas, âmbito legal deste instrumento de gestão territorial, enquadramento histórico e de identificação de cada área, caracterização urbana e socioeconómica, principal legislação em vigor, bem como as seguintes plantas: “Planta de Marcação dos Quarteirões”, “Planta Geral do Património”, “Planta do Uso ao Nível do R/C”, “Planta dos Equipamentos”, “Planta de Ocupação” e “Planta do Estado Geral de Conservação”, de forma a garantir coerência metodológica e técnica nestes diferentes documentos e para estas diversas propostas. Para esse efeito, levar-se-á ainda a cabo, para cada uma das áreas, um



trabalho sistemático e aprofundado, de conhecimento e caracterização do edificado, através de levantamentos cadastrais e fotográficos no terreno e respetivos tratamentos da informação.

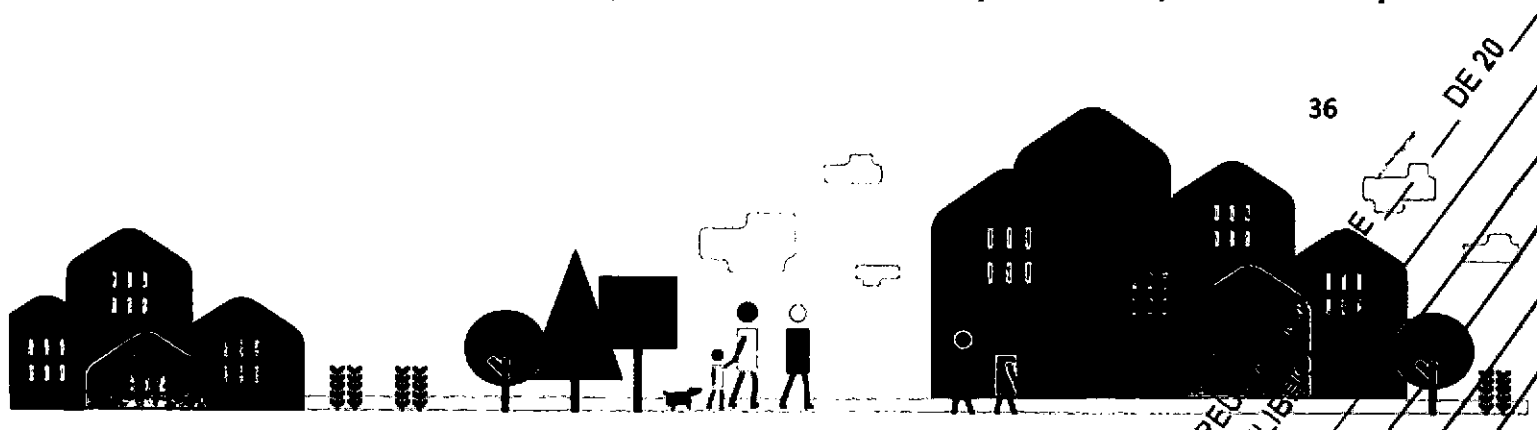
Estes trabalhos culminarão com a apresentação à Câmara Municipal, para posterior submissão à Assembleia, das propostas para aprovação da delimitação das ARU a criar no concelho de Matosinhos. De facto, a experiência consolidada nesta matéria, permite afirmar que a criação de cada nova ARU se afigura como um importante instrumento de gestão territorial para a revitalização da área e potencial motor da economia, promovendo a melhoria da qualidade de vida, atuando como fator de forte atratividade e forma de acesso a apoios/incentivos ímpares, previstos no Estatuto de Benefícios Fiscais, específicos para imóveis/frações localizados nestas zonas.

A outro nível, mais interno e instrumental, no ano de 2021 prosseguir-se-á, igualmente, com a organização e sistematização de informação para alimentar a Base de Dados criada pela MatosinhosHabit, de todos os imóveis existentes em cada uma das ARU, por arruamento e número de polícia, incluindo informação caracterizadora do imóvel e registo fotográfico. Prosseguir-se-á também com o registo na Plataforma Informática gerida em conjunto pela Câmara Municipal e MatosinhosHabit, de todos os imóveis/frações autónomas localizados em ARU e/ou concluídos há mais de 30 anos, com Vistorias de Determinação dos Níveis de Conservação – Iniciais e Finais.

3.2.2. Programas e Estratégias de Reabilitação Urbana

Em estreita colaboração com a Câmara Municipal, e na sequência de práticas já exercitadas e que se têm revelado proveitosas para ambas as entidades, a MatosinhosHabit participará na conceção das Operações de Reabilitação Urbana (ORU) que entretanto se vierem a criar, sob a forma de Programas Estratégicos de Reabilitação Urbana (PERU) ou Estratégias de Reabilitação Urbana (ERU), consoante as opções em análise e tomada de decisão, por Operações Simples ou Sistemáticas para as ARU criadas ou em vias de criação.

Em concreto, participar-se-á na conceção da PERU a criar para a ARU de S. Mamede de Infesta, bem como das ERU que se vierem a elaborar para as ARU em vias de criação para as freguesias de Santa Cruz do Bispo, Guifões, Perafita e Leça do Balio, na medida em que a delimitação dessas áreas para



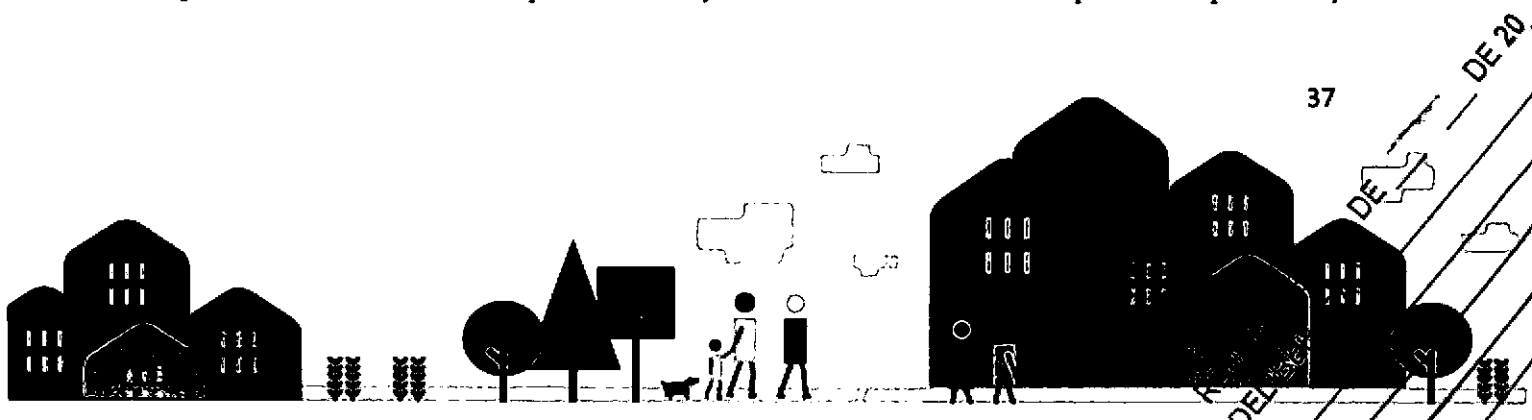
estes territórios terá correspondência em Operações de Reabilitação Urbana/ORU Simples, particularmente orientadas para a reabilitação do património edificado.

Ainda para o ano de 2021, e em matéria dos PERU aprovados respeitantes às ARU de Matosinhos, Leça da Palmeira e Matosinhos Sul, continuar-se-á a acompanhar os respetivos Programas de Ação, da responsabilidade de gestão da Câmara Municipal, com particular acuidade para as seguintes iniciativas imateriais deles constantes:

- Dinamização económica e funcional, implementando estratégias de revitalização económica e social de alguns dos setores urbanos inseridos dentro das três ARU, através da aplicação de novas soluções de logística urbana;
- Qualificação dos processos e dos agentes de reabilitação do edificado, com apoio à criação do Guia/Manual de boas práticas, e à criação do Prémio Anual de Reabilitação Urbana;
- Reforço de condições de *governance* dos processos de reabilitação urbana;
- Divulgação e comunicação da estratégia definida, através de folhetos informativos, que visem a divulgação da informação e a sensibilização de todos os intervenientes no processo de reabilitação urbana em curso, e através da atualização da informação no site da Reabilitação Urbana, existente na página da Internet da MatosinhosHabit e da Câmara Municipal, apoiando a criação de Newsletters digitais e ainda incentivando a criação do Fórum da Reabilitação Urbana;
- Monitorização e reorientação da estratégia, acompanhando a execução dos PERU e participando na elaboração do relatório anual de monitorização e do relatório quinquenal da avaliação da execução das ORU.

Decorrido o prazo de concretização, que se cifra em 15 anos, estes Programas de Ação têm por finalidade última para essas áreas, que se recupere o edificado, qualifique o espaço público e melhore a qualidade de vida da população residente nas suas diversas dimensões, e dos usuários destes territórios previamente delimitados, com uma uniformidade urbana e socioeconómica que os distingue dos restantes.

Igualmente, prosseguir-se-á com os trabalhos de acompanhamento a estes modelos de gestão territorial, com particular incidência na operacionalização do Modelo de Gestão para a implementação das

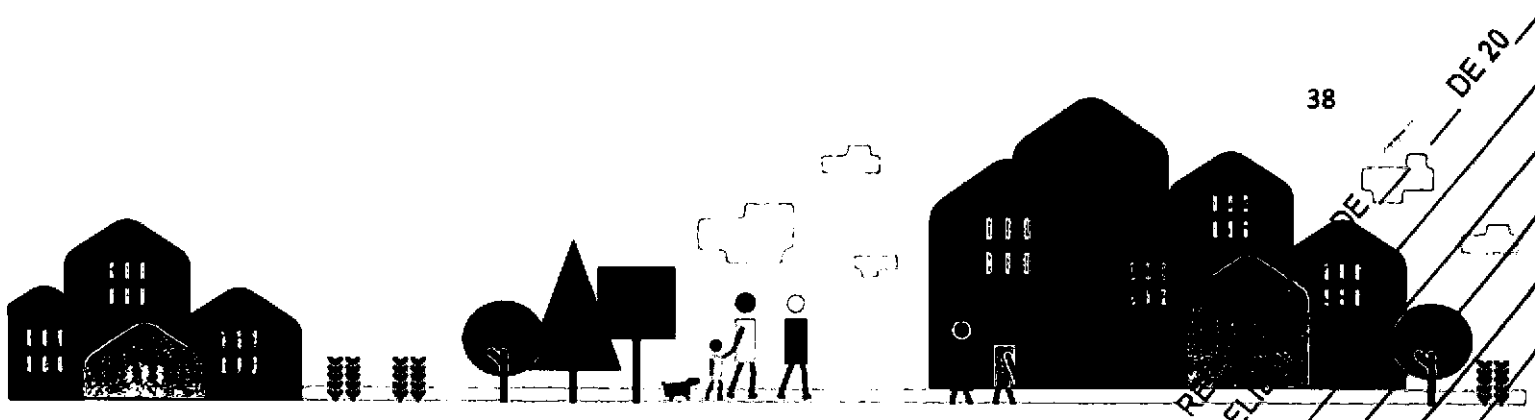


Operações de Reabilitação Urbana para as referidas áreas, em termos institucionais, jurídicos e organizativos.

3.2.3. Incentivos à Reabilitação Urbana

No âmbito das medidas de incentivo à Reabilitação Urbana, será dado seguimento, no ano de 2021, à difusão de informação considerada relevante, junto dos interessados, para conhecimento dos instrumentos de natureza financeira e regulamentar, de apoio à reabilitação e revitalização urbanas, tais como:

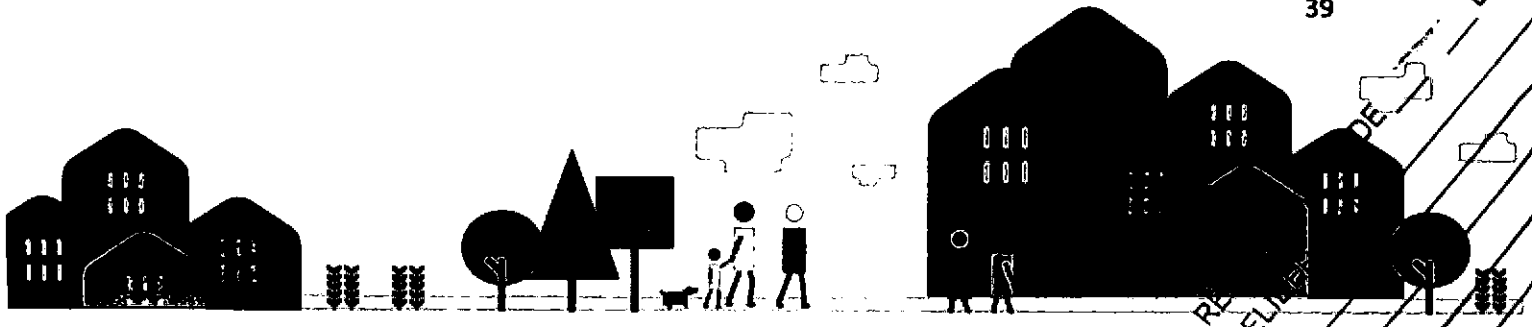
- Fundo Nacional de Reabilitação do Edificado (FNRE), cujo principal objetivo é promover a reabilitação de edifícios e a regeneração urbana, numa lógica de articulação entre a promoção da reabilitação do edificado e a dinamização do mercado de arrendamento para fins habitacionais;
- Instrumento Financeiro para a Reabilitação e Revitalização Urbanas, criado no âmbito do Portugal 2020 (IFRRU 2020), num modelo de financiamento para execução de projetos de reabilitação urbana integral e eficiência energética;
- Programa “Reabilitar para Arrendar-Habitação Acessível”, que promove a oferta alargada para arrendamento a preços compatíveis com os rendimentos das famílias sem acesso ao mercado;
- Programa “Casa Eficiente 2020”, linha de financiamento que apoia operações que visam a melhoria do desempenho ambiental de edifícios de habitação particular;
- Reabilitar como Regra, (regulamentado pelo Decreto-Lei 95/2019, que revoga o Decreto-Lei 53/2014 - *Regime Excecional e Temporário para a Reabilitação Urbana*), que visa a adequação das normas técnicas da construção às exigências e especificidades da reabilitação e se aplica à reabilitação de edifícios/frações autónomas localizados em ARU mas também àqueles cuja construção tenha sido concluída há pelo menos 30 anos (sempre que se destinem total ou predominantemente ao uso habitacional), traduzindo-se a sua aplicação, sumariamente, na isenção/adaptação de algumas das disposições do RGEU.



Nos termos estabelecidos na legislação aplicável, no próximo ano, a MatosinhosHabit prosseguirá com a divulgação dos benefícios fiscais de incentivo à Reabilitação Urbana, quer de natureza municipal (IMI, IMT), quer da competência da Administração Central (IRS, Mais-Valias Prediais, Rendimentos Prediais, IVA), apoiando os procedimentos a seguir para a sua concretização, designadamente junto da Câmara Municipal, particularmente com os Departamentos Financeiro e de Urbanismo, e com o Balcão da Reabilitação Urbana da Loja do Município, e com a Autoridade Tributária/Serviço de Finanças de Matosinhos, fortalecendo uma articulação que se tem vindo a revelar eficaz para um resultado mais célere e uma maior satisfação dos/as munícipes/donos de obra. Estes benefícios fiscais, sendo ainda atualmente mais vantajosos para imóveis/frações autónomas localizados em ARU, não se restringem a estas zonas e como tal também são e continuarão a ser, durante o ano de 2021, divulgados para obras de reabilitação em imóveis/frações autónomas com mais de 30 anos fora das ARU, cuja procura de informação também tem aumentado consideravelmente, muito provavelmente por efeito de “arrasto”, mobilizando, assim, e em primeira mão, quer dentro, quer fora das ARU, os particulares e a iniciativa privada.

Durante o ano de 2021 e no decurso de recentes alterações legislativas, atualizar-se-á também e completar-se-á a informação constante do desdobrável sobre Reabilitação Urbana no concelho de Matosinhos, em circulação e da autoria conjunta da Câmara Municipal de Matosinhos e da MatosinhosHabit, bem como se procederá à atualização e alimentação regular de todos os suportes comunicacionais, designadamente os conteúdos do site da MatosinhosHabit e comunicação física, dedicados à Reabilitação Urbana.

Todos estes instrumentos, de natureza financeira, regulamentar e fiscal, de incentivo à Reabilitação Urbana, têm-se revelado relevantes para a concretização de muitas intenções de investimento em matéria de reabilitação e revitalização urbanas no Concelho de Matosinhos, e têm ajudado a reforçar o papel da Reabilitação Urbana enquanto importante forma de intervenção ao nível do edificado e do desenvolvimento urbano, para satisfazer as necessidades de habitação, viabilizando uma diversidade de soluções, dirigidas a diferentes segmentos da população, promovendo *mix* social e residencial, por forma a garantir o acesso à habitação também aos que não têm resposta por via do mercado, bem como a criar as condições para que a reabilitação seja a principal forma de intervenção ao nível do edificado e do desenvolvimento urbano.



mk
88

Ao abrigo da recente delegação de competências, por parte da Câmara Municipal de Matosinhos na MatosinhosHabit, datada de 14 de julho de 2020, respeitante à análise/avaliação de processos de obras de reabilitação urbana com vista à concessão de benefícios fiscais, no ano de 2021 desenvolver-se-á o trabalho técnico de verificação do cumprimento dos requisitos legais de acesso a Benefícios Fiscais de natureza municipal em sede de obras de reabilitação urbana, no âmbito do estritamente determinado no art.º 45 do Estatuto dos Benefícios Fiscais.

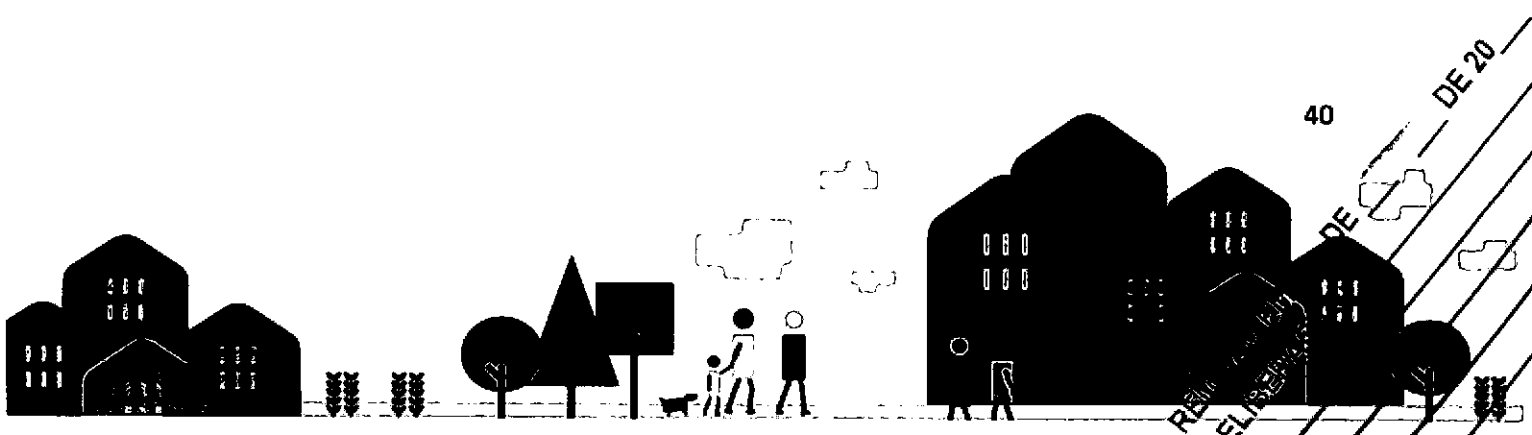
Sumariamente, sob a responsabilidade da MatosinhosHabit, permanecerá a análise/verificação de toda a documentação que a Câmara Municipal receciona no Balcão da Reabilitação Urbana e procede ao reencaminhamento, juntamente com formulário próprio devidamente preenchido pelo interessado, a solicitação de documentação em falta e de esclarecimentos sobre a obra executada, bem como a elaboração dos relatórios finais/fundamentos legais (Informação-Tipo), das condições previstas para a eventual concessão, por parte da Câmara Municipal, de isenção/restituição de IMI e/ou de IMT, à luz do legalmente estipulado.

Este trabalho implica uma articulação estreita e particular com a Loja do Município / Balcão da Reabilitação Urbana, Departamento Financeiro e Gestão Urbanística da Câmara Municipal e Autoridade Tributária/Serviço de Finanças de Matosinhos.

3.2.4. Prémio Municipal de Reabilitação Urbana

É intenção do Município de Matosinhos, sob gestão da MatosinhosHabit e da Câmara Municipal, estudar e promover o reconhecimento e valorização das intervenções de Reabilitação Urbana, como fator de incentivo a esta modalidade e de expressão pública da qualidade dos projetos concretizados, enquanto instrumentos de qualificação do património e identidade do concelho.

Entre outros objetivos, persegue-se a distinção das melhores iniciativas de Reabilitação e Regeneração Urbana, considerando o impacto multidisciplinar, o restauro do edificado urbano, a projeção das políticas municipais desta natureza, bem como a estimulação de amplo movimento social de conservação e preservação da marca identitária local, em linha com os princípios que estão na base da atuação da MatosinhosHabit.

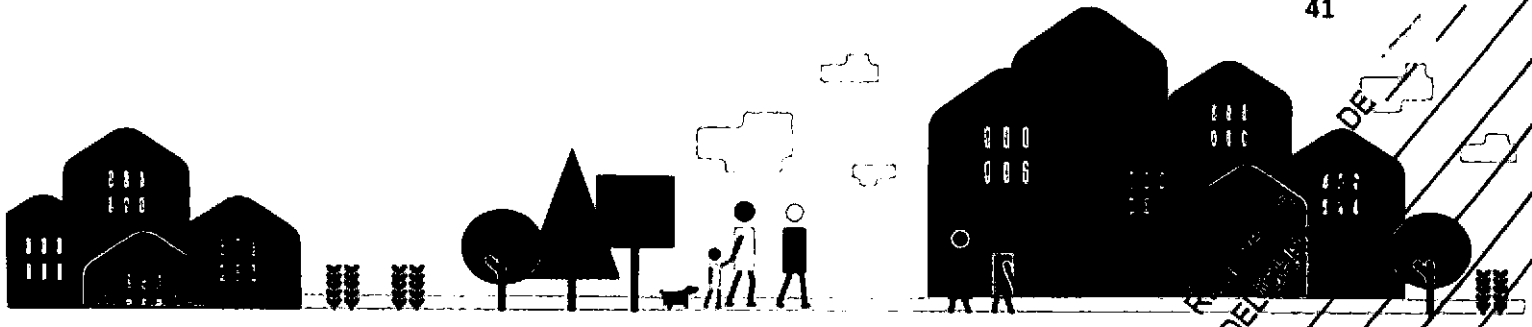


Nesses termos de referência, a MatosinhosHabit dará início à criação das condições regulamentares e logísticas à efetivação deste prémio, como instrumento complementar da aposta na Reabilitação Urbana que tem vindo progressivamente a evidenciar-se e que se disponibiliza para reforçar a prossecução dos objetivos que lhe estão inerentes.

3.3. Segurança, salubridade e arranjo estético

Para responder às preocupações dos munícipes relativas à falta de condições de habitabilidade, serão prosseguidas, durante o ano de 2021, as “Pré-Vistorias”, que consistem na realização de visitas técnicas e elaboração dos respetivos Relatórios, para aferir da necessidade e obrigatoriedade de realização de obras por parte dos senhorios. Este trabalho terá por suporte a mediação técnica com proprietários, senhorios, inquilinos e representantes de ambos, bem como a realização de diligências várias, tendo por fim último a reposição das condições de segurança e de salubridade nas habitações de propriedade particular.

Ao abrigo da legislação em vigor e no âmbito da delegação de competências da Câmara Municipal de Matosinhos na MatosinhosHabit, dar-se-á ainda continuidade às Vistorias de Segurança, Salubridade e Arranjo Estético, nomeadamente quando as Pré-Vistorias e a Mediação Técnica não alcancem os resultados pretendidos. Estas vistorias têm em vista a reposição ou criação de condições de habitabilidade em fogos arrendados ou de utilização privada, para fins habitacionais ou comerciais, respondendo a deficiências/anomalias no património edificado. Implicarão, na sua concretização, diligências várias e procedimentos administrativos e técnicos legais, de apoio a inquilinos, senhorios, condóminos, advogados, entre outras entidades, na prestação de informações e esclarecimentos e no encaminhamento/desfecho dado a cada situação particular, tendo sempre por suporte o quadro legal vigente. Alguns casos, devido ao incumprimento do estabelecido no Auto de Vistoria, e de acordo com a atual legislação, darão lugar a registo de ónus na Caderneta Predial Urbana e/ou tramitarão para a Câmara Municipal de Matosinhos, com vista à instauração do respetivo processo contraordenacional. Com este enquadramento, para o ano de 2021, decorrente de alterações legislativas nesta matéria, a MatosinhosHabit continuará a dar atenção particular e prosseguimento ao legislado no Decreto-lei 66/2019, que altera as regras aplicáveis à intimação para a execução de obras de manutenção,

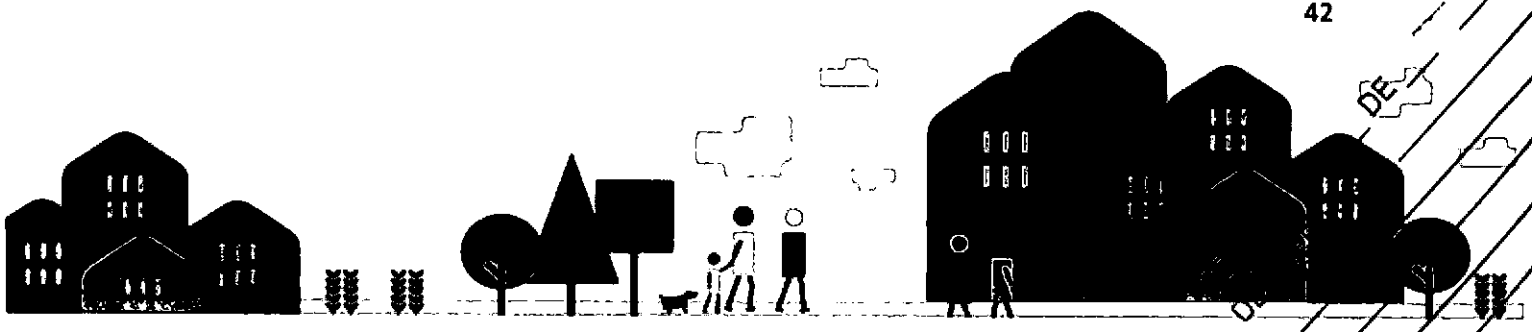


Handwritten signature/initials

reabilitação ou demolição e sua execução coerciva. Ainda a mencionar que em 2021, no âmbito da matéria acima referida, dar-se-á prossecução aos processos remetidos pela Fiscalização e pela Proteção Civil da Câmara Municipal, que implicam a realização de Visitas Técnicas e a elaboração dos respetivos Relatórios, bem como a iniciação de uma série de démarches, que vão desde a identificação dos proprietários responsáveis pela conservação do património edificado, até à imposição oficiosa de Vistorias de Segurança, Salubridade e Arranjo Estético, passando por ações de Mediação Técnica com diferentes intervenientes e serviços e/ou profissionais, internos e externos à MatosinhosHabit, tendo por fim último a reposição das condições de segurança e de salubridade no edificado em geral com falta das referidas condições e/ou em risco de ruína para a via pública.

As Vistorias para Determinação do Nível de Conservação continuam a ser um instrumento imprescindível para o acesso aos benefícios fiscais para imóveis/frações autónomas passíveis de obras de reabilitação, localizados em ARU ou concluídos há mais de 30 anos, daí que se mantenham para o ano de 2021 como uma importante área de intervenção da empresa, com toda a tramitação técnica e processual inerente, ao abrigo da legislação em vigor e no âmbito da delegação de competências da Câmara Municipal de Matosinhos na MatosinhosHabit.

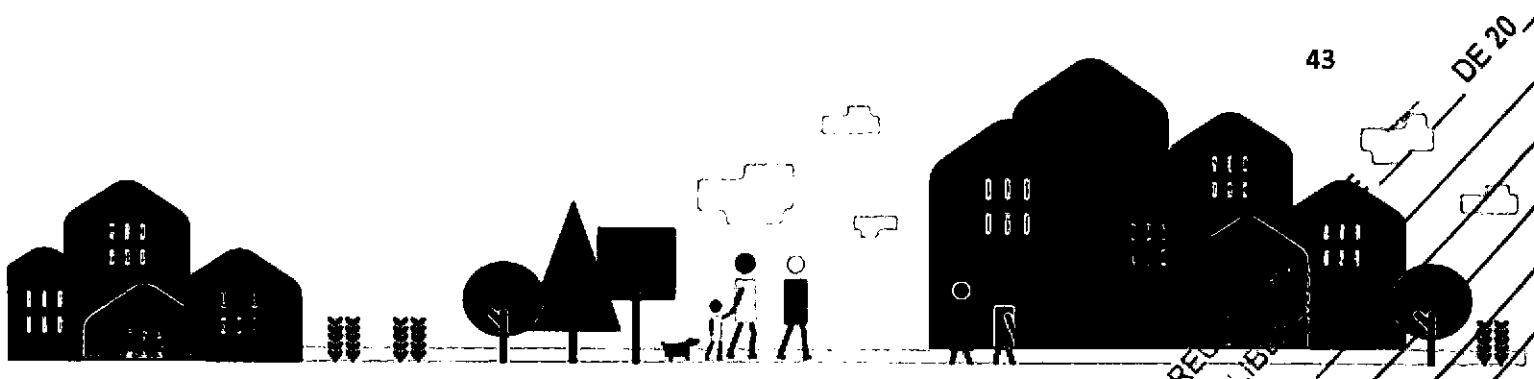
- Para o ano de 2021, tornar a Base de Dados criada pelo Gabinete de Reabilitação Urbana, de todos os imóveis existentes em cada uma das ARU, dinâmica, com a atualização da evolução do estado dos referidos imóveis, aos diferentes níveis, designadamente ao nível da conservação, da ocupação e uso.
- Para o próximo ano, criar fóruns de informação e divulgação com as diversas Uniãoes de Freguesia, com o intuito de divulgar os benefícios regulamentares, financeiros e fiscais que se aplicam à Reabilitação Urbana.
- Para 2021, Inventariação de Imóveis Devolutos em Péssimo Estado de Conservação: Uma das preocupações em matéria de Reabilitação Urbana, que se tem mantido nos últimos anos, prende-se com a degradação de edificios devolutos existentes no concelho, muitos deles em mau/péssimo estado de conservação, alguns deles perigando a segurança e a salubridade públicas, devido ao abandono por parte dos seus proprietários, por uma série de razões, desde logo de ordem legislativa e financeira, demais conhecidas de todos. Uma das medidas a implementar para combater esta



Handwritten signature

situação, seria, em 2021, a da MatosinhosHabit com a Câmara Municipal de Matosinhos, se debruçarem sobre todos os instrumentos legais existentes que obriguem à reabilitação desses imóveis ou à contenção do seu estado de conservação, podendo mesmo, nalguns casos, devidamente fundamentados e com base nesses mesmos instrumentos, se vir a encontrar uma solução que pode inclusivamente passar pela utilização por parte dos proprietários, instados pelo Município, dos financiamentos atualmente disponíveis. Neste âmbito de atuação, propúnhamo-nos criar uma Base de Dados, com o levantamento de todos os imóveis devolutos e em ruína, que se encontram dentro dos polígonos das ARU incluindo a identificação dos proprietários, com o intuito de, nalguns casos, devidamente fundamentados e com base nesses mesmos instrumentos, serem estes posteriormente notificados para execução de obras e/ou agravamento de IMI (DL 67/2019).

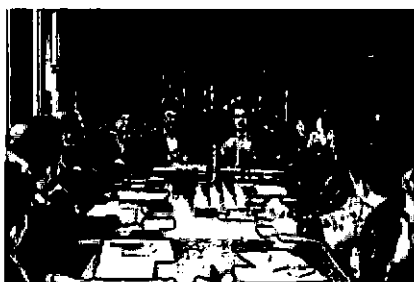
- Programa de Apoio à Recuperação de Fachadas: Apesar de se começar a assistir progressivamente, a uma tendência crescente de reabilitação e renovação em imóveis/frações autónomas que apresentavam mau estado de conservação, até por via da criação das ARU no município, é de extrema importância incentivar e promover a recuperação e requalificação do património, de modo a tirar partido das suas reais potencialidades e contribuir para um melhor enquadramento estético e da imagem urbana. Nalguns casos a simples recuperação de fachadas degradadas poderá contribuir para o desígnio acima referido e nesse sentido no ano de 2021 poderíamos iniciar o estudo de um “Programa de Apoio à Recuperação de Fachadas” (que iria necessitar de um Regulamento), incentivando os proprietários de prédios urbanos localizados, numa primeira fase e a título de experiência-piloto, nas ARU criadas e para os quais exista interesse e condições à sua requalificação, a procederem à recuperação de fachadas degradadas, mediante a concessão de incentivos financeiros e/ou outros, para limpeza, recuperação e restauro dos alçados principais confinados com vias públicas (incluindo vãos de portas e janelas).



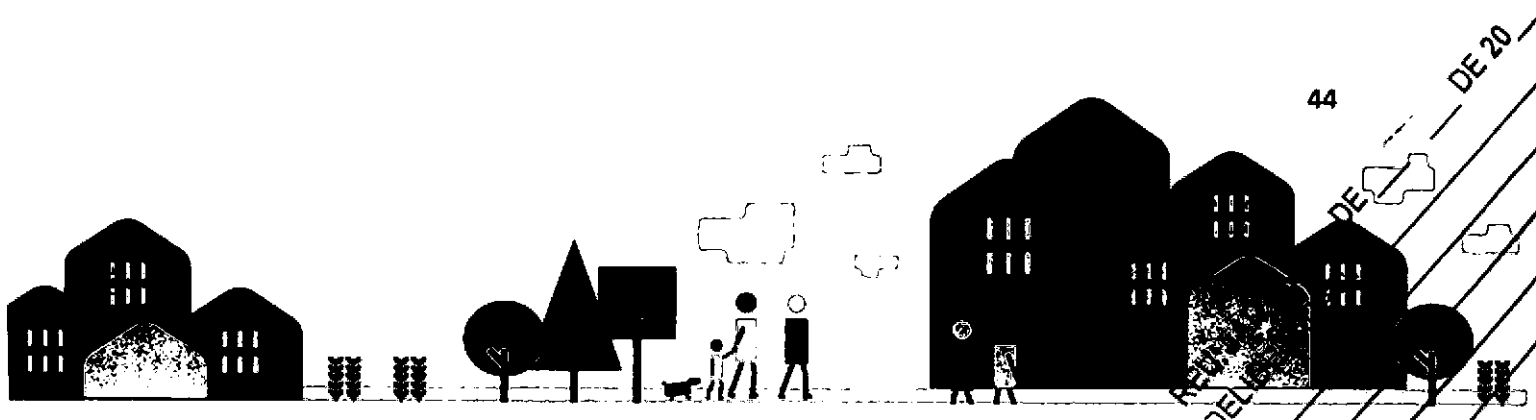
*fu
fuz*

4. EIXO IV - Garantir um Gestão Adequada à Prestação de um Serviço Público

A corporização da triade de proximidade, transparência e gestão adequada exige a garantia e certificação das condições e instrumentos de trabalho, bem como a contínua qualificação da estrutura, a nível dos recursos humanos, como forma de viabilizar o projeto social da MatosinhosHabit, nomeadamente pela sua crescente digitalização e acompanhamento da evolução tecnológica, pretendendo servir a diversidade e grandeza dos desafios que se colocam a um ritmo gradual.



Estágio Profissional (EPROMAT); Ação formativa (MatosinhosHabit); Parceria Responsabilidade Social (Portal da Queixa); Reunião das Empresas Municipais de Habitação Municipal do Norte



Handwritten signature

4.1. Recursos Humanos: gestão e qualificação

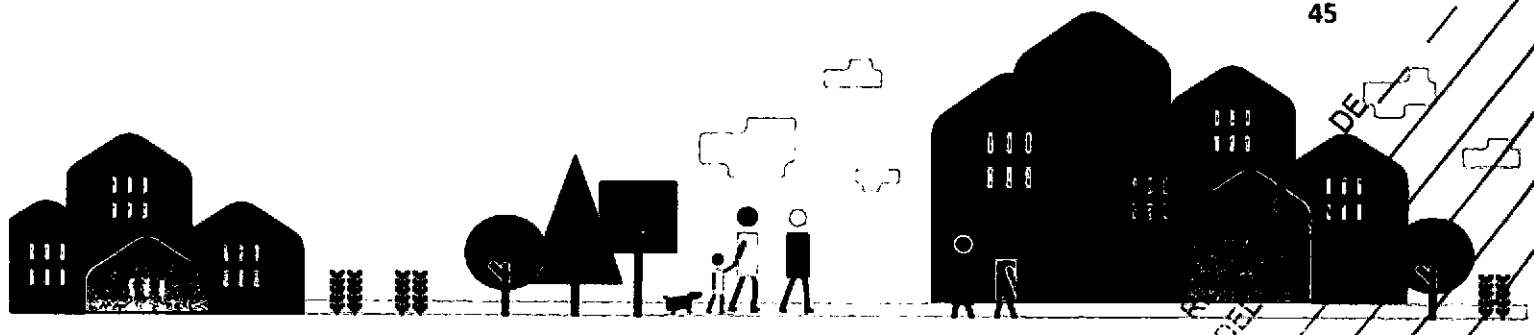
No atual contexto laboral, a aposta no comprometimento de uma gestão focada na valorização pessoal e profissional alinhada com o nível de pressões externas, exige que o papel dos Recursos Humanos seja permanente e em constante atualização. O grande desafio da conciliação da vida profissional com a vida pessoal, sem prejuízo de nenhuma das partes, é uma característica dos tempos modernos, cujo equilíbrio é um desafio por si só. A aplicação de um plano estratégico ajuda na definição de objetivos, formas de organização e de programação de atividade para o futuro próximo, mas também, na prossecução de novas metas a alcançar.

Assim, considerando toda a importância e influência que os Recursos Humanos podem influir nas dinâmicas associadas aos seus colaboradores, no que respeita à realização dos objetivos individuais e coletivos da empresa; considerando que a motivação profissional e o comprometimento das equipas é fundamental, para o ano de 2021, a MatosinhosHabit dará continuidade às boas práticas aplicadas e ao trabalho desenvolvido no decorrer de 2020, com o reforço de 7 grandes planos de atuação, como forma de corresponder às exigências do panorama laboral atual.

4.1.1. Avaliação de Desempenho

Tendo como base o Regulamento aprovado pelo Conselho de Administração no ano de 2020, permitirá através de um sistema mais transparente, avaliar os objetivos e as competências atribuídos ao biénio avaliativo, 2020/2021:

- i. Reconhecer e promover uma análise e descrição de funções dos colaboradores mais concreta;
- ii. Identificar e promover uma análise dos desvios no exercício das funções;
- iii. Promover a melhoria de desempenho dos colaboradores;
- iv. Avançar com a qualificação profissional, individualmente e em coletivo;
- v. Contribuir para a eficiência e eficácia da gestão da empresa, orientando e motivando os demais serviços para a concretização dos objetivos estratégicos;
- vi. Valorizar remuneratoriamente os colaboradores através de reposicionamento.



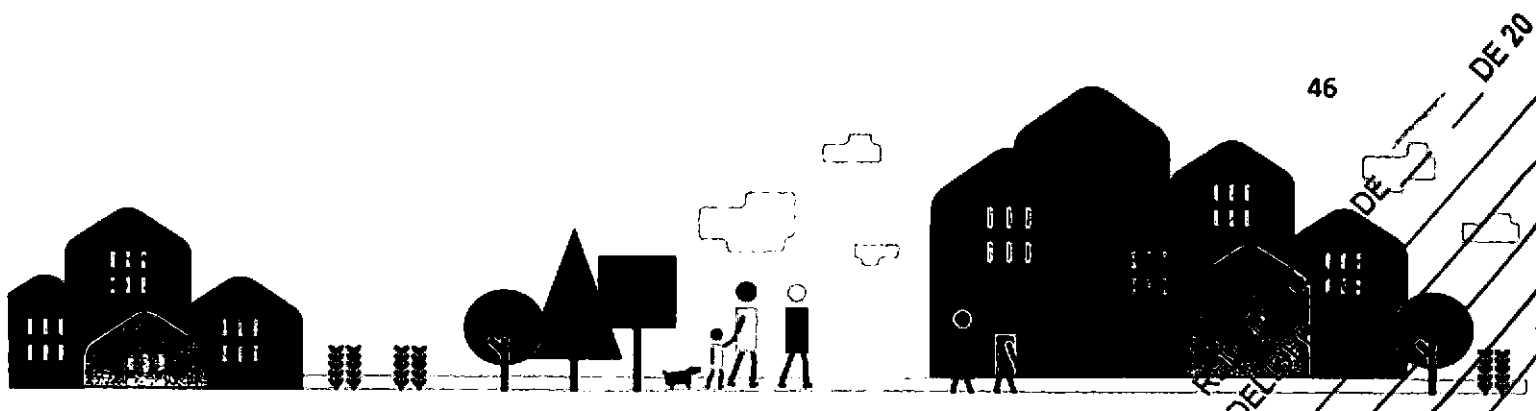
Handwritten signature

4.1.2. Formação Interna e Externa

Inicia-se com um levantamento de necessidades formativas dos colaboradores para o ano seguinte, permite direccionar com maior eficácia as formações destinadas aos formandos que identifiquem essas carências. Por outro lado, o reforço das competências permite num contexto de trabalho maior eficiência e eficácia na concretização de tarefas profissionais. Nesse sentido, a formação na MatosinhosHabit é considerada um instrumento absolutamente fundamental, como um investimento positivo aplicado a todos os níveis funcionais, principalmente em situações cujos procedimentos e alterações legais se alteram. Assim, sempre que possível, promove-se o aproveitamento das integrantes dos quadros comunitários, como foi o caso de 2020, cujas formações financiadas foram o grande desafio pelo volume que apresentaram. No ano de 2021, uma vez que se trata de um ano de candidaturas aos quadros, não se prevê a frequência de formações financiadas, contudo, existindo possibilidade, abraçar-se-á o projeto dentro das necessidades que se considerem oportunas preencher. Cientes de todas as dificuldades que possam continuar a existir, privilegiar-se-á a formação por plataforma digital, salvaguardando as orientações provenientes dos setores com competências para tal. Em concordância com o sistema de avaliação de desempenho, esta ferramenta vai permitir identificar e reforçar as competências pessoais e profissionais, caracterizando-se numa mais valia para a empresa e para o colaborador.

4.1.3. Protocolos de parceria entre entidades

Contribuir para a manutenção de protocolos de parceria entre entidade como a Escola Profissional de Matosinhos (EPROMAT), o Instituto Superior de Serviço Social do Porto (ISSSP), Instituto Superior de Contabilidade e Administração do Porto (ISCAP) e a Escola Profissional Ruiz Costa, de forma a permitir permuta de conhecimento entre as partes interessadas e contribuindo para o crescimento e desenvolvimento interno da empresa. Estas parcerias promovem a prática da responsabilidade social da empresa, contribuem para a partilha de valências, beneficiando quer a empresa municipal (capital intelectual das entidades parceiras) quer dos estudantes que contactam com a realidade de mercado de trabalho, dotando-se de competências práticas.



Handwritten initials and signature

4.1.4. Aprovação e implementação dos Regulamentos Interno e de Pessoal

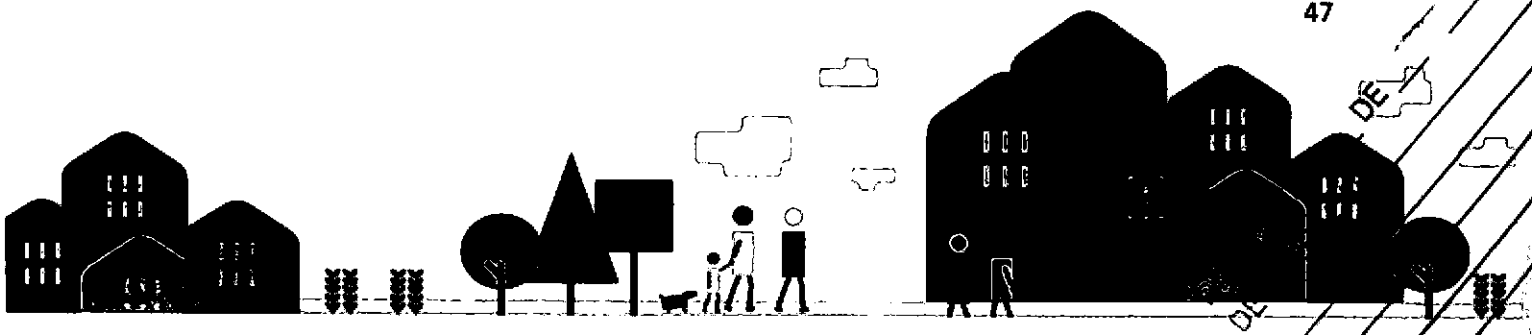
A mudança na dinâmica da MatosinhosHabit, verificada nos últimos anos, as alterações verificadas nas leis laborais e ainda o impacto que a pandemia por COVID-19 teve no mundo laborar, levou à necessidade de criar novos regulamentos, Interno e de Pessoal. Pretende-se com estes dois instrumentos não só definir o regimento do funcionamento da empresa, tendo em conta uma correta organização e desenvolvimento das suas atividades, mas igualmente promover a implementação de regras que devem ser seguidas por todos os colaboradores da empresa. Estes regulamentos, que respeitarão todos os pressupostos legais em vigor, serão documentos dinâmicos que poderão ser adaptados longo do tempo. Prevê-se a entrada em vigor destes documentos no início de 2021.

4.1.5. Assiduidade

No ano de 2021 será implementado um novo sistema de registo de assiduidade, fator primordial na gestão dos recursos humanos. A instalação de um sistema que permita de uma forma direta e objetiva, consultar e alterar dados pessoais dos colaboradores, assim como férias, faltas e licenças é uma mais valia na eficácia e gestão de tempo, quer dos colaboradores e dos superiores hierárquicos, quer dos recursos humanos que estão diretamente implícitos no processo. A criação do portal do colaborador vai permitir a consulta do histórico individual em qualquer altura. Do mesmo modo que, a implementação deste sistema, facilitará nos registos de ponto e controle de assiduidade, pois fará a correlação das picagens e justificação de faltas apresentadas, beneficiando desta forma no tempo disponibilizado para o despacho dos mesmos pelos superiores hierárquicos com as devidas competências atribuídas.

4.1.6. Higiene, Saúde e Segurança no Trabalho

Relativamente à Higiene, Saúde e Segurança no Trabalho, será provavelmente um dos grandes desafios de todas as empresas e serviços públicos ou privados, no qual a MatosinhosHabit não será indiferente. Com a chegada da pandemia COVID-19, todos os serviços de HSST, viram-se confrontados com uma realidade completamente nova. A implementação das medidas provenientes do estado e das demais



*Ph
7/8*

entidades competentes, tornam-se um desafio sem medida, cujo plano de atuação deve ser imediato. Como tal, em 2021, é fundamental que estas mesmas políticas de prevenção se mantenham e se aprofundem. A empresa continuará a disponibilizar um conjunto de ferramentas a todos os colaboradores, de forma a assegurar a execução das suas tarefas de um modo consciente e seguro, distribuindo e reforçando os Equipamentos de Proteção Individual (EPI).

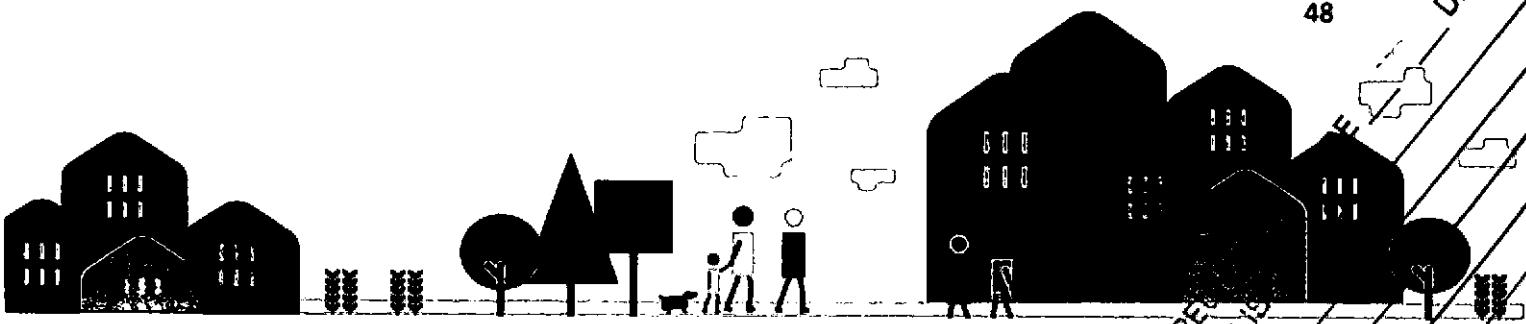
Continuar-se-á a defender as boas condições de trabalho, elaborando um relatório de necessidades de cada serviço, providenciando material adequado e ergonómico a todos os colaboradores e considerando estas medidas como fundamentais na prevenção de possíveis lesões.

No que concerne à Medicina do Trabalho, prosseguir-se-á com a realização das consultas com o médico do trabalho e a promover rastreios diversos. Tendo ainda por base que as ações de sensibilização/sessões de atividade física, no âmbito da saúde no trabalho, podem levar a melhorias da condição física e intelectual dos colaboradores, pretende-se cimentar estas práticas na empresa, sendo a ginástica laboral um dos pontos que se voltará a disponibilizar, com as devidas e necessárias adaptações sanitárias.

4.1.7. Teletrabalho

Na conjuntura atual, em que todos os processos, procedimentos e tarefas tiveram de ser repensados, em virtude da pandemia COVID-19, o teletrabalho, apesar de previsto no código de trabalho, até então, não era prática da empresa. As adaptações repentinas e possíveis que foram implementadas no ano transato, possibilitaram a melhor análise dos conceitos de trabalho de hoje.

No ano de 2021, é importante repensar o papel do teletrabalho e o modo de promover, gerir e aferir resultados do mesmo, ou seja, todo o processo de implementação e avaliação contínua. A aposta na formação dos trabalhadores, permite que estes se sintam mais confiantes e confortáveis a trabalhar à distância, sendo que a disponibilização aos colaboradores de meios como, computadores, telemóveis e VPN, para que tenham acesso às ferramentas da empresa a partir de casa, é absolutamente indispensável para a manutenção das condições laborais e para a prossecução do teletrabalho e a flexibilização horária. Contudo, a aplicabilidade do Teletrabalho exige quer da empresa quer dos colaboradores um comprometimento contínuo e responsável, de modo a que os objetivos propostos sejam alcançados e até



superados. Para o cumprimento deste objetivo, a MatosinhosHabit prevê reforçar as condições para que ambas as partes se sintam seguras e confortáveis com este novo modelo laboral.

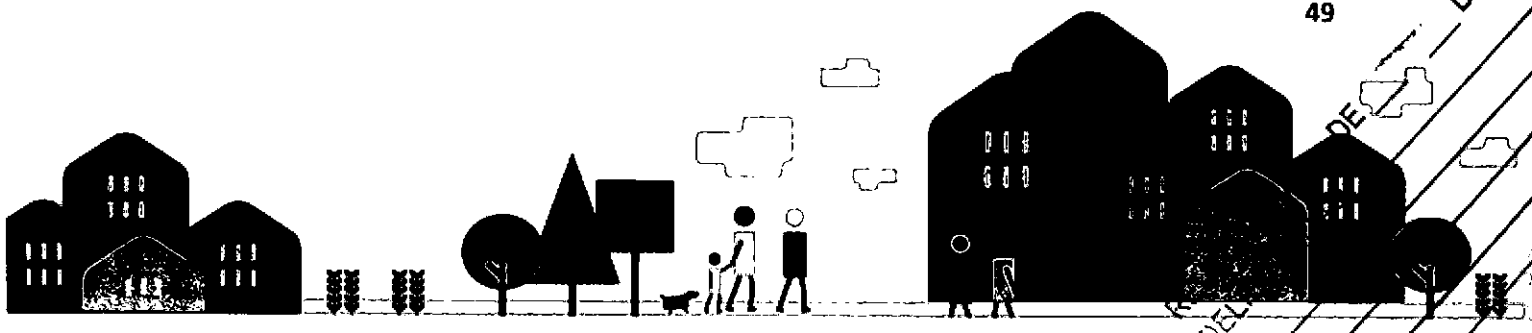
4.2. Gestão da Qualidade, informática e estratégia de comunicação

Em 2021, a MatosinhosHabit iniciará o quinto ciclo trienal de certificação. Ao entrar no décimo terceiro ano de certificação ativa na norma ISO 9001, impõe-se a necessidade de rever todo o sistema de gestão de qualidade, criando assim uma diferente visão e uma nova forma da empresa se relacionar com este tipo de sistemas. Trata-se de trabalhar um pilar estrutural do processo de atuação da empresa, assente em todo o modelo de gestão, atendendo sempre à salvaguarda dos interesses dos/as munícipes e do seu direito a uma prestação de serviços de excelência. Em linha com este objetivo, proceder-se-á à avaliação de forma consolidada dos vários indicadores ajustados à atividade e especificidade da empresa, e que visam ser o suporte adequado às várias unidades orgânicas e ao processo de melhoria contínua.

A prossecução dos objetivos de melhoria no âmbito do processo de Gestão de Qualidade pautar-se-á, entre outras, pela atenção às seguintes dimensões: nível da satisfação dos utentes, recolha e tratamento das reclamações, controle do tempo das respostas da empresa e grau de cumprimento de indicadores de gestão.

4.2.1. Informática

Para 2021, pretende-se criar uma dinâmica de atuação assente na revisão completa das aplicações informáticas existentes. A empresa sempre considerou a área informática como um instrumento fundamental na melhoria dos serviços prestados aos munícipes, procurando de forma persistente encontrar continuamente as melhores soluções para a gestão eficaz dos processos. Além da aposta na modernização dos sistemas informáticos, continuar-se-á com o foco na otimização de políticas de cibersegurança e atualização contínua da infraestrutura, elementos essenciais a um bom funcionamento da instituição, tanto ao nível da gestão e da manutenção da atividade da empresa, como para a melhor preservação dos dados pessoais de todos os utentes, com particular significado no contexto que agora prolifera, obrigando ao planeamento e disponibilização de meios alternativos, que satisfaçam as



exigências de concretização da nova modalidade de exercício de funções – teletrabalho -, bem como a crescente digitalização dos serviços e respostas da MatosinhosHabit e respetiva necessidade de adequação de equipamentos que, invariavelmente, apelam ao encontro de soluções eficazes para o cumprimento deste objetivo.

A melhoria que se pretende alcançar na área informática permitirá, no seu global, a prestação de um serviço mais próximo a todos os utentes, mais célere e eficaz, mais seguro e mais adequado às exigências do mundo atual.

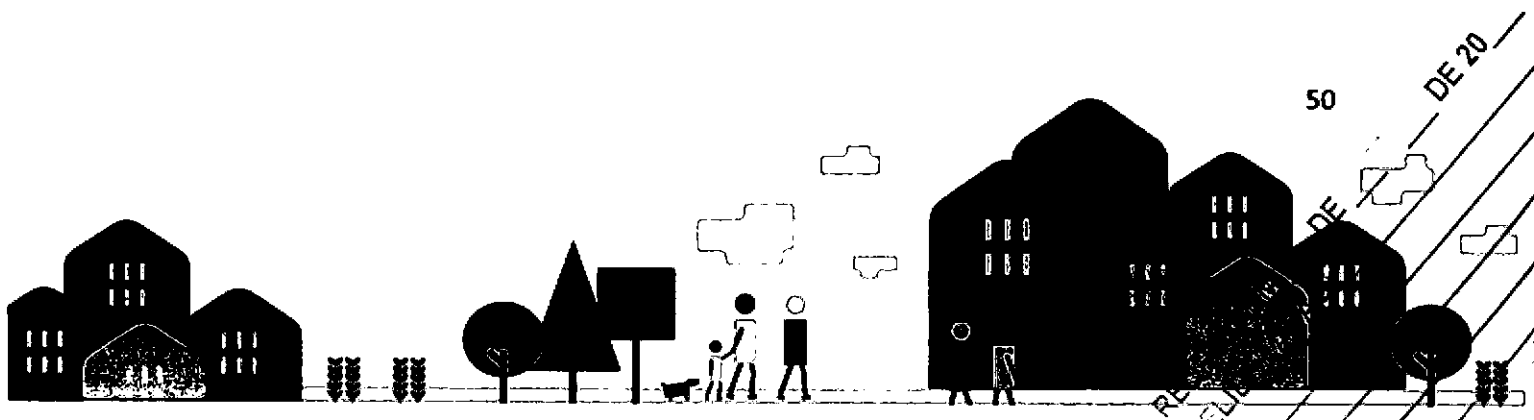
4.2.2. Área Jurídica

O gabinete jurídico da MatosinhosHabit manterá em 2021 o âmbito estratégico da empresa municipal atento ao caráter de permanente apoio aos diferentes serviços e dando continuidade à atuação desenvolvida neste domínio, que se prevê num contexto de maior exigência e responsabilidade.

Pretende-se, nomeadamente, manter a atenção permanente à legislação, tendo em conta a proliferação dos regimes jurídicos e a constante mutabilidade a que estão sujeitos, circunstâncias agravadas pela conjuntura atual, com maior incidência nas áreas laborais, arrendamento e políticas de habitação, incluindo a reabilitação urbana ou a contratação pública, e, ainda contribuir de forma ativa para aprofundar a aplicação dos instrumentos relativos à proteção de dados, questão que assume particular importância num futuro próximo.

Manter-se-á uma especial atenção ao acompanhamento da implementação dos regulamentos internos, mormente pessoal e de avaliação, e ainda, avizinhandos-se um ano de procedimentos concursais, impõe-se conceder especial atenção aos respetivos procedimentos.

A atuação jurídica da empresa incluirá, igualmente, a definição de orientações e regras, bem como a perspetiva de assegurar a resposta às novas questões jurídicas, sempre que possível convocando, simultaneamente, a reflexão interdisciplinar entre os diferentes departamentos e contribuindo para a promoção dos serviços prestados.



mf
87

4.2.3. Estratégia de Comunicação

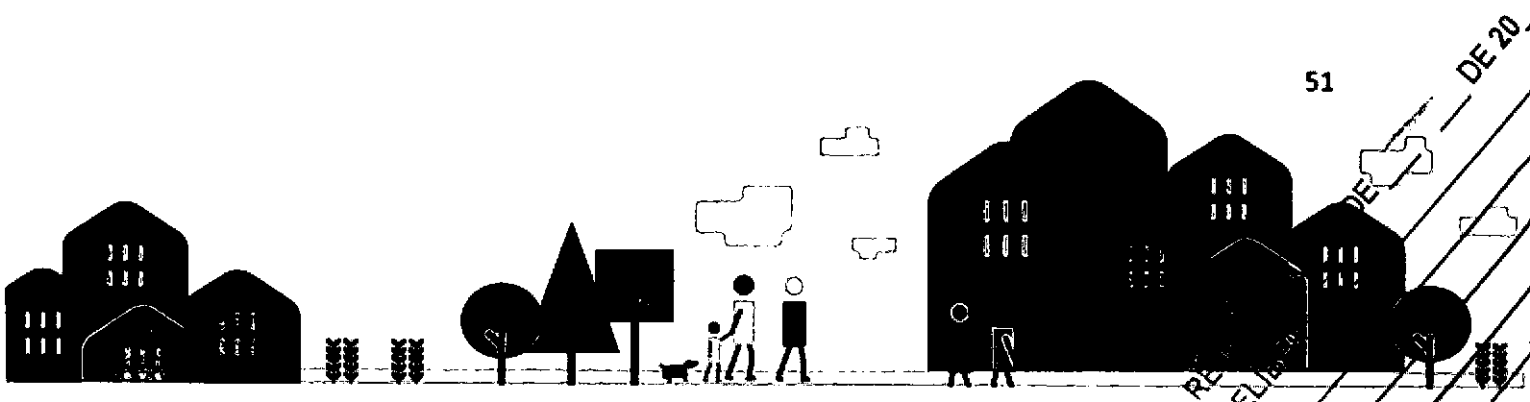
Os novos desafios para 2021 imprimem a inevitabilidade do reforço das estratégias de comunicação e imagem, que incorporarão os eixos de ação da MatosinhosHabit, como forma de promover a informação dos/as munícipes, quando a mesma é absolutamente indispensável, e efetivar um trajeto de maior proximidade e facilidade de resposta aos anseios da população.

A atividade prevista, nesta área, na senda do modelo que se tem relevado eficaz, inclui o desenvolvimento de planos de comunicação, com vista à promoção e implementação de fluxos comunicacionais internos e externos facilitadores da relação e comunicação com os residentes, organizações parceiras, município e entidades oficiais. Pretende-se ainda prosseguir com o fornecimento de materiais que otimizem a função comunicacional e uma capacitação interna sobre comunicação para uma mais eficaz utilização dos recursos disponíveis, atendendo aos bons resultados obtidos em 2020.

Para o ano 2021, destacam-se quatro grandes princípios orientadores, necessários à estratégia de comunicação a implementar e que permitem cumprir os desafios do presente:

- Maximizar o impacto da MatosinhosHabit junto dos seus públicos, potenciando os canais de comunicação existentes e criação de novos, nomeadamente na comunicação com os arrendatários da MatosinhosHabit;
- Reforçar os níveis de transparência e eficácia na relação com todos os/as munícipes;
- Promover os investimentos materiais e imateriais da MatosinhosHabit e Câmara Municipal de Matosinhos nas habitações municipais;
- Fomentar a coesão e coordenação dos ativos de imagem, salvaguardando a integridade da comunicação dos projetos da MatosinhosHabit.

Pretende-se, em suma, assegurar uma comunicação clara, acessível e compreensível por todos/as, dirigida aos potenciais beneficiários finais, com informação sobre os tipos de apoio e serviços disponíveis na MatosinhosHabit e que, maioritariamente, estão a tender para a disponibilização online e digital, adicionais às respostas convencionais, como forma de salvaguardar a sua aplicação e de



apresentar soluções alternativas que não exijam o aumento do fator de risco sanitário perante a necessidade de aceder a determinado serviço.

Na prossecução dos objetivos enumerados e com vista à progressiva uniformização e integração da dinâmica comunicacional do Município, será objeto a renovação do perfil de imagem associado à MatosinhosHabit, reforçando a proximidade com a população e com a identidade municipal.

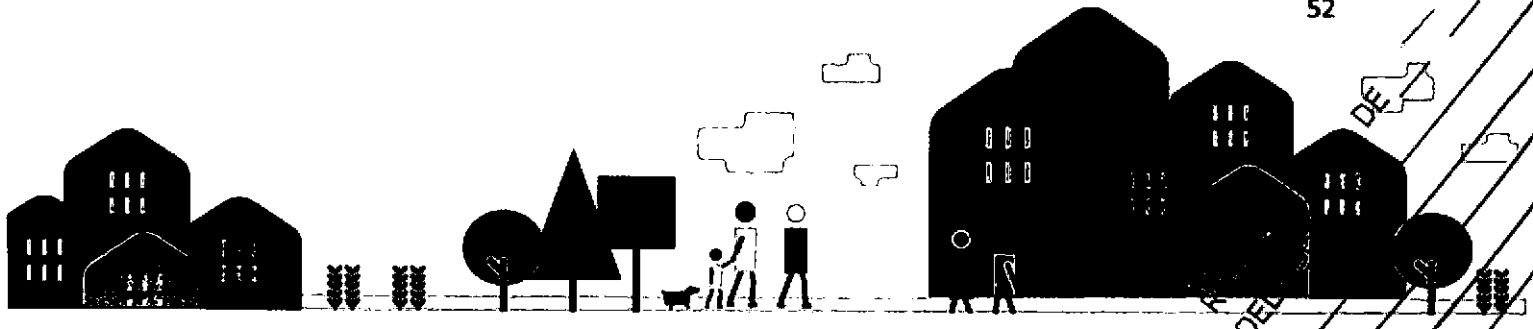
4.3. Responsabilidade Social da empresa e Boas Práticas

O princípio da responsabilidade social empresarial é transversal a toda a atividade da MatosinhosHabit, nomeadamente:

- i) dinamizando ações junto dos colaboradores, como será o exemplo da divulgação e sensibilização para a dádiva de sangue e para outras campanhas, com incidência sobre as questões de saúde e sustentabilidade ambiental, no âmbito de Programas que ocorrem no Concelho, inclusive e particularmente aqueles que são dinamizados pela MatosinhosHabit;
- ii) mobilizando todos/as e a cada um/a para colaborar com entidades locais, especialmente as sediadas nos conjuntos habitacionais e que desenvolvem atividades em prol da comunidade, em especial numa fase em que a premência de recursos humanos, nomeadamente para ações de voluntariado, é cada vez maior.

Neste campo de atuação, o trabalho desenvolvido pela Comissão de Trabalhadores, em articulação com a Administração, com vista à promoção do Bem-Estar Empresarial, terá maiores implicações, continuando esta a ser uma das prioridades para o ano 2021, ainda mais face às novas contingências que o contexto social do país implica.

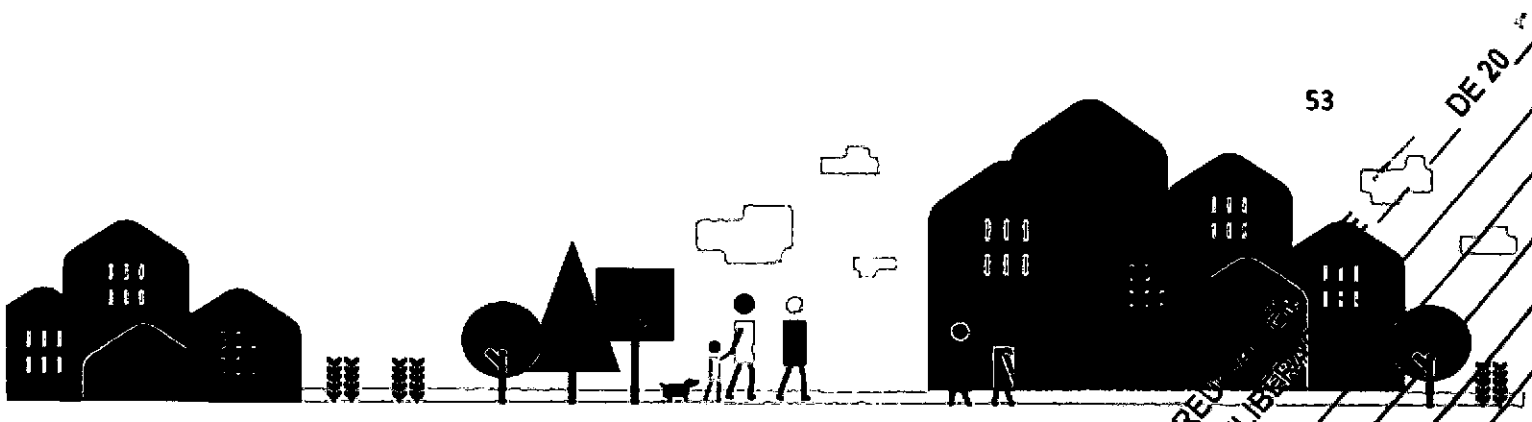
A empresa desenvolverá atividades da sua iniciativa ou em parceria com outras entidades, para apresentar e debater boas práticas no campo da habitação municipal e da Estratégia Local de Habitação, nomeadamente com a Associação Portuguesa de Habitação Municipal, com a Área Metropolitana do Porto e Empresas Municipais do país, reforçando ainda a sua participação em fóruns nacionais e europeus e o seu papel ativo na promoção de ações/projetos diferenciadores na comunidade.



f 3^{ma}

4.4. Monitorização e Avaliação do Plano

Em 2021, aplicar-se-á um sistema renovado de monitorização, que se encontra em avaliação, com vista a um acompanhamento e avaliação sistemática e de eventuais efeitos corretivos da estratégia inicialmente traçada, consubstanciando um modelo de interação estreita entre serviços técnicos e Administração.



Handwritten initials and signature

ORÇAMENTO 2021

Apresenta-se o Orçamento para o ano de 2021 em conformidade com a Lei nº 50/2012, de 31 de agosto, com as devidas atualizações, que veio aprovar o regime da atividade empresarial local na qual a MatosinhosHabit se enquadra, bem como as normas contabilísticas estabelecidas no Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP).

Estando a MatosinhosHabit integrada nas entidades que integram o Setor Institucional das Administrações Públicas, faz parte das empresas reclassificadas nos subsetores regionais e locais e por tal abrangida por este novo normativo contabilístico – SNC-AP desde 1 de janeiro de 2020.

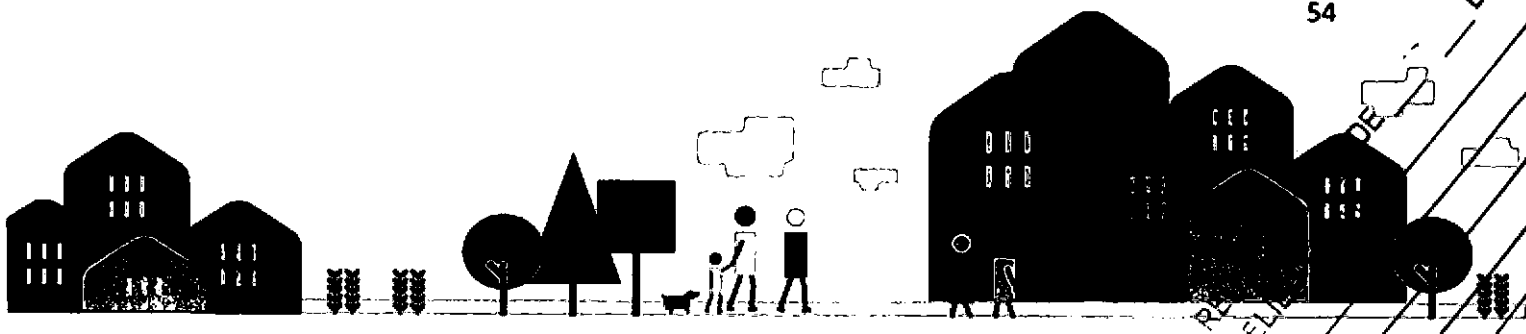
Trata-se, portanto, do primeiro Plano e Orçamento apresentado de acordo com as novas peças contabilísticas com todas as dificuldades daí recorrentes, nomeadamente no que respeita a conversões técnicas pelo que será um documento ainda em adaptação.

Para além destas alterações técnicas, o Orçamento para 2021 foi elaborado em circunstâncias muito especiais dada a incerteza dos impactos causados pela pandemia do COVID-19, a partir de março de 2020 e que todos reconhecem estenderem-se pelo próximo ano económico, pelo que as rubricas e respetivos montantes inscritos quer no Orçamento da Demonstração Previsional de Resultados quer no Orçamento e Plano Orçamental Plurianual, embora previstas com a máxima prudência, podem ter de ser corrigidas ao longo do ano de 2021.

No que respeita ao Orçamento da Demonstração Previsional de Resultados (Rendimentos e Gastos) evidencia-se as seguintes rubricas:

• Rendas

A MatosinhosHabit tem como fonte principal de receitas as rendas faturadas pelos fogos de habitação social e de equipamentos ocupados cuja previsão de faturação se estima em cerca de 3.600 mil euros (média aritmética dos dois últimos 24 meses). No entanto convém referir que tratando-se de rendas cujo cálculo obedece a critérios definidos pelo regime de renda apoiada (Lei n.º 81/2014 de 19 de dezembro, com a primeira alteração que lhe foi introduzida pela Lei n.º 32/2016, de 24 de agosto) e pelas normas do Regulamento de Gestão do Parque Habitacional do Município de Matosinhos o seu montante ficará muito dependente da situação social e económica dos arrendatários e consequentemente das respetivas



alterações de renda que vierem a ter de ser efetuadas pelas alterações verificadas nos rendimentos e composição dos respetivos agregados familiares.

• Serviços Prestados – CMM

Nesta rubrica estão incluídos os Contratos de Prestação de Serviços celebrados ou a celebrar com o Município de Matosinhos respeitantes a obras de grande reabilitação em fogos e equipamentos, na reabilitação do conjunto Habitacional da Guarda FFH 1ª e 2ª Fase, na elaboração de projetos de reabilitação dos conjuntos habitacionais e projetos de delimitação de novas Áreas de Reabilitação Urbana (ARU) que ascendem a um montante na ordem dos 2.550 mil euros, e que tem a sua contrapartida na conta de gastos “Fornecimentos e Serviços Externos – Subcontratos CMM”.

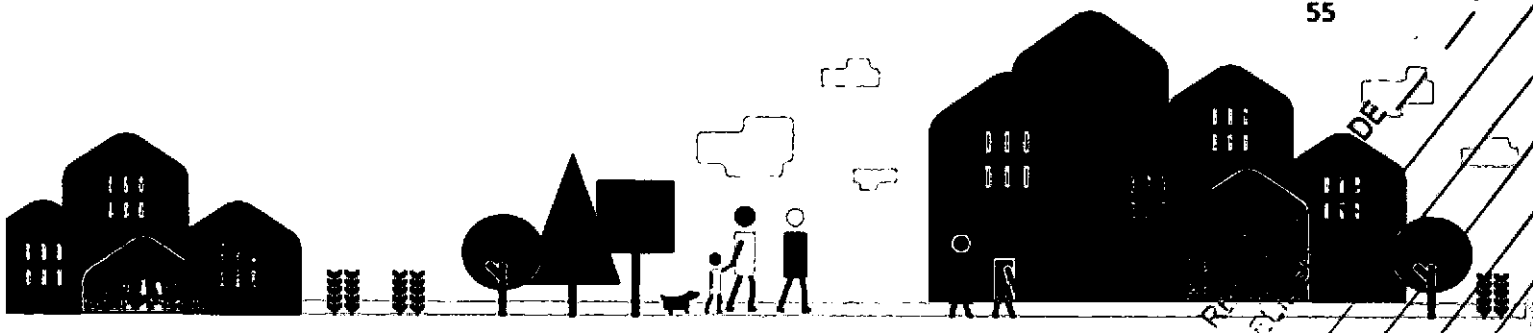
• Contrato Programa

A título de subsídios à Exploração está inscrita a verba de 300 mil euros, transferência a realizar pelo Município de Matosinhos através da celebração de Contrato-Programa, de modo a garantir a execução do orçamento de exploração apresentado, conforme disposto nos artigos 47º e 50º da Lei nº 50/2012, de 31 de agosto, na sua versão atualizada.

• Fornecimentos e Serviços Externos – Subcontratos – MH

Nos gastos de exploração foram alocados 894 mil euros para manutenção e conservação corrente nos conjuntos habitacionais garantindo a salvaguarda do edificado, e as solicitações a respostas sociais dos nossos arrendatários, distribuídos da seguinte forma:

Conservação e Manutenção dos Conjuntos Habitacionais	
Habitações	365 000,00
Espaços Comuns	98 000,00
Coberturas/Telhados	25 000,00
Reparação de Fogos	20 000,00
Equipamentos Sociais	15 000,00
Ajudas Técnicas	15 000,00
Higiene e Salubridade	20 000,00
Equipamentos Recreativos	100,00



254
1
2

Pr
fz

Manutenção de Jardins	100,00
Limpeza das Zonas Comuns	319 723,74
Manutenção de Painéis Solares/fotovoltaicos	16 833,08

• Trabalhos Especializados

Esta rubrica contempla todos os serviços contratados e a contratar para o desenvolvimento da atividade da MatosinhosHabit com recurso a prestadores externos tais como os serviços de consultoria (programa de contabilidade e faturação, certificação da qualidade, proteção de dados, emissão de faturas, gestão e custódia de arquivo).

• Gastos com Pessoal

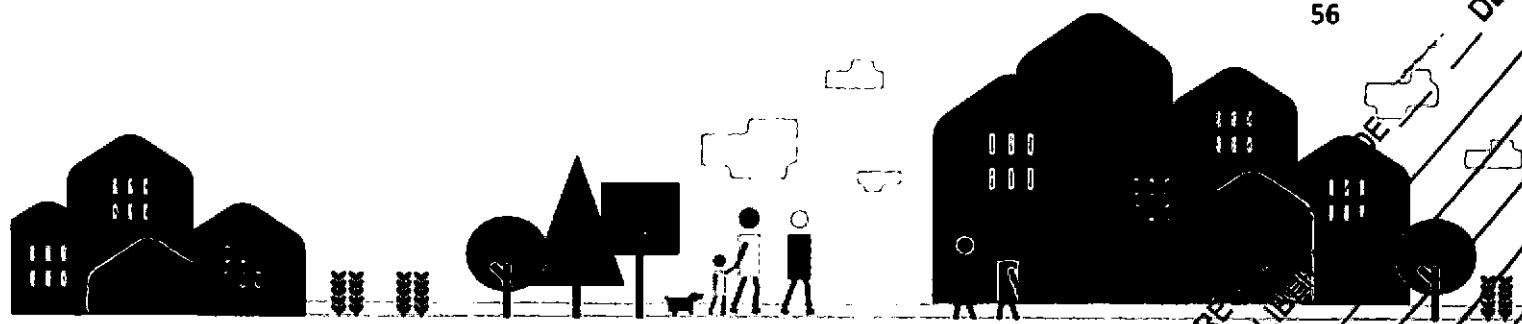
Os gastos com Pessoal previstos para 2021 ascendem a 1.976 mil euros, e representam o valor necessário para os recursos afetos à atividade desenvolvida por esta empresa que ultrapassou muito a sua atividade principal de promoção, gestão e manutenção do parque habitacional, tendo alargado a sua área de intervenção na reabilitação urbana, na gestão e operacionalização do Programa Municipal de Apoio ao Arrendamento (PMAA), nas parcerias de projetos de intervenção social com o Município de Matosinhos e outras Associações e Instituições e no apoio que é dado aos munícipes do concelho no âmbito do arrendamento privado.

• Energia e Flúidos

O valor desta rubrica ascende a 227 mil euros, dos quais 220 mil euros respeitam a gastos com o consumo de água e eletricidade, essencialmente, nos espaços comuns dos conjuntos habitacionais que representam um valor considerável na estrutura de custos.

• Rendas e Alugueres

São incluídos nesta rubrica todos os gastos respeitantes à locação de equipamentos (computadores, máquinas fotocopiadoras, licenças de servidores), de viaturas e ao aluguer do edifício ocupado pela MatosinhosHabit que ascendem a 185 mil euros.



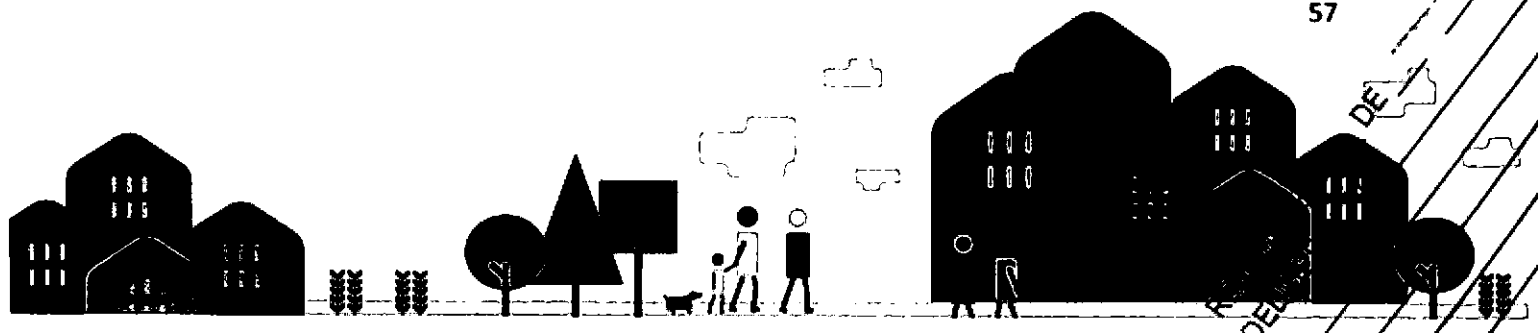
104

Os montantes inscritos nas outras rubricas respeitam a gastos essenciais de funcionamento e que estão bem identificados no mapa do Orçamento da Demonstração Previsional de Resultados.

No que respeita a Investimentos foram inscritos valores mínimos para aquisição de material administrativo e informático e um valor de 15 mil euros para Software Informático.

No que respeita ao Orçamento e Plano Orçamental Plurianual, constituído pelos mapas Previsionais da Receita e Despesa Orçamental (Recebimentos e Pagamentos) e do Plano Plurianual de Investimentos, e tendo em conta que é o primeiro ano em que o Orçamento desta empresa é apresentado com estes novos mapas, importa salientar o seguinte:

- A construção dos mapas foi constituída com as necessidades previstas para o ano de 2021;
- Relativamente à despesa prevista para os anos seguintes apenas se considerou as obrigações existentes por força de compromissos plurianuais já contratualizados ou por constituírem um encargo fixo e obrigatório para o funcionamento dos serviços embora sem alterações de valor significativas;
- No que respeita à receita prevista não foram efetuadas projeções, dos anos seguintes a 2021, provenientes das rendas de habitações uma vez que estando estas relacionadas com os rendimentos dos arrendatários seria um exercício com baixa fiabilidade perante a realidade que o país atravessa devido á pandemia, optando-se, por isso, por inscrever o valor previsto para 2021 na ordem dos 3.132 mil euros, correspondente à média aritmética dos últimos 24 meses. Este valor já reflete uma taxa de cobrança inferior a 2019 que se situou nos 98% e que a outubro de 2020 apresenta um valor de 91%, no entanto tendo em conta o número de acordos de pagamento por rendas em atraso já efetuados com os arrendatários que deixaram as rendas de março a junho por liquidar, estamos convictos que o valor encontrado é possível de ser recebido, ressalvando uma diminuição significativa dos rendimentos.
- Na rubrica de “Vendas de Bens e Serviços – Outros” o valor de 2.817 mil euros respeita aos valores recebidos no âmbito dos Contratos de Prestação de Serviços contratados ou a contratar com o Município de Matosinhos para obras reabilitação nos conjuntos habitacionais.
- A transferência Corrente respeita ao valor do Contrato-Programa celebrado com a Tutela para fazer face ao equilíbrio de exploração da MatosinhosHabit.



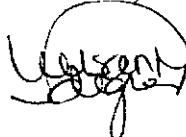
- Relativamente aos gastos para o ano de 2021 foram já descritas acima (demonstração previsional dos resultados) e as diferenças existentes resultam do hiato temporal entre a faturação e o respetivo pagamento.

Nos investimentos apenas está previsto o mínimo necessário uma vez que estes serão reforçados com a 1ª alteração modificativa ao orçamento pela incorporação do saldo de gerência de 2020. Estes reforços incidiram essencialmente em Software com vista à implementação de novos sistemas de gestão de informação que assegurem maior eficiência na atividade da empresa.

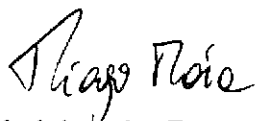
Aprovado pelo Conselho de Administração da MatosinhosHabit M.H. – E.M., na sua reunião de 19 de novembro de 2020.

O Conselho de Administração

A Presidente,



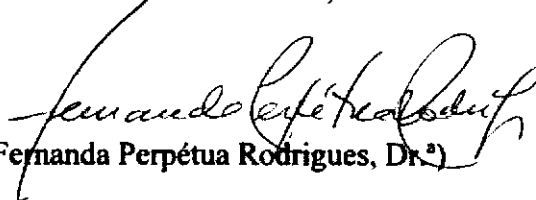
(Luísa Maria Neves Salgueiro, Dr.ª)



O Administrador Executivo,

(Tiago Manuel Freitas Teixeira da Costa Maia, Dr.)

A Administradora,



(Fernanda Perpétua Rodrigues, Dr.ª)



DEMONSTRAÇÕES ORÇAMENTAIS PREVISIONAIS - MATOSINHOSHABIT
ORÇAMENTO E PLANO ORÇAMENTAL PLURIANUAL

Rubrica	Classificação económica	Designação	Orçamento 2021			Plano Orçamental Plurianual			
			Períodos anteriores	Período	Soma	2022	2023	2024	2025
R11	01	Receitas correntes	-	-	-	-	-	-	-
	01.01	Impostos diretos	-	1,00	1,00	-	-	-	-
	01.01.02	Sobre o rendimento	-	1,00	1,00	-	-	-	-
R4	05	Imposto sobre o rendimento das Pessoas Coletivas (IRC)	-	1,00	1,00	-	-	-	-
	05	Rendimentos de propriedade	125 291,96	3 382 972,04	3 488 264,00	3 488 264,00	3 488 264,00	3 488 264,00	3 488 264,00
	05.10	Rendas	125 291,96	3 007 007,04	3 132 299,00	3 132 299,00	3 132 299,00	3 132 299,00	3 132 299,00
	05.10.03	Habitações	125 291,96	3 007 007,04	3 132 299,00	3 132 299,00	3 132 299,00	3 132 299,00	3 132 299,00
	05.10.99	Outros	-	355 965,00	355 965,00	355 965,00	355 965,00	355 965,00	355 965,00
R5	06	Equipamentos	-	355 965,00	355 965,00	355 965,00	355 965,00	355 965,00	355 965,00
	08	Transferências Correntes	-	300 000,00	300 000,00	-	-	-	-
	08.05	Administração local	-	300 000,00	300 000,00	-	-	-	-
R515	08.05.01	Continente	-	300 000,00	300 000,00	-	-	-	-
	08.05.01.01	Municípios	-	300 000,00	300 000,00	-	-	-	-
R6	07	Venda de bens e serviços	-	2 820 148,00	2 820 148,00	743 880,00	15 000,00	18 000,00	18 000,00
	07.01	Venda de bens	-	2 900,00	2 900,00	-	-	-	-
	07.01.08	Mercadorias	-	2 900,00	2 900,00	-	-	-	-
	07.01.08.03	Eletricidade	-	2 900,00	2 900,00	-	-	-	-
	07.02	Serviços	-	2 817 248,00	2 817 248,00	743 880,00	15 000,00	18 000,00	18 000,00
	07.02.03	Visitas e ensaios	-	6 500,00	6 500,00	12 500,00	15 000,00	18 000,00	18 000,00
	07.02.99	Outros	-	2 810 748,00	2 810 748,00	731 380,00	-	-	-
R7	08	Outras receitas correntes	-	100,00	100,00	-	-	-	-
	08.01	Outras	-	100,00	100,00	-	-	-	-
	08.01.99	Outras	-	100,00	100,00	-	-	-	-
	08.01.99.99	Diversas	-	100,00	100,00	-	-	-	-
Total das Receitas			125 291,96	6 483 221,04	6 608 513,00	4 232 144,00	3 503 264,00	3 506 264,00	3 506 264,00

7m
7.9.97

DEMONSTRAÇÕES ORÇAMENTAIS PREVISIONAIS - MATOSINHOSHABIT
ORÇAMENTO E PLANO ORÇAMENTAL PLURIANUAL

Rubrica	Classificação económica	Designação	Orçamento 2021			Plano Orçamental Plurianual			
			Períodos anteriores	Período	Soma	2022	2023	2024	2025
D1	01	Despesas correntes							
		Despesas com o Pessoal							
D11	01.01	Remunerações certas e permanentes	-	1 967 309,00	1 967 309,00	1 967 309,00	1 967 309,00	1 967 309,00	1 967 309,00
	01.01.04	Pessoal dos quadros-Regime contrato individual de trabalho	-	1 548 803,00	1 548 803,00	1 548 803,00	1 548 803,00	1 548 803,00	1 548 803,00
	01.01.04.01	Pessoal em funções	-	1 081 678,00	1 081 678,00	1 081 678,00	1 081 678,00	1 081 678,00	1 081 678,00
	01.01.04.02	Alterações obrigatórias de posicionamento remuneratório	-	1 047 855,00	1 047 855,00	1 047 855,00	1 047 855,00	1 047 855,00	1 047 855,00
	01.01.04.03	Alterações facultativas de posicionamento remuneratório	-	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00
	01.01.04.04	Recrutamento de Pessoal para novos postos de trabalho	-	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00
	01.01.06	Pessoal contratado a termo	-	33 821,00	33 821,00	33 821,00	33 821,00	33 821,00	33 821,00
	01.01.06.01	Pessoal em funções	-	116 714,00	116 714,00	116 714,00	116 714,00	116 714,00	116 714,00
	01.01.08	Pessoal aguardando aposentação	-	116 714,00	116 714,00	116 714,00	116 714,00	116 714,00	116 714,00
	01.01.09	Pessoal em qualquer outra situação	-	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00
	01.01.11	Representação	-	34 899,00	34 899,00	34 899,00	34 899,00	34 899,00	34 899,00
	01.01.13	Subsídio de refeição	-	29 056,00	29 056,00	29 056,00	29 056,00	29 056,00	29 056,00
	01.01.14	Subsídio de férias e de Natal	-	80 908,00	80 908,00	80 908,00	80 908,00	80 908,00	80 908,00
	01.01.15	Remunerações por doença e maternidade / paternidade	-	205 546,00	205 546,00	205 546,00	205 546,00	205 546,00	205 546,00
D12	01.02	Abonos variáveis ou eventuais	-	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00
	01.02.02	Horas extraordinárias	-	6 873,00	6 873,00	6 873,00	6 873,00	6 873,00	6 873,00
	01.02.04	Ajudas de custo	-	4 800,00	4 800,00	4 800,00	4 800,00	4 800,00	4 800,00
	01.02.05	Abono para falhas	-	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00
	01.02.12	Indemnizações por cessação de funções	-	2 071,00	2 071,00	2 071,00	2 071,00	2 071,00	2 071,00
D13	01.03	Segurança Social	-	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00
	01.03.01	Encargos com a saúde	-	411 633,00	411 633,00	411 633,00	411 633,00	411 633,00	411 633,00
	01.03.02	Outros encargos com a saúde	-	4 000,00	4 000,00	4 000,00	4 000,00	4 000,00	4 000,00
	01.03.03	Subsídio familiar a criança e jovens	-	30 742,00	30 742,00	30 742,00	30 742,00	30 742,00	30 742,00
	01.03.04	Outras prestações familiares	-	1 823,00	1 823,00	1 823,00	1 823,00	1 823,00	1 823,00
			-	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00

DEMONSTRAÇÕES ORÇAMENTAIS PREVISIONAIS - MATOSINHOS HABIT
ORÇAMENTO E PLANO ORÇAMENTAL PLURIANUAL

Rubrica	Classificação económica	Designação	Orçamento 2021		Plano Orçamental Plurianual				
			Períodos anteriores	Período	Soma	2022	2023	2024	2025
D2	01.03.05	Contribuições para a segurança social	-	346 066,00	346 066,00	346 066,00	346 066,00	346 066,00	346 066,00
	01.03.05.02.03	Outros	-	346 066,00	346 066,00	346 066,00	346 066,00	346 066,00	346 066,00
	01.03.05.02.03.01	Segurança Social - Regime geral	-	237 897,00	237 897,00	237 897,00	237 897,00	237 897,00	237 897,00
	01.03.05.02.03.02	Caixa Geral de Aposentações	-	108 169,00	108 169,00	108 169,00	108 169,00	108 169,00	108 169,00
	01.03.09	Seguros	-	28 000,00	28 000,00	28 000,00	28 000,00	28 000,00	28 000,00
	01.03.09.01	Seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais	-	28 000,00	28 000,00	28 000,00	28 000,00	28 000,00	28 000,00
	01.03.10	Outras despesas de segurança social	-	1 001,00	1 001,00	1 001,00	1 001,00	1 001,00	1 001,00
	01.03.10.01	Eventualidade Maternidade, paternidade e adoção	-	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00
	01.03.10.99	Outras despesas de segurança social	-	1 000,00	1 000,00	1 000,00	1 000,00	1 000,00	1 000,00
	02	Aquisição de Bens e Serviços	54 352,43	4 216 439,57	4 270 792,00	1 829 876,27	444 105,31	434 720,68	368 000,00
	02.01	Aquisição de bens	-	39 300,00	39 300,00	-	-	-	-
	02.01.02	Combustíveis e lubrificantes	-	7 000,00	7 000,00	-	-	-	-
	02.01.02.01	Gasolina	-	3 000,00	3 000,00	-	-	-	-
	02.01.02.02	Gasóleo	-	3 000,00	3 000,00	-	-	-	-
	02.01.02.99	Outros	-	1 000,00	1 000,00	-	-	-	-
	02.01.04	Limpeza e higiene	-	2 500,00	2 500,00	-	-	-	-
	02.01.07	Vestuário e artigos pessoais	-	3 500,00	3 500,00	-	-	-	-
	02.01.08	Material de escritório	-	5 000,00	5 000,00	-	-	-	-
	02.01.14	Outro material - Pequenos	-	500,00	500,00	-	-	-	-
	02.01.15	Formação	-	6 000,00	6 000,00	-	-	-	-
	02.01.17	Ferramentas e utensílios	-	3 000,00	3 000,00	-	-	-	-
	02.01.18	Livros e documentação técnica	-	500,00	500,00	-	-	-	-
	02.01.21	Outros bens	-	11 300,00	11 300,00	-	-	-	-
	02.02	Aquisição de serviços	54 352,43	4 177 139,57	4 231 492,00	1 829 876,27	444 105,31	434 720,68	368 000,00
	02.02.01	Encargos das instituições	-	220 000,00	220 000,00	220 000,00	220 000,00	220 000,00	220 000,00
	02.02.02	Limpeza e higiene	30 446,00	313 726,00	344 174,00	309 860,00	-	-	-

23

DEMONSTRAÇÕES ORÇAMENTAIS PREVISIONAIS - MATOSINHOSHABIT
ORÇAMENTO E PLANO ORÇAMENTAL PLURIANUAL

Rubrica	Classificação económica	Designação	Orçamento 2021			Plano Orçamental Plurianual			
			Períodos anteriores	Período	Soma	2022	2023	2024	2025
D3	02.02.02.01	Limpeza do edifício sede, e outros equipamentos	1 216,00	23 234,00	24 450,00	-	-	-	-
	02.02.02.02	Limpeza das Zonas Comuns dos Conjuntos Habitacionais	29 230,00	290 494,00	319 724,00	309 980,00	-	-	-
	02.02.03	Conservação de bens	18 500,00	3 065 572,00	3 084 072,00	681 000,00	-	-	-
	02.02.04	Locação de edifícios	-	78 000,00	78 000,00	78 000,00	78 000,00	78 000,00	78 000,00
	02.02.05	Locação de material de informática	5 406,43	72 428,57	77 835,00	19 867,44	13 486,23	9 218,79	-
	02.02.06	Locação de material de transporte	-	29 450,00	29 450,00	12 000,00	10 200,00	7 700,00	-
	02.02.09	Comunicações	-	58 000,00	58 000,00	58 000,00	58 000,00	58 000,00	58 000,00
	02.02.11	Representação dos serviços	-	3 000,00	3 000,00	-	-	-	-
	02.02.12	Seguros	-	11 405,00	11 405,00	12 000,00	12 000,00	12 000,00	12 000,00
	02.02.13	Deslocações e estadas	-	1 000,00	1 000,00	-	-	-	-
	02.02.17	Publicidade	-	5 000,00	5 000,00	-	-	-	-
	02.02.18	Vigilância e segurança	-	23 845,00	23 845,00	22 032,00	22 472,64	22 922,09	-
	02.02.19	Assistência técnica	-	8 000,00	8 000,00	8 000,00	8 000,00	8 000,00	-
	02.02.20	Outros trabalhos especializados	-	245 911,00	246 911,00	92 516,83	5 446,44	2 380,00	-
	02.02.24	Encargos de cobrança de receitas	-	15 000,00	15 000,00	16 500,00	16 500,00	16 500,00	-
	02.02.25	Outros serviços	-	26 800,00	26 800,00	-	-	-	-
	03	Juros e outros encargos	-	1 500,00	1 500,00	350,00	350,00	-	-
	03.03	Juros de locação financeira	-	1 500,00	1 500,00	350,00	350,00	-	-
	03.03.07	Maquinaria e equipamento	-	350,00	350,00	350,00	350,00	-	-
	03.05	Outros juros	-	1 150,00	1 150,00	-	-	-	-
	03.05.02	Outros	-	1 150,00	1 150,00	-	-	-	-
D6	06	Outras despesas correntes	70 600,00	269 312,00	339 912,00	89 380,00	39 000,00	39 000,00	-
	06.02	Diversas	70 600,00	269 312,00	339 912,00	89 380,00	39 000,00	39 000,00	-
	06.02.01	Impostos e taxas	-	29 000,00	29 000,00	-	-	-	-
	06.02.03	Outras	70 600,00	240 312,00	310 912,00	89 380,00	39 000,00	39 000,00	-
	06.02.03.02	IVA pago	70 600,00	190 312,00	260 912,00	50 380,00	-	-	-

PM
 p. 89

DEMONSTRAÇÕES ORÇAMENTAIS PREVISIONAIS - MATOSINHOSHABIT
ORÇAMENTO E PLANO ORÇAMENTAL PLURIANUAL

Rubrica	Classificação económica	Designação	Orçamento 2021			Plano Orçamental Plurianual			
			Períodos anteriores	Período	Soma	2022	2023	2024	2025
	06.0203.04	Serviços bancários	-	2 500,00	2 500,00	-	-	-	-
	06.0203.05	Outras	-	47 500,00	47 500,00	39 000,00	39 000,00	39 000,00	-
		Total das despesas correntes (1)	124 952,43	6 454 560,57	6 579 513,00	3 586 915,27	2 450 764,31	2 441 029,88	2 335 308,00
D7	07	Despesas de capital							
		Investimentos							
	07.01	Investimentos	-	20 700,00	20 700,00	-	-	-	-
	07.01.02	Habitáções	-	3 000,00	3 000,00	-	-	-	-
	07.01.02.03	Reparação e beneficiação	-	3 000,00	3 000,00	-	-	-	-
	07.01.07	Equipamento de informática	-	2 600,00	2 600,00	-	-	-	-
	07.01.08	Software Informático	-	14 000,00	14 000,00	-	-	-	-
	07.01.09	Equipamento administrativo	-	1 000,00	1 000,00	-	-	-	-
	07.01.11	Ferramentas e utensílios	-	100,00	100,00	-	-	-	-
	07.02	Locação Financeira	-	8 000,00	8 000,00	-	-	-	-
D9	07.02.09	Maquinaria e Equipamento	-	8 000,00	8 000,00	-	-	-	-
	11	Outras despesas de capital	-	300,00	300,00	-	-	-	-
	11.02	Diversas	-	300,00	300,00	-	-	-	-
		Total das despesas capital (2)		29 000,00	29 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		Despesa total (1) +(2)	124 952,43	6 483 560,57	6 608 513,00	3 586 915,27	2 450 764,31	2 441 029,88	2 335 308,00

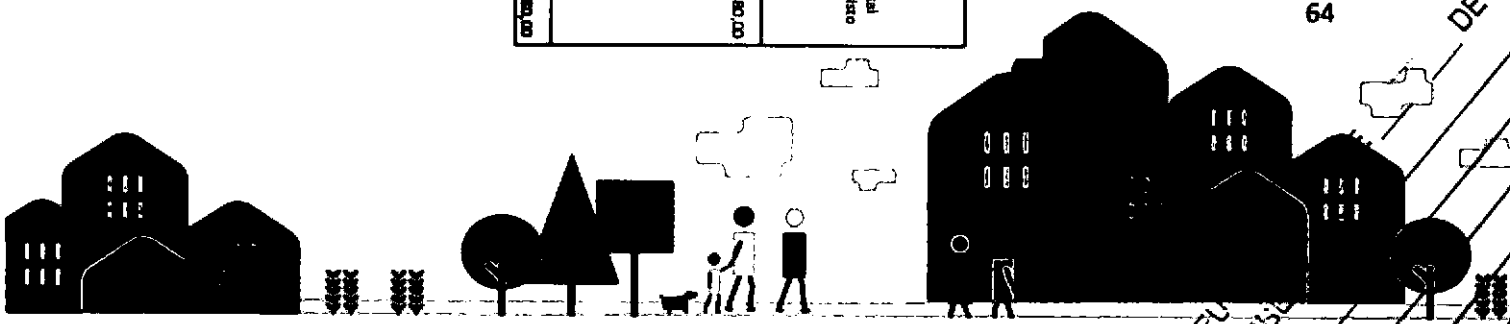
100

PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2021

74
R28

PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS MATOSINHOS HABIT

Objetivo	Número do Projeto	Designação do Projeto	Rubrica Orçamental	Forma de realização	Fonte de Financiamento			Datas		Fase de Execução	Realizado em períodos anteriores	Estimativa de realização do período 2020	Pagamentos						Total Previsto	
					RG	RP	EU	EMPR	Início				Fim	Períodos seguintes						
														2021	2022	2023	2024	2025		Outros
		Adaptação de caves no CH do Sétio	07.01.02.03	E		RP			mar/20	dez/20	6	188 680,00	3 000,00						191 680,00	
		Equipamento Informático	07.01.07	O		RP			jan./21	dez/21			2 600,00							
		Software Informático	07.01.08	O		RP			jan./21	dez/21			14 000,00							
		Equipamento Administrativo	07.01.09	O		RP			jan./21	dez/21			1 000,00							
		Ferramentas e Utensílios	07.01.11	O		RP			jan./21	dez/21			100,00							
		Locação Financeira - Maquinaria e Equipamento	07.02.09	O		RP			jan./21	dez/21			8 000,00							
Total													188 680,00	28 700,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	191 680,00



2021

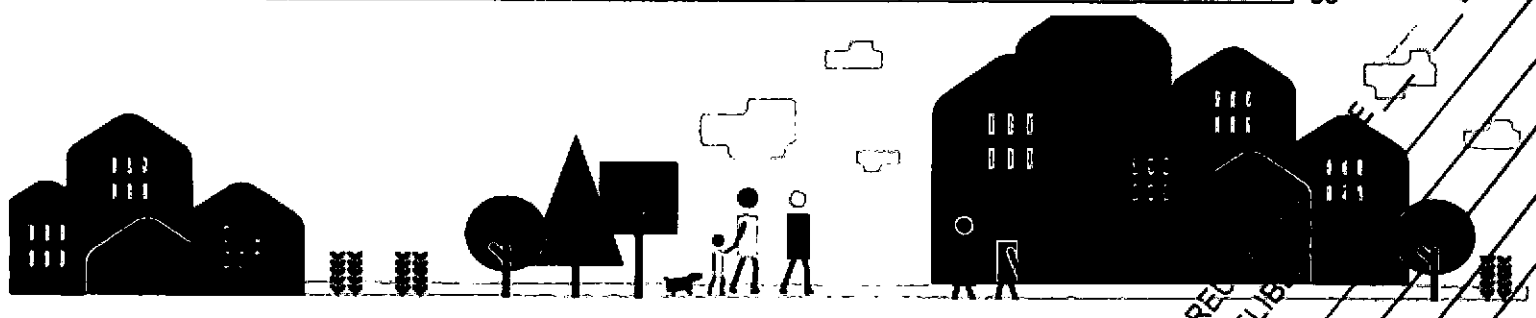
DEMONSTRAÇÃO PREVISIONAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
MATOSINHOSHABIT

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2021	2020 (*)
Prestações de serviços		6 163 835,00	4 967 383,00
Transferências correntes e subsídios à exploração obtidos		300 000,00	311 518,00
Fornecimentos e serviços externos		-4 333 995,00	-3 204 805,00
Gastos com pessoal		-1 976 809,00	-1 921 202,00
Imparidades de dívidas a receber		-25 000,00	-20 000,00
Outros rendimentos e ganhos		13 000,00	33 000,00
Outros gastos e perdas		-56 700,00	-54 900,00
Resultados antes de depreciações e gastos de financiamento		84 331,00	110 994,00
Gastos/reversões de depreciação e amortização		-60 000,00	-70 000,00
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento)		24 331,00	40 994,00
Juros e gastos similares suportados		-1 500,00	-3 000,00
Resultado antes de impostos		22 831,00	37 994,00
Imposto sobre o rendimento		12 036,98	30 000,00
Resultado Líquido do Período		10 794,02	7 994,00

(*) Valores da demonstração dos resultados previsionais de 2020

**DEMONSTRAÇÃO PREVISIONAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
MATOSINHOSHABIT**

RENDIMENTOS E GASTOS		NOTAS	PERÍODOS	
			2021	2020 (*)
RENDIMENTOS				
Prestações de serviços e concessões				
Rendas			3 607 500,00	3 606 583,00
Outros Serviços				
Serviços Prestados - CMM			2 549 835,00	1 348 300,00
Vistorias			6 500,00	12 500,00
Transferências e subsídios obtidos				
Contrato Programa			300 000,00	300 000,00
IEFP				11 518,00
Outros Rendimentos				
Outros			13 000,00	33 000,00
Total dos Ganhos de Exploração			6 476 835,00	5 311 901,00
GASTOS				
Fornecimentos e Serviços Externos				
Subcontratos				
Subcontratos - CMM			2 549 835,00	1 348 300,00
Subcontratos - MH			924 759,00	919 300,00
Trabalhos Especializados			226 116,00	289 655,00
Publicidade			5 000,00	5 000,00
Vigilância e segurança			23 845,00	24 300,00
Comissões				
Encargos de cobrança de receita			15 000,00	10 000,00
Outras comissões bancárias			2 500,00	2 500,00
Conservação e reparação de ativos fixos			29 000,00	30 400,00
Assistência Técnica			8 000,00	10 900,00
Materiais de consumo				
Peças, ferramentas e utensílios de desgaste rápido			3 000,00	3 000,00
Livros e Documentação técnica			500,00	500,00
Material de escritório			5 000,00	6 000,00
Artigos de higiene e limpeza			2 500,00	500,00
Energia e Fluidos				
Eletricidade			110 000,00	110 000,00
Combustíveis e Lubrificantes			7 000,00	9 000,00
Água			110 000,00	127 000,00
Deslocações, estadas e transportes				
Deslocações e estadas			1 000,00	5 000,00
Transportes de mercadorias			2 800,00	2 500,00
Serviços Diversos				
Rendas e Alugueres			185 285,00	186 200,00
Comunicação			58 000,00	54 800,00
Seguros			11 405,00	5 000,00



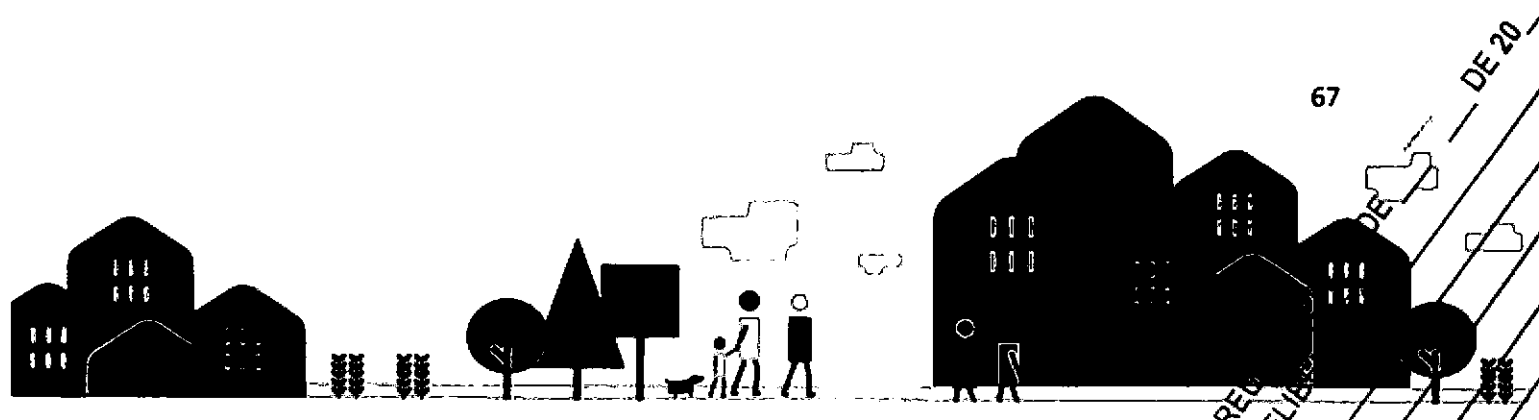
CAS-9

Handwritten signature and initials

**DEMONSTRAÇÃO PREVISIONAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
MATOSINHOSHABIT**

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2021	2020 (*)
Contencioso e notariado		4 000,00	5 000,00
Despesas de representação		3 000,00	4 000,00
Limpeza, higiene e conforto		24 450,00	23 700,00
Outros serviços			
Projetos de inclusão social		9 000,00	5 500,00
Projetos de intervenção social		9 000,00	10 500,00
Outros		4 000,00	6 250,00
Gastos com Pessoal			
Remunerações dos órgãos sociais e de gestão		48 955,00	48 710,00
Remunerações do Pessoal		1 506 715,00	1 469 166,00
Encargos s/ Remunerações		346 070,00	336 326,00
Seguros de Acidentes de trabalho e doenças profissionais		28 000,00	20 000,00
Outros Gastos com Pessoal		45 246,00	46 000,00
Outros encargos sociais		1 823,00	1 000,00
Gastos de Depreciação e Amortização			
Ativos Fixos Tangíveis		60 000,00	70 000,00
Perdas por Imparidade			
Clientes, contribuintes e utentes		25 000,00	20 000,00
Outros gastos			
Impostos e Taxas		9 200,00	8 700,00
Outros		47 500,00	46 200,00
Gastos por juros e outros encargos			
juros suportados		1 500,00	3 000,00
Total dos Gastos de Exploração		6 454 004,00	5 273 907,00
Resultado antes de impostos		22 831,00	37 994,00
Imposto sobre o Rendimento		12 036,98	30 000,00
Resultado Líquido do Período		10 794,02	7 994,00

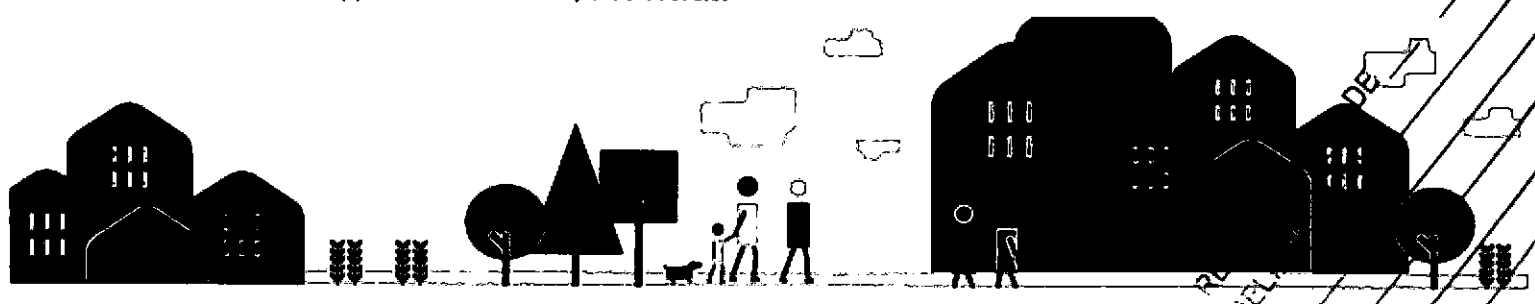
(*) Valores da demonstração dos resultados previsionais de 2020



DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
MATOSINHOSHABIT

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2021	2020 (*)
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Recebimentos de clientes		6 299 012,00	5 006 131,00
Recebimentos de utentes		6 500,00	12 500,00
Recebimentos por transferências ou subsídios correntes		300 000,00	300 000,00
Pagamentos a fornecedores		-4 272 938,00	-3 160 476,00
Pagamentos ao Pessoal		-1 964 163,00	-1 906 556,00
Caixa gerada pelas operações		368 411,00	251 599,00
Outros recebimentos/pagamentos		-338 211,00	-229 416,00
Fluxos de caixa das atividades operacionais(a)		30 200,00	22 183,00
Fluxos de caixa das atividades de Investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		-6 700,00	-311 500,00
Ativos intangíveis		-14 000,00	-22 000,00
Propriedades de investimento			
Investimentos financeiros			
Outros Ativos			
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis			
Ativos intangíveis			
Propriedades de investimento			
Investimentos financeiros			
Outros Ativos			
Subsídios ao investimento			
Transferências de capital			
Juros e rendimentos similares		-1 500,00	-3 000,00
Dividendos			
Fluxos de caixa das atividades de investimento (b)		-22 200,00	-336 500,00
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos Obtidos			
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital			
Coberturas de prejuízos			
Doações			
Outras operações de financiamento			
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos Obtidos			
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital			
Coberturas de prejuízos			
Doações			
Outras operações de financiamento		-8 000,00	-28 000,00
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (c)		-8 000,00	-28 000,00
Variação de caixa e seus equivalentes (abc)		0,00	-342 317,00
Caixa e seus equivalentes no início do período		530 000,00	495 000,00
Caixa e seus equivalentes no fim do período		530 000,00	152 683,00

(*) Valores dos fluxos de caixa previsionais de 2020



REUNIÃO EM 19 DE ~~Setembro~~ ^{Outubro} DE 2020

DELIBERAÇÃO: O Conselho de Administração deliberou, por unanimidade, aprovar o Plano de Atividades e Orçamento para 2021 e remeter a Câmara Municipal para deliberação, de acordo com a legislação em vigor e os Estatutos da empresa. _____

_____ Extinguam-se _____

RELATÓRIO DO REVISOR OFICIAL DE CONTAS SOBRE OS INSTRUMENTOS DE GESTÃO PREVISIONAL

Introdução

Nos termos da alínea j) do n.º 6 do artigo 25.º da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, procedemos à revisão dos Instrumentos de Gestão Previsional da MatosinhosHabit – Empresa Municipal (a Entidade) relativos a 2021, que compreendem a demonstração de resultados previsional, a demonstração de fluxos de caixa previsional, o orçamento e plano orçamental plurianual e o plano plurianual de investimentos, incluindo os pressupostos em que se basearam.

Responsabilidades do órgão de gestão sobre os instrumentos de gestão previsional

É da responsabilidade do órgão de gestão a preparação e apresentação de Instrumentos de Gestão Previsional e a divulgação dos pressupostos em que as previsões neles incluídas se baseiam. Estes Instrumentos de Gestão Previsional são preparados nos termos exigidos na alínea d) do artigo 13.º e no n.º 1 do artigo 42.º da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto.

Responsabilidades do auditor sobre a revisão dos instrumentos de gestão previsional

A nossa responsabilidade consiste em (i) avaliar a razoabilidade dos pressupostos utilizados na preparação dos Instrumentos de Gestão Previsional; (ii) verificar se os Instrumentos de Gestão Previsional foram preparados de acordo com os pressupostos; e (iii) concluir sobre se a apresentação dos Instrumentos de Gestão Previsional é adequada, e emitir o respetivo relatório.

O nosso trabalho foi efetuado de acordo com a Norma Internacional de Trabalhos de Garantia de Fiabilidade 3400 (ISAE 3400) – Exame de Informação Financeira Prospetiva, e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. Os procedimentos que efetuámos consistem fundamentalmente em indagações e procedimentos analíticos destinados a rever:

- a fiabilidade das asserções constantes da informação previsional;
- a adequação das políticas contabilísticas adotadas, tendo em conta as circunstâncias e a consistência da sua aplicação;
- a adequação da apresentação da informação previsional.

Conclusão e opinião

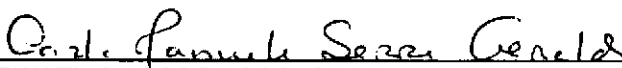
Baseado na nossa avaliação da prova que suporta os pressupostos, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que esses pressupostos não proporcionam uma base razoável para as previsões contidas nos Instrumentos de Gestão Previsional da Entidade acima indicados. Além disso, em nossa opinião a projeção está devidamente preparada com base nos pressupostos apresentados.

Devemos contudo advertir que, frequentemente, os acontecimentos futuros não ocorrem da forma esperada, pelo que os resultados reais serão provavelmente diferentes dos previstos e as variações poderão ser materialmente relevantes.

Ênfase

Sem modificar a conclusão apresentada no capítulo anterior, refere-se que o órgão de gestão continua a monitorizar os principais riscos associados à Pandemia Covid-19, tendo tomado medidas de minimização dos riscos que poderão advir do desenvolvimento da mesma. Não sendo possível prever os efeitos futuros que podem advir da evolução da Pandemia, o órgão de gestão considera que as atuais circunstâncias excecionais não colocam em causa a continuidade das operações.

Porto, 19 de novembro de 2020



HORWATH & ASSOCIADOS, SROC, LDA
Representada por Carla Manuela Serra Geraldes (ROC n.º 1127)